Porto Alegre, Segunda, 14 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6943

MEGA-SENA ACUMULA E LOTOFÁCIL SAI PARA 50 APOSTADORES, CINCO DO RIO GRANDE DO SUL.

Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.298 da Mega-Sena sorteadas no sábado (12), em São Paulo (SP). Os números sorteados foram: 13, 17, 21, 31, 41 e 49. O prêmio estimado para o próximo concurso, na quarta-feira (16), é de R$ 9 milhões. A Lotofácil saiu para 50 apostadores, cinco do Rio Grande do Sul.

TODOS OS AEROPORTOS DOS ESTADOS UNIDOS ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER VOOS VINDOS DO BRASIL.

Página 8

Ricardo Duarte/Internacional

INTER PERDE PARA O GOIÁS POR 1 A 0, MAS SEGUE NA LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO.

Em jogo fora de casa, o Inter enfrentou o Goiás, que estava na lanterna do Brasileirão, e perdeu por 1 a 0 na noite deste domingo (13). O time gaúcho não soube furar a retranca e foi derrotado no Estádio da Serrinha, em Goiânia. Mesmo assim, o resultado mantém o Colorado na liderança, mas a distância para as outras equipes na tabela reduziu. Página 67

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NA ARENA, GRÊMIO E FORTALEZA FICAM NO 1 A 1 EM JOGO PELO BRASILEIRÃO.

Na Arena, em Porto Alegre, o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Fortaleza, em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante Osvaldo abriu o placar para o Fortaleza e o Diego Souza, em cobrança de pênalti, anotou o gol gremista. Com o resultado, o Tricolor gaúcho ocupa a décima colocação na competição. Página 66

ESTUDO SOBRE DESONERAÇÕES FISCAIS NO RIO GRANDE DO SUL SERÁ APRESENTADO NESTA SEGUNDA.

Página 53

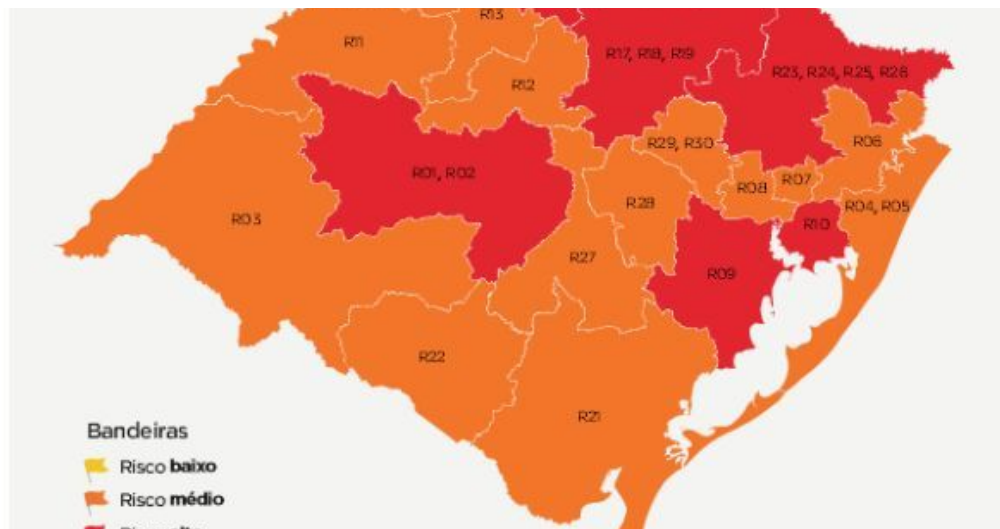
O governo gaúcho recebeu 8 pedidos de reconsideração de bandeiras. O mapa definitivo do Distanciamento Controlado será divulgado nesta segunda.

O mapa preliminar da 19ª rodada do esquema de Distanciamento Controlado do governo do Rio Grande do Sul recebeu, em 36 horas, oito pedidos de reconsideração por parte de municípios e de associações regionais. Divulgado na sexta-feira (11), o levantamento prévio apontou sete regiões com bandeira vermelha (alto risco) e 14 com laranja (risco médio).

Todas as solicitações de reconsideração são de regiões preliminarmente em vermelho que pedem a permanência em bandeira laranja.

Segundo o governo, o número de pedidos de reconsideração diminuiu consideravelmente desde que o sistema de cogestão, no qual as regiões podem adotar protocolos próprios, foi implementado. A cogestão foi adotada na 14ª rodada.

As sete regiões preliminarmente classificadas com risco alto para o contágio por coronavírus são Porto Alegre, Erechim, Palmeira das Missões, Santa Maria, Guaíba, Passo Fundo e Caxias do Sul.

Divulgação

Mapa do distanciamento tem sete regiões preliminarmente classificadas com risco alto para o contágio por coronavírus.

Até o momento, 17 regiões optaram por adotar protocolos regionais: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Erechim.

A adoção de protocolos alternativos não altera as cores do mapa definitivo, que será divulgado após análise dos recursos pelo Gabinete de Crise, na tarde de segunda-feira (14), por meio de notícia publicada no site do governo do Estado. A vigência das bandeiras da 19ª rodada começa à 0h de terça-feira (15) e se encerra às 23h59min de segunda-feira (21).

Conforme o mapa preliminar da 19ª rodada, 253 municípios (do total de 497) estão classificados em bandeira vermelha, somando 5.753.746 habitantes, ou seja, 50,8% da população gaúcha (total de 11.329.605 habitantes).

Desses, 115 municípios (501.855 habitantes, 8,7% do RS) podem adotar protocolos de bandeira laranja, porque cumprem os critérios da Regra 0-0, ou seja, não têm registro de óbito ou hospitalização de moradores nos últimos 14 dias, desde que a prefeitura crie um regulamento local.

Atualmente, nenhuma área do Rio Grande do Sul está sob a cor amarela (baixo risco) no distanciamento controlado. E desde a adoção do sistema, em maio, jamais foi aplicada a bandeira preta (altíssimo risco). As informações são do Palácio Piratini.

O Rio Grande do Sul chega a 4.055 mortes por coronavírus.

Neste domingo (13), o Rio Grande do Sul chegou a 4.055 óbitos e 156.903 infectados pelo vírus, desde o início da pandemia de coronavírus.

Nas últimas 24 horas, o Estado registrou mais 15 mortes por coronavírus e 641 novos casos da doença, segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde (SES). As mortes divulgadas pela Saúde correspondem ao período entre os dias 29 de agosto e 12 de setembro.

Os municípios que tiveram perdas para a covid-19 foram Boqueirão do Leão (homem, 63), Canoas, que informou a morte de dois homens, um de 63 e outro de 71 anos, Capão da Canoa (mulher, 86), Imbé (mulher, 76), Passo Fundo (mulher, 66) e Pelotas (mulher, 83). Em Porto Alegre, o número de vítimas foi maior que os demais municípios: cinco mortes em decorrência do coronavírus, sendo quatro mulheres e um homem. Santa Maria (homem, 89), São Leopoldo (homem, 63) e Viamão (homem, 75) também tiveram uma morte cada, nas últimas 24 horas.

EBC

Em 24h, Estado tem 15 novos registros de óbitos pelo vírus.

O número de recuperados no Estado é de 144.105 (92% dos casos). A letalidade aparente é de 2,6%. Com 98% dos municípios com registros da doença, o RS só tem oito cidades sem o coronavírus.

A taxa de ocupação das UTI está em 76,9%. Destes, 1.490 leitos são ocupados por pacientes que foram confirmados com coronavírus. Outros 803 estão com suspeita da doença.

Distanciamento controlado

O mapa preliminar semanal do Distanciamento Controlado do Estado recebeu, nas últimas 36 horas, oito pedidos de reconsideração por parte de municípios e de associações regionais. O levantamento divulgado na sexta-feira (11), aponta sete regiões com bandeira vermelha (alto risco) e 14 com laranja (risco médio).

Todas as solicitações são de regiões preliminarmente em vermelho que pedem a permanência em bandeira laranja.

Segundo o Piratini, o número de pedidos de reconsideração diminuiu consideravelmente desde que o sistema de cogestão, no qual as regiões podem adotar protocolos próprios, foi implementado. A cogestão foi adotada na 14ª rodada.

As sete regiões preliminarmente classificadas com risco alto para o contágio por coronavírus são Porto Alegre, Erechim, Palmeira das Missões, Santa Maria, Guaíba, Passo Fundo e Caxias do Sul.

Até o momento, 17 regiões optaram por adotar protocolos regionais: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Erechim.

A adoção de protocolos alternativos não altera as cores do mapa definitivo, que será divulgado após análise dos recursos pelo Gabinete de Crise, na tarde desta segunda-feira (14). A vigência das bandeiras da 19ª rodada começa à 0h de terça-feira (15) e se encerra às 23h59 de segunda-feira (21).

O Brasil alcançou 131.625 mil mortes por coronavírus neste domingo.

O Brasil alcançou neste domingo (13), 131.625 mortes em decorrência do coronavírus, segundo dados do Ministério da Saúde, com a notificação de 415 novos óbitos nas últimas 24 horas.

Também foram registrados no país 14.768 novos casos da Covid-19, elevando o total de infecções a 4.330.455. Estado mais afetado pela doença no Brasil, São Paulo atingiu as marcas de 892.257 casos e 32.606 mortes, segundo os dados divulgados pelo ministério.

A Bahia aparece como o segundo Estado com mais casos, com 282.517 infecções e 5.961 mortes. Minas Gerais acumulou até agora 252.263 casos e 6.276 mortes. Mas o Rio de Janeiro, que tem o quarto maior número de casos, com 242.491 infecções, é o segundo Estado em óbitos, com 16.990 mortes. Ceará e Pará completam o grupo dos Estados com mais de 200 mil casos de covid-19 confirmados cada.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Segundo o ministério, o País tem 3.573.958 pacientes recuperados da doença.

Ainda segundo o ministério, o Brasil tem 3.573.958 pacientes recuperados da doença e 625.872 pessoas em acompanhamento. A taxa de letalidade da covid-19 no país é de 3%.

Outros cenários

No Rio de Janeiro, foram registrados até este domingo (13), 242.491 casos confirmados e 16.990 óbitos por coronavírus em todo o estado, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Os números representam um aumento de 1.715 casos e cinco mortes em relação ao boletim divulgado ontem (12). Há ainda, até o momento, 378 óbitos em investigação. Entre os casos confirmados, 220.090 pacientes se recuperaram da doença.

Já em São Paulo, nas últimas 24 horas, foram registradas mais 39 mortes e 1.567 novos casos confirmados de covid-19. Os dados divulgados hoje (13) pelo Governo de São Paulo revelam que, desde o início da pandemia, o estado contabilizou 32.606 óbitos e 892. 257 casos acumulados do novo coronavírus.

No Rio Grande do Sul, o número de óbitos por coronavírus chegou a 4.055 neste domingo, desde o início da pandemia. Já o número total de infectados pelo vírus é de 156.903.

Nas últimas 24 horas, o Estado registrou mais 15 mortes pela doença e 641 novos casos, segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde (SES). As mortes divulgadas pela Saúde correspondem ao período entre os dias 29 de agosto e 12 de setembro.

O número de recuperados no Rio Grande do Sul é de 144.105 (92% dos casos). A letalidade aparente é de 2,6%. Com 98% dos municípios com registros da doença, o Estado só tem oito cidades sem o coronavírus.

A taxa de ocupação das UTI está em 76,9%. Destes, 1.490 leitos são ocupados por pacientes que foram confirmados com coronavírus. Outros 803 estão com suspeita da doença.

A Anvisa não viu relação entre a vacina de Oxford e sintomas adversos; os testes serão retomados nesta segunda.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, afirmou no sábado (12) que os testes da chamada "vacina de Oxford" contra a Covid-19 serão retomados porque não foi encontrada relação de causa e efeito entre a vacina e os sintomas adversos de uma voluntária.

A testagem da vacina britânica foi suspensa em todo o mundo na última terça (8), depois que uma voluntária enfrentou efeitos adversos graves. Em nota divulgada no sábado à noite, a AstraZeneca informou que os ensaios clínicos da vacina contra o coronavírus serão reiniciados no Brasil nesta segunda-feira (14). A decisão veio após a confirmação emitida pela Anvisa.

"O que é muito importante é que o comitê independente verificou que não há nexo causal, não foi constatado nexo causal", declarou Barra Torres em entrevista à GloboNews.

"Então, essa informação, sem entrar em detalhes, é importante e foi ela realmente que permitiu que os estudos prosseguissem com a maior segurança. Porque não foi constatada nenhuma causalidade entre o que ocorreu e a testagem da vacina", prosseguiu.

A Anvisa recebeu informações oficiais do governo britânico e do laboratório sobre o caso da voluntária neste sábado. Horas depois, a agência anunciou que aprovava a retomada dos testes no Brasil.

Suspensão

A Anvisa havia recebido na última terça-feira (8) o comunicado de suspensão dos testes da vacina do laboratório AstraZeneca contra a Covid-19, uma vez que o Brasil é um dos países que participam do estudo global.

O laboratório informou que o estudo COV002, que trata da avaliação de segurança e eficácia da vacina ChAdOx1 nCoV-19, seria interrompido temporariamente, até que o evento adverso grave observado em um voluntário do Reino Unido fosse investigado quanto à sua relação com a vacina.

No Brasil, não houve relato de eventos adversos graves em voluntários. A Anvisa manteve contato com o laboratório AstraZeneca para o acesso à totalidade das informações e interlocução com outras autoridades de medicamentos no mundo.

"O objetivo é verificar se, de fato, o efeito inesperado tem relação com a vacina aplicada. Essa investigação é conduzida por um comitê independente de segurança, obrigatório para qualquer estudo clínico regulatório, composto por pesquisadores internacionais que não estejam vinculados ao estudo e que tem por função avaliar o caso e julgar a causalidade do evento adverso", disse a agência.

Divulgação

A Anvisa informou que vai retomar o protocolo de análise necessário para a avaliar a retomada de testes.

"Este tipo de procedimento está previsto no desenvolvimento de vacinas, uma vez que esses estudos têm justamente o objetivo de confirmar a segurança e a eficácia das vacinas. Como órgão regulador, o papel da Anvisa está voltado para a validação da segurança das vacinas que estão sob estudo no Brasil. Não houve relato de eventos adversos graves em voluntários brasileiros", completou a Anvisa.

Entenda

O recrutamento dos voluntários é de responsabilidade dos centros que conduzem a pesquisa. A Anvisa autoriza os testes após analisar os dados das etapas anteriores de desenvolvimento do produto e de alinhar os requisitos técnicos necessários para os testes.

Para realização de pesquisa clínica envolvendo seres humanos, é obrigatória a aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) e/ou da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A anuência de pesquisa clínica pela Anvisa se aplica somente àquelas que têm a finalidade de registro e pós-registro de medicamentos, por solicitações de empresa patrocinadoras ou seus representantes. O prazo para início do estudo clínico após a aprovação ética e regulatória é definido pelo patrocinador do estudo. As informações são da Anvisa.

Vacina contra o coronavírus: saiba como será a colossal e complexa missão de distribuí-la pelo mundo.

Ainda não existe uma imunização em escala global contra a covid-19, mas a Agência Internacional de Transporte Aéreo (IATA, na sigla em inglês) já está trabalhando com companhias aéreas, aeroportos, organizações internacionais de saúde e empresas farmacêuticas em um plano para criar uma ponte aérea mundial.

Isso porque a distribuição de uma vacina contra a doença causada pelo novo coronavírus para diversos países do mundo deve ser o maior desafio logístico já enfrentado pela indústria de aviação.

Segundo a IATA, levando-se em consideração um programa de vacinação com apenas uma dose por pessoa, serão necessários cerca de 8 mil aviões Boeing 747 – os jumbo jets.

"O envio seguro de vacinas de covid-19 será a missão do século para a indústria global de cargas aéreas. Mas ela não acontecerá sem haver antes um planejamento cuidadoso. E o tempo para se fazer isso é agora", declarou Alexandre de Juniac, diretor-executivo da IATA.

Embora as companhias aéreas tenham usado aeronaves de passageiros para transportar cargas durante a pandemia, a distribuição de vacinas será uma operação muito mais complexa.

Reprodução

IATA diz que vacina contra covid-19 seria o maior desafio enfrentado pelo setor de transportes.

Nem todos os aviões estão adaptados para o envio de vacinas, pois é necessário manter uma temperatura entre 2 e 8 graus durante o transporte dos medicamentos. Algumas vacinas teriam que estar congeladas, o que excluiria ainda mais aeronaves da operação.

"Conhecemos muito bem os procedimentos. O que precisamos é expandi-los na medida em que for necessário", diz Glyn Hughes, diretor global de Cargas da IATA.

Os voos para certas partes do mundo, incluindo algumas regiões do sudeste Asiático, serão críticos porque alguns países não têm capacidade para produzir vacinas, acrescentou.

Pressão militar

A distribuição na África seria "impossível" neste momento, diz a IATA, dada a falta de capacidade de transporte de cargas, o tamanho da região e as complexidades relacionadas às fronteiras.

O transporte exigirá "precisão quase militar", além da capacidade de armazenagem em temperaturas baixas.

Há cerca de 140 vacinas em desenvolvimento inicial e cerca de 24 em fase de testes clínicos em humanos neste momento.

Uma delas é desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela empresa AstraZeneca, que se encontra em estágio avançado de testes, mas cujo processo foi temporariamente suspenso nesta semana.

A Rússia anunciou em agosto o registro da primeira vacina contra a doença, batizada de Sputnik V, e prevê o início da imunização de sua população para outubro.

A pesquisa do país tem, entretanto, recebido diversas críticas da comunidade científica internacional por não ter passado por todas as etapas de desenvolvimento antes de ser liberada. Falta ainda a fase 3 dos estudos clínicos, que verificam a eficácia do fármaco.

A IATA pediu que os governos comecem a planejar cuidadosamente para garantir que estarão totalmente preparados assim que as vacinas forem aprovadas e disponíveis para distribuição.

Além de precisar garantir o manejo e transporte em temperaturas controladas, há outro desafio.

"As vacinas são mercadorias de alto valor. Devem ser aplicadas medidas para evitar que a carga seja adulterada e roubada", diz a IATA.

Todos os aeroportos dos Estados Unidos estão autorizados a receber voos vindos do Brasil.

Reprodução

A medida, no entanto, não significa normalização do turismo internacional.

O governo dos Estados Unidos suspenderá oficialmente, a partir de segunda-feira, parte das restrições para voos originários do Brasil. Com isso, deixará de exigir que as aeronaves pousem necessariamente em 15 aeroportos americanos pré-designados e que os passageiros passem por uma triagem rigorosa para detectar a Covid-19.

Além do Brasil, o relaxamento será aplicado para aeronaves que saírem da China (com a exceção de Macau e Hong Kong), Irã, Reino Unido, Irlanda, além dos 26 Estados da Zona Schengen, na União Europeia.

A medida, entretanto, ainda não significa uma liberação completa do turismo, já que cidadãos não americanos que passaram por estes países até 14 dias antes da viagem ainda têm sua entrada nos EUA vetada. Estão isentos da proibição residentes permanentes, pessoas casadas com cidadãos americanos e filhos de americanos, entre outros.

A restrição aos voos saídos do Brasil começou no dia 28 de maio, dias depois de o Brasil ultrapassar a Rússia e se tornar o segundo país com mais casos da Covid-19, depois dos Estados Unidos. Outros países, como a China e as nações europeiais, já a enfrentavam desde antes.

Segundo o Departamento de Segurança Interna dos EUA, a estratégia agora será "priorizar outras medidas de saúde pública" para reduzir os riscos de contágio. De acordo com Washington, agora há um melhor entendimento sobre as formas de transmissão do vírus.

"O rastreamento baseado em sintomas tem eficácia limitada, porque as pessoas com Covid-19 podem não ter sintomas ou febre no momento do rastreamento, ou apenas sintomas leves", diz o comunicado divulgado pela embaixada americana no Brasil. "Portanto, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças está mudando sua estratégia e priorizando outras medidas de saúde pública para reduzir o risco de transmissão de doenças relacionadas a viagens."

A partir desta segunda-feira (14), segundo o documento, a estratégia do governo americano será baseada em medidas de mitigação focada nos passageiros, como a educação antes, durante e após o voo. Os treinamentos para parceiros do setor de transporte para identificar sintomas e notificá-los ao CDC também serão intensificados.

Outras iniciativas incluem a coleta eletrônica de dados para evitar filas, a testagem potencial de passageiros e recomendações para o autoisolamento por 14 dias de pessoas que estiveram em locais com altos índices de contágio.

Até o momento, passageiros dos países sob restrições só podiam desembarcar nos aeroportos internacionais de Boston, Chicago, Dallas, Detroit, Honolulu, Fort-Lauderdale, Houston, Atlanta, Los Angeles, Miami, São Francisco, Seattle e Washington, além dos aeroportos John F. Kennedy e Newark Liberty, ambos na região metropolitana de Nova York.

Volta às aulas presenciais fracassa em boa parte da Espanha e especialistas temem evasão escolar.

A retomada das aulas presenciais na Espanha, que acompanha de forma apreensiva a ressurgência de casos da Covid-19 após o achatamento da curva epidêmica, tem representado duros desafios para estudantes e autoridades. Apenas cinco das 17 comunidades autônomas espanholas (equivalentes aos estados brasileiros) conseguiram retomar a rotina presencialmente, e especialistas temem que o sistema híbrido e os novos recuos em razão dos novos riscos de contágio aumentem a evasão escolar no país.

Os empecilhos da Espanha, um país europeu desenvolvido e com estrutura escolar superior à brasileira, ajudam a lançar luz sobre os desafios a serem encarados pelo Brasil. Até o momento, o Ministério da Educação (MEC) brasileiro não apresentou diretrizes nacionais de peso para garantir um retorno seguro às aulas presenciais, e especialistas têm alertado para os riscos de agravar a já assombrosa desigualdade socioeconômica no país.

Praticamente todas as comunidades espanholas anunciaram em junho que todas as modalidades de ensino voltariam às atividades normais. Os governos regionais esperavam por um quadro epidêmico controlado, o que não se confirmou no fim do verão. Na última sexta-feira (11), por exemplo, o país europeu registrou 11 mil novos casos de Covid-19.

O planejamento inicial envolvia a busca por espaços alternativos para as atividades, como bibliotecas e outras instalações municipais, o que não saiu do papel. Professores foram contratados, mas o número de admissões foi muito abaixo do necessário para atender a demanda. As cinco comunidades que garantiram rotina diária representam apenas 13,3% do alunado espanhol e concentram os governos mais ricos, como Navarra e o País Basco, ou com menor número de discentes do país, como é o caso de Cantabria.

A evasão escolar temida por especialistas seria provocada pelo aumento da desigualdade com o fechmaento de escolas. A Espanha é o país europeu que mais sofre com o fenômeno, mesmo antes da pandemia da Covid-19.

“Existe uma incerteza sobre o efeito que a pandemia continuará representando (para a educação)”, afirma Enrique Roca, presidente do Conselho Escolar da Espanha, órgão ligado ao governo. “Em poucos dias vimos dezenas escolas detectando contágios pelo coronavírus e interrompendo aulas em decorrência disso. Com a necessidade de quarentenar-se, é preciso adotar aulas remotas, que afetam tanto os alunos pequenos quanto os mais desfavorecidos economicamente.”

Agência Brasil

Países passam por impasses no retorno às aulas.

Diante das dificuldades relatadas pelas comunidades, o Ministério da Educação manteve a orientação para que as atividades presenciais sejam garantidas, mas orientou que, quando isso não for possível, sejam priorizada a educação infantil e primária tanto pela dificuldade de adaptação ao estudo remoto quanto de conciliação de seus cuidados com os pais que precisam trabalhar fora de casa.

O sociólogo da Fundação Bofill Miguel Àngel Alegre afirma que o sistema híbrido pode trazer riscos para adolescentes: “Há o risco, sobretudo no ensino secundário, de uma tentação maior ao ócio sem o estímulo e a tensão de cumprir com as atividades de ensino, uma vez que não estão sob a tutela da escola.O problema será maior naqueles que já não demonstravam disposição para estudar (antes da pandemia).” Aina Tarabini, professora da Universidade Autônoma de Barcelona, reforça que não dá dados suficientes para acompanhar uma eventual evasão escolar.

Roca, por sua vez, garante que várias medidas foram tomadas pelo governo para assegurar a segurança das escolas, mas reconhece que faltou garantir aos professores os meios de recuperar o conteúdo indispensável perdido nos meses de quarentena.

Os sintomas e as sequelas mais comuns e que duram até meses com o coronavírus persistente.

A covid-19 desaparece em duas semanas para a grande maioria dos infectados pela doença, que afetou pelo menos 27 milhões de pessoas até agora ao redor do mundo. As estatísticas oficiais apontam que 18 milhões se recuperaram da covid-19, mas esses números ocultam uma grave e intrigante situação que tem piorado com diversos "recuperados": a covid-19 persistente.

Com o passar do tempo, cresceu o número de pacientes que relatam sintomas prolongados por semanas ou meses. Isso afeta não apenas quem teve uma covid-19 severa como também aqueles atingidos por um tipo brando da doença.

Tim Spector, professor de epidemiologia genética do King's College de Londres e líder de um estudo baseado em sintomas relatados no aplicativo Covid Symptom Study, afirmou que mais de 300 mil pessoas no Reino Unido relataram sinais que duraram mais de um mês, sendo 60 mil delas por mais de três meses.

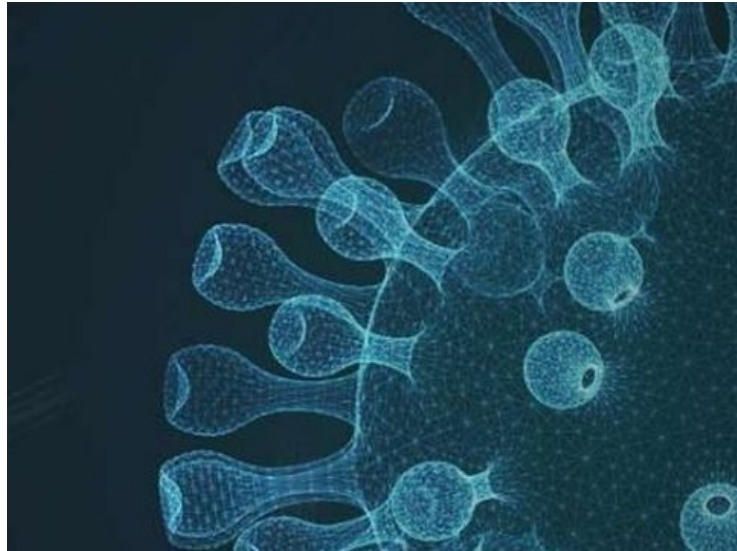
Há diversos relatos de pacientes que não conseguem mais realizar tarefas do dia a dia, praticar exercícios ou mesmo se alimentar direito — neste caso, porque o paladar foi completamente alterado. Há outras condições mais graves, como inflamação cardíaca, depressão, fibrose pulmonar e dificuldade cognitiva.

Líder de uma campanha por mais estudos sobre a covid-19 persistente, Nisreen Alwan, professora de saúde pública da Universidade de Southampton, defende que as autoridades: deem apoio e reconhecimento a quem tem a doença prolongada, preparem os sistemas de saúde após dimensionar o problema e façam com que as pessoas, ao tomarem decisões de risco, saibam que a morte não é a única consequência ruim da doença.

"A covid-19 persistente não é uma história derivada da pandemia. Ela é A história, porque a maioria das pessoas que acham que vão ficar bem se pegarem o vírus, ou que só devem se preocupar em não infectar os outros, precisa saber dos riscos da doença prolongada", escreveu Alwan em seu perfil no Twitter.

Tim Spector apresentou alguns resultados preliminares sobre a covid-19 prolongada em um seminário online promovido pelo renomado periódico científico British Medical Journal. "Se você tem tosse persistente, rouquidão, dor de cabeça, diarreia, perda de apetite e falta de ar na primeira semana, você tem duas a três vezes mais chances de desenvolver sintomas por um longo tempo."

Dados coletados por meio do aplicativo Covid Symptom Study, que

EBC

Vírus pode ser persistente em alguns organismos.

conta com mais de 4 milhões de usuários, apontam os sintomas mais comuns ligados a essa condição. Os dois sinais mais relatados são fadiga crônica (98%) e dor de cabeça (91%).

A síndrome de fadiga crônica é uma condição debilitante de longo prazo no qual a pessoa afetada sente uma série de sintomas. O mais importante deles é um esgotamento que não melhora com repouso ou sono e que afeta os pacientes em todos os aspectos da sua rotina.

Em segundo lugar, o grupo de sintomas mais comuns em pacientes com covid-19 prolongada inclui tosse persistente, falta de ar e perda de olfato (que afeta também o paladar). Veja mais abaixo a lista completa de sintomas ligados a esse quadro de saúde.

Spector afirmou também que a covid-19 persistente é duas vezes mais comum em mulheres, e elas geralmente têm em torno de 40 anos. E 80% das pessoas com sintomas por mais de três semanas relatam que a vida passou a alternar dias bons e dias ruins.

Há outros fatores que parecem ligados a esse quadro de saúde, como a resposta imunológica de cada pessoa. Nesse caso, a presença de febre alta, um sinal de que o sistema imunológico está reagindo a um invasor, geralmente indica que o paciente infectado não desenvolverá uma covid-19 prolongada, segundo Spector.

Mas os dados ainda são preliminares e demandam mais análises para conclusões definitivas.

De acordo com um comunicado divulgado pelo governo britânico no início de setembro, 10% pessoas com a forma mais moderada da covid-19 apresentaram sintomas por mais de um mês, e 2%, por mais de três meses.

Coronavírus em crianças: confira três sintomas comuns.

Segundo um estudo recente, crianças possuem três sintomas comuns de Covid-19. As crianças são mais propensas a terem febre, fadiga e dor de cabeça. Em alguns casos, ainda podem desenvolver tosse e perda de paladar ou olfato. O jornal britânico The Guardian veiculou a notícia.

Quem lidera o estudo é o professor Tim Spector, do King's College London, responsável pela criação do aplicativo Covid Symptom Tracker ("Rastreador de sintomas de Covid", em tradução livre).

O aplicativo serve como um rastreador do vírus no Reino Unido. Os usuários precisam preencher informações como idade, sexo e código postal, e dizer se possuem doenças do coração, asma ou diabetes.

Além disso, o aplicativo também requer informações sobre o uso de medicamentos como imunossupressores ou ibuprofeno, ou se o usuário utiliza cadeira de rodas. Segundo os novos dados do programa, a doença se apresenta de uma maneira diferente em crianças e adultos.

Os testes foram feitos em mais de 16 mil crianças. Porém, os resultados só foram obtidos a partir dos relatos de 198 delas que testaram positivo para o vírus e tiveram os sintomas da covid-19. De acordo com o estudo, 55% das crianças apresentaram fadiga, enquanto outros 54% relataram dor de cabeça e, quase a metade das crianças tiveram febre.

Cerca de 38% das crianças sintomáticas apresentaram dor de garganta, enquanto quase 35% pularam refeições. 15% tiveram erupção cutânea incomum e 13% diarreia. Em contrapartida, os sintomas mais comuns em adultos são fadiga, dor de cabeça, tosse constante, dor de garganta e perda de olfato.

Ansiedade

O aumento da ansiedade e o estresse causado pela pandemia pode desencadear o TOC, transtorno obsessivo-compulsivo de acordo com a neuropsicóloga Deborah Moss, mestre em Psicologia do Desenvolvimento.

Ela explica que o TOC é um dos transtornos de ansiedade. A pessoa com esse transtorno cria rituais e práticas repetitivas que faz com que ela acredite que tenha controle sobre sua ansiedade. "É um mecanismo que o organismo cria para se proteger, mas que acaba gerando sofrimento também. Então, ela desliga o gás várias e várias vezes antes de sair de casa, checa se trancou a porta diversas vezes."

No caso de crianças, esse comportamento pode estar relacionado a organização dos brinquedos, limpeza das mãos, uso de álcool em gel, entre outras coisas. "E isso pode até confundir os pais, parecer um jeitinho da criança ou um comportamento normal da idade."

Wilson Dias/Agência Brasil

A doença se apresenta de uma maneira diferente em crianças e adultos.

A médica orienta que é necessário perceber a intensidade e o espaço que os comportamentos estão tendo no dia a dia da criança. Além disso, é importante notar se o comportamento está causando sofrimento e trazendo prejuízos sociais e emocionais.

"A ansiedade é necessária para que se pratique o autocuidado, mas se é uma ansiedade sem motivo, ou muito intensa, que causa mais sofrimento do que proteje, pode ser patológico. Se a criança fica o dia inteiro pensando em lavar as mãos, precisa procurar um profissional."

A médica explica que crianças que estão passando por situações mais difíceis, com casos de Covid-19 na família ou situação financeira muito difícil, podem estar mais suscetíveis, além disso, existem pessoas com predisposição genética para desenvolver esse tipo de transtorno.

Segundo Deborah, os pais devem sempre falar com as crianças com verdade, sem mentir ou omitir informações, mas adequando a linguagem para cada faixa etária, sem levar preocupações pessoais para a criança.

"Não é bom que elas fiquem expostas a discussão dos adultos, que elas não entendam ou vendo telejornal. Tudo precisa ser adequado a linguagem delas. E eu também aconselho que às vezes os pais deixem as crianças perguntarem, é importante que elas tenham espaço para falar o que pensam e tirar as dúvidas que precisam. Às vezes, a ansiedade dos pais atropela o tempo da criança."

Os pedidos de seguro-desemprego no País caem para 463 mil em agosto, o menor número desde dezembro.

O número de pedidos de seguro-desemprego caiu para 463.835 em agosto, segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia. É o menor volume de solicitações desde dezembro, quando foram registradas 434.285.

Apesar da melhora mensal, o contingente de brasileiros que já precisou recorrer ao benefício neste ano ainda é recorde e chegou a 4.985.057 milhões, alta de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o número foi de 4,635 milhões.

Segundo o Ministério da Economia, o dado de agosto é 18,2% menor que o registrado no mesmo mês do ano passado. Em relação a julho, a queda foi de 18,7%. A pasta informou que não há represamento de pedidos, o que poderia influenciar o menor volume de solicitações.

Os dados do seguro-desemprego ajudam a medir a temperatura do mercado de trabalho formal, já que apenas trabalhadores com carteira assinada têm direito ao auxílio. Dados mais amplos do mercado de trabalho, divulgados pelo IBGE, que incluem também os informais, mostram que o desemprego ainda está em alta.

Marcello Casal/EBC

É o menor volume de solicitações desde dezembro, quando foram registradas 434.285.

Segundo os números mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, a taxa de desemprego no país subiu para 13,1% em julho. Ao todo, 12,3 milhões de brasileiros estão sem emprego.

Empregos

Onde estão os empregos? Um levantamento de vagas do LinkedIn, rede social do mundo corporativo, entre junho e julho responde essa pergunta e mostra quais os empregos mais buscados no Brasil.

Na plataforma, as profissões nas áreas de tecnologia foram as mais quentes do período. A demanda já era alta antes da pandemia e as contratações de desenvolvedores, engenheiros e especialistas de TI continuaram durante a crise.

Startups e empresas de consultoria de tecnologia continuam abrindo vagas, aproveitando a facilidade de manter as entregas e produtividade desse tipo de serviço para contratar pessoas sem se limitar a localização.

A busca por engenheiros ou engenheiras de software foi a que mais cresceu no mês a mês analisado, com 627 vagas abertas no LinkedIn. Logo depois aparece o cargo de consultor de negócios, o único fora das carreiras de tecnologia e que cresceu quase duas vezes entre junho e julho. Com o trabalho se tornando mais remoto e digital, uma grande tendência para a área de recrutamento é a busca por oportunidades e talentos internacionais.

A rede social também fez um levantamento das habilidades mais buscadas pelas empresas, o que vale muito para as novas vagas abrindo agora no país e para as oportunidades pelo mundo. Elas são: Comunicação, gestão de negócios, resolução de problemas, ciências de dados, gestão de tecnologias de armazenamento de dados, suporte técnico, liderança, gerenciamento de projetos, aprendizado online e aprendizagem e desenvolvimento de funcionários.

Entre os requisitos clássicos de vagas que aparecem no topo, o destaque fica com a Ciência de Dados, uma das áreas de tecnologia que despontam dentro das empresas de reinventando. Na Exame. Academy, oferecemos o curso de Introdução a Data Science e Python em parceria com a Let's Code.

Um milhão de brasileiros já informaram que não querem sacar até 1.045 reais do FGTS.

A Caixa Econômica Federal recebeu um milhão de pedidos de trabalhadores que optaram pelo cancelamento ou desfazimento do crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R$ 1.045. O volume de recursos que não serão sacados chega a R$ 900 milhões, segundo o banco.

O governo lançou o novo saque emergencial FGTS para estimular a economia durante a pandemia de Covid-19. Segundo as regras, todo trabalhador com conta inativa ou ativa receberá até R$ 1.045 em conta poupança social digital da Caixa, mesmo que não peça para ser beneficiado.

Segundo a instituição financeira, não há prejuízo para o trabalhador que pedir a devolução do dinheiro à conta vinculada. O dinheiro retorna ao saldo do FGTS com todas as correções.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

não há prejuízo para o trabalhador que pedir a devolução do dinheiro à conta vinculada.

Antes do recebimento

Se o trabalhador ainda não recebeu o FGTS emergencial na poupança digital, é necessário fazer um pedido pelo menos dez dias antes da data prevista para o depósito. O dia do pagamento depende do mês de aniversário.

Primeiramente, o dinheiro é transferido do FGTS para a poupança digital da Caixa (entre 29 de junho e 21 de setembro). É esta data que deve ser levada em consideração. Somente depois o dinheiro é liberado para saques.

Se ainda faltam pelo menos dez dias até o dia do depósito, você pode pedir para não receber. Isso deve ser feito pelo aplicativo FGTS (disponível para Android ou iOS) ou pelo site do FGTS. Correntistas da Caixa também podem fazer o pedido pelo internet banking.

Se o beneficiário perder o prazo de comunicação à Caixa e não movimentar o dinheiro depositado na conta poupança social digital pelo Caixa Tem até 30 de novembro de 2020, o valor será devolvido à conta de FGTS, com direito à correção.

Se isso acontecer, o cotista terá ainda um mês (até 31 de dezembro de 2020) para mudar de ideia e pedir de volta o depósito do saque emergencial de até R$ 1.045 na conta poupança social digital. Essa solicitação deverá ser feita pelo app FGTS.

Se já recebeu o depósito do FGTS emergencial e não quer o dinheiro, o trabalhador precisa pedir o que a Caixa chama de "desfazimento" —ou seja, o retorno do dinheiro à conta no fundo. Os passos a seguir valem para o aplicativo FGTS (disponível para Android ou iOS) e para o site do FGTS.

1. Abra o app/site, preencha seu número de CPF, marque o quadrado "Não sou um robô". Em seguida, digite sua senha. Se é seu primeiro acesso ao sistema do FGTS, clique em "Cadastrar-se" para gerar sua senha.

2. No menu inicial, vá até a opção "Saque Emergencial FGTS".

3. Na parte de baixo da tela, estarão indicados o valor que foi transferido e o número da conta poupança social digital. Aperte a opção "Solicitar o desfazimento" e, depois, em "Continuar".

Após a confirmação do pedido, o dinheiro deverá retornar à conta do FGTS em até 30 dias.

Se o trabalhador usar parte do dinheiro — pagamento de boleto pelo aplicativo Caixa Tem, saque na agência ou transferência —, a Caixa vai negar o pedido de desfazimento e manter o valor na conta poupança social digital.

O ministro da Economia não gostou que o Ministério da Justiça pediu informações a supermercados sobre o aumento de preços.

O Ministério da Economia informou que a Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade enviou ofício ao Ministério da Justiça pedindo informações referentes ao "monitoramento de preços de produtos básicos".

O ofício foi enviado depois que a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública notificou representantes de supermercados e produtores de alimentos para pedir explicações sobre o aumento no preço da cesta básica.

A Senacon informou que os notificados terão cinco dias para explicar a alta nos preços do arroz, entre outros alimentos. No mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro recebeu o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Sanzovo Neto. Sanzovo disse que os supermercados "não são vilões".

A alta no preço de alimentos da cesta básica tem preocupado o governo, especialmente o arroz que teve alta de 19,2% no ano. Semana passada, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu reduzir a zero — até 31 de dezembro deste ano — a alíquota do imposto de importação para o arroz em casca e beneficiado. O objetivo é aumentar a oferta de arroz para reduzir o preço.

Em transmissão ao vivo por uma rede social, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o ministro da Justiça, André Mendonça, falou com ele antes de notificar os supermercados sobre a alta no preço do arroz.

"O ministro André Mendonça falou comigo: 'Posso botar a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor para investigar, perguntar para supermercados por que o preço subiu?' Falei: 'Pode'. E ponto final", afirmou Bolsonaro.

O presidente afirmou ainda que o governo não vai tabelar o preço do arroz.

"Ninguém quer tabelar nada, interferir em nada, isso não existe. A gente sabe que, uma vez interferindo, tabelando, isso desaparece da prateleira e depois a mercadoria aparece no câmbio negro muito mais cara", disse. Segundo a TV Globo apurou, o tema foi objeto de debate entre os ministros e o presidente em reunião ministerial.

Na reunião, o ministro Paulo Guedes, da Economia, alertou sobre o risco de se querer fazer controle de preços de produtos agrícolas, e o ministro André Mendonça, da Justiça, ao qual a Senacon está subordinada, manifestou preocupação com a possibilidade de abusos nos preços do arroz e formação de cartel.

Anselmo Cunha/PMPA

Alta no preço de alimentos causa discussões.

Bolsonaro quis o anúncio de alguma medida a fim de que o governo sinalizasse que está alerta em relação ao problema.

Guedes apresentou então a proposta de reduzir a zero o imposto de importação para uma cota de 400 mil toneladas de arroz a serem adquiridas nos Estados Unidos, a fim de estabilizar os preços no mercado interno.

Alta de preços

Em nota divulgada, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), afirmou que o setor tem sofrido forte pressão de aumento nos preços, de forma generalizada, repassados pelas indústrias e fornecedores.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a pandemia fez os brasileiros comprarem mais alimentos, o que forçou preços para cima antes mesmo das altas provocadas pela entressafras. Além disso, a disparada do dólar em relação ao real encareceu os insumos da agropecuária.

"Com o câmbio mais elevado, o fertilizante está mais caro. O farelo de soja e de milho que é utilizado na ração de animais tem regiões com mais de 50% de aumento de custos de produção", explicou Bruno Lucchi, superintendente-técnico da CNA.

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) afirma que o dólar alto também estimula os produtores a vender para os outros países.

O preço do arroz pode cair nas próximas semanas, diz a Companhia Nacional de Abastecimento.

Divulgação

A Câmara de Comércio Exterior decidiu zerar a tarifa externa comum para a importação do produto.

O diretor-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Guilherme Bastos, afirmou na última quinta-feira (10) que o preço do arroz pode cair nas próximas semanas. Segundo ele, isso deve acontecer devido à decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de zerar a tarifa externa comum para a importação do produto.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre janeiro e agosto de 2020, o preço do arroz subiu 19,25%. Só em agosto, o Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) relativo ao grão teve alta de 3,08%.

"Acreditamos que a isenção da TEC (tarifa externa comum) será precificada pelo mercado no curto prazo, e as cotações sigam uma trajetória de estabilidade, com tendência de queda nas próximas semanas. Estimamos que, mesmo com o alívio das cotações, os preços ainda devem se manter remuneradores e trazer de volta uma margem de lucratividade aos produtores de arroz", afirmou Bastos, durante apresentação do levantamento da safra de grãos.

Para o Ministério da Agricultura, o aumento do preço do arroz foi uma questão momentânea, provocada pelo incremento das exportações. De janeiro a agosto, o Brasil importou 417,4 mil toneladas de arroz e exportou 1,153 milhão de toneladas.

O diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento do ministério, Silvio Farnese, explicou que as vendas externas são uma oportunidade do produtor brasileiro aumentar a renda.

"O lucro é sempre o melhor adubo para todas as atividades, na agricultura não é diferente, a rentabilidade que o setor consegue nesse momento é muito importante para que isso robusteça o setor produtivo", afirmou.

Produção recorde

A Conab é vinculada ao Ministério da Agricultura e divulga mensalmente as estimativas de produção para o setor. Segundo levantamento apresentado na quinta, a safra de grãos de 2019/2020 deve alcançar o recorde de 257,8 milhões de toneladas, volume 4,5% maior que o da safra anterior. Em relação ao arroz, a estimativa é de 11,2 milhões de toneladas. Com colheita praticamente finalizada, 10,3 milhões de toneladas estão em áreas de cultivo irrigado e cerca de 900 mil toneladas em plantio de sequeiro.

Para a próxima safra (2020/2021), a Conab espera um incremento de 7% na produção do grão. Desta forma, o Brasil pode atingir o patamar de 12 milhões de toneladas colhidas de arroz.

Com referência à oferta e demanda de arroz, mesmo com a provável intensificação das importações nos próximos meses, a balança comercial deve ser superavitária, em torno de 400 mil toneladas. Para o consumo, a Conab projeta crescimento de 5,1%, puxado pelas refeições mais frequentes dentro de casa neste período de pandemia. Ainda para a safra 2019/20, de março de 2020 até fevereiro de 2021, projeta-se exportação de 1,5 milhão de toneladas e importação de 1,1 milhão de toneladas, com a perspectiva forte de demanda internacional e preços nacionais competitivos no mercado externo. As informações são do portal de notícias G1 e da Conab.

O governo brasileiro prorroga a importação de etanol americano sem imposto.

O governo Bolsonaro cedeu e renovou a importação de etanol dos Estados Unidos sem imposto. Uma vitória para o presidente americano, Donald Trump, em ano eleitoral.

Quinze dias depois de os Estados Unidos reduzirem a quantidade de aço que eles compram do Brasil com tarifas mais baixas, o governo brasileiro decidiu facilitar a entrada do etanol americano. Pelos próximos três meses, os produtores norte-americanos poderão vender até 187,5 milhões litros de etanol sem pagar imposto no Brasil.

Essa facilidade já existia, mas a regra tinha terminado em agosto. A cota foi renovada agora. A decisão contraria o pedido feito por produtores brasileiros do setor, que estão com estoques de etanol bem acima da média porque houve redução de consumo do combustível em decorrência do isolamento social necessário durante a pandemia.

“A cota é um sacrifício enorme para o produtor brasileiro neste momento em que os estoques estão muito mais altos do que no ano passado. E só tem sentido se o compromisso assumido pelo ministro Ernesto Araújo, de negociar um bom acordo para o açúcar brasileiro lá nos Estados Unidos, realmente se concretizar nesse prazo de três meses”, destaca Evandro Gussi, presidente da ÚNICA.

Agência Brasil

Decisão é uma vitória para Donald Trump em ano eleitoral.

O Ministério das Relações Exteriores acredita que, nos próximos três meses, vai conseguir convencer o governo norte-americano a reduzir a taxa altíssima que é cobrada para permitir a entrada do açúcar brasileiro. Mas essa é uma negociação que o Brasil tenta fazer há décadas e que nunca deu certo.

Oliver Stuenkel, professor de Relações Internacionais da FGV, diz que a decisão do governo brasileiro beneficia o presidente Donald Trump na disputa pela reeleição; e também mostra que o Brasil optou por apoiar os Estados Unidos em detrimento dos produtores nacionais.

“Essa decisão é um cálculo político, é uma tentativa de Bolsonaro demonstrar ao presidente americano que o Brasil é um forte aliado, porque essa inciativa traz benefícios muito concretos para Trump. O governo Bolsonaro tomou essa decisão para fortalecer a sua parceria aceitando assim uma situação pouco vantajosa para o agronegócio brasileiro”, destaca.

Cristiano Palavro, analista de mercado, lembra que, como os estoques de etanol estão altos, o preço para o consumidor não deve se alterado, mas a medida prejudica os produtores brasileiros.

“Não existe um risco de escassez do produto etanol aqui no mercado interno. Então o impacto ao mercado ocorre sim com essa tarifa de importação reduzida porque você dá acesso ao etanol americano de uma forma mais competitiva aqui no nosso mercado. Especialmente, por exemplo, para os estados do Nordeste”, afirma.

A questão do etanol é sensível para a campanha de reeleição do presidente Donald Trump, que está de olho nos votos do chamado “corn belt”, onde é produzido o milho, do qual é feito o etanol dos EUA. No início de agosto, o presidente americano, sem dar detalhes, ameaçou retaliar o Brasil pela cobrança de taxas sobre o etanol e disse que era necessário uma “equalização de tarifas”.

A empresa aérea Latam tem seu pedido de empréstimo negado pela Justiça americana.

A Justiça americana não autorizou o financiamento que o grupo Latam esperava receber de seus acionistas e de outros investidores. Em recuperação judicial nos Estados Unidos desde o fim de maio, a companhia havia fechado empréstimos no modelo DIP de US$ 2,45 bilhões com a Oaktree Capital Management (empresa americana especializada em investimento de risco), com a Qatar Airways e com as famílias acionistas Cueto e Amaro. No modelo de DIP, o credor que concedeu o financiamento tem prioridade de receber perante os outros. A Latam pode recorrer da decisão, mas sua situação financeira se complica conforme os empréstimos demoram para sair. O grupo vem sofrendo desde o início da pandemia de covid-19 por causa da queda de demanda no setor aéreo decorrente das medidas de distanciamento social.

Reprodução/Instagram

Grupo esperava receber até US$ 2,45 bilhões em financiamento para atravessar a crise da covid-19; empresa pode recorrer.

"A decisão é ruim para a companhia, pois requer que ela recorra ou que consiga aprovar novos termos para um novo financiamento DIP em um momento em que o acesso a capital é urgente. Isso pode prejudicar a saúde financeira da empresa no curto e no médio prazo", diz o advogado Felipe Bonsenso, especialista em direito aeronáutico.

Em decisão que saiu nesta quinta-feira (10), o juiz James L. Garrity Jr, da corte de falência de Nova York, afirmou não concordar com o mecanismo de conversão das ações para pagamento do empréstimo a Qatar Airways e às famílias Cueto (chilena) e Amaro (brasileira), que poderia prejudicar outros credores.

Pelo acordo fechado entre o grupo e os acionistas, as famílias e a Qatar concederiam um financiamento de até US$ 1,15 bilhão e seriam pagas em ações, com um desconto de 20% no preço desses papéis.

Como a empresa fez uma única solicitação para a aprovação desse financiamento e do que seria concedido pela Oaktree, o juiz negou todo o pedido, que inclui o empréstimo de US$ 1,3 bilhão da empresa americana.

O magistrado afirmou ainda que o debate sobre o mecanismo de conversão de ações deveria ocorrer no âmbito do plano de recuperação judicial e que questões entre a empresa e os acionistas não podem ser tratadas de forma confidencial, pois podem prejudicar outros credores. A decisão do juiz atende justamente pedido de outros credores da companhia aérea.

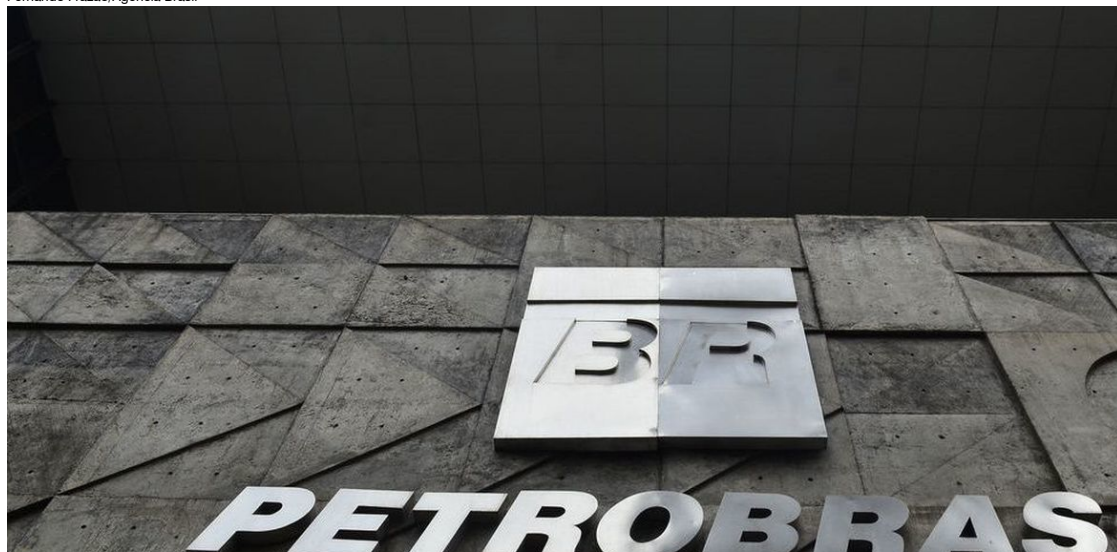
A Latam informou ainda estar avaliando a sentença.

A Petrobras vai deixar de ser sócia de empresas elétricas.

A Petrobras comunicou o início da fase vinculante referente à venda de sua participação em cinco sociedades de geração de energia elétrica, afirmando que as operações estão alinhadas à estratégia de otimização do portfólio e à melhora de alocação do seu capital. É mais uma ação do seu programa de venda de ativos para reduzir o alto endividamento.

A empresas são Brasympe Energia S.A., Energética Suape II, Termoelétrica Potiguar, Companhia Energética Manauara (CEM) e Brentech Energia, segundo comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“Os potenciais compradores classificados para a fase vinculante receberão carta-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a realização de due diligence e para o envio das propostas vinculantes”, afirmou a Petrobras.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Estatal pretende se desfazer dos papéis que possui em cinco empresas geradoras.

A companhia detalhou que detém 20% da Brasympe, que por sua vez possui 60% da Termocabo S.A., que é dona de uma usina termelétrica movida a óleo combustível situada em Pernambuco, com capacidade instalada de 49,7 MW.

A Petrobras detém 20% da Suape II, que é proprietária de outra termelétrica movida a óleo combustível localizada em Pernambuco, com capacidade instalada de 381,25 MW.

A petroleira também tem 20% da TEP, que é uma holding que possui participação de 60% na CEM e de 70% na Areia Energia S.A. e Água Limpa Energia S.A., proprietárias de pequenas centrais hidrelétricas, localizadas em Tocantins, com capacidade instalada de 11,4 MW e 14 MW, respectivamente.

Além disso, a Petrobras disse deter 40% da CEM, que possui uma usina termelétrica de bicombustível (óleo diesel e gás natural) localizada no Amazonas com 85,4 MW de capacidade instalada.

A Petrobras detém 30% da Brentech, proprietária da Usina Termelétrica Goiânia II movida a diesel, localizada em Goiás, com capacidade instalada de 140,3 MW.

Venda de blocos nos Espírito Santo

A Petrobras também comunicou o início da fase vinculante referente à venda de parcela de sua participação nos blocos exploratórios em concessões localizadas na Bacia do Espírito Santo.

Os ativos são relativos a cinco concessões adquiridas na 11ª Rodada de Licitações da ANP em 2013 e estão atualmente no 1º Período Exploratório.

“Os potenciais compradores habilitados para essa fase receberão carta-convite com instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a realização de due diligence e para o envio das propostas vinculantes”, afirmou.

A Petrobras disse que está em andamento o processo de cessão das participações da Equinor, em todas as concessões, e da Total, nas concessões ES-M-671-R11 e ES-M-743-R11, para a Petrobras.

Bolsonaro veta perdão a dívidas tributárias de igrejas.

O presidente Jair Bolsonaro decidiu vetar uma proposta aprovada no Congresso que perdoava dívidas tributárias de igrejas, e as isentava de pagamento de contribuições previdenciárias. A decisão deve ser publicada na edição desta segunda-feira (14) do "Diário Oficial da União".

O texto foi aprovado pelo Congresso mas, com o veto, o trecho não entrará em vigor. A emenda previa que as igrejas: ficariam isentas do pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); seriam anistiadas das multas recebidas por não pagar a CSLL; seriam anistiadas das autuações por não pagar a contribuição previdenciária.

Em material divulgado na noite deste domingo (13), o governo afirma que o presidente Jair Bolsonaro "se mostra favorável à não tributação de templos de qualquer religião".

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, no entanto, o projeto teria "obstáculo jurídico incontornável, podendo a eventual sanção implicar em crime de responsabilidade do Presidente da República".

Esse perdão tinha sido incluído em um projeto de lei sobre outro tema, não relacionado a igrejas e templos. O trecho foi sugerido pelo deputado David Soares (DEM-SP), filho do religioso RR Soares, sob a justificativa de que o pagamento de tributos penaliza os templos.

Bolsonaro defende derrubada

Em uma publicação em rede social na noite deste domingo, Jair Bolsonaro defendeu que o próprio veto seja derrubado no Congresso Nacional. Isso porque, segundo o presidente, os parlamentares não teriam que se preocupar com as implicações de seus votos.

"Por força do art. 113 do ADCT, do art. 116 da Lei de Diretrizes Orçamentárias e também da Responsabilidade Fiscal sou obrigado a vetar dispositivo que isentava as Igrejas da contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL), tudo para que eu evite um quase certo processo de impeachment", diz Bolsonaro na postagem.

"Confesso, caso fosse Deputado ou Senador, por ocasião da análise do veto que deve ocorrer até outubro, votaria pela derrubada do mesmo", prossegue.

"O Art 53 da CF/88 diz que 'os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos'. Não existe na CF/88 essa inviolabilidade para o Presidente da República no caso de 'sanções e vetos'", diz o presidente.

Bolsonaro afirma na postagem que deverá encaminhar ao Congresso ainda nesta semana uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) com "uma possível solução para estabelecer o alcance adequado para a a imunidade das igrejas nas questões tributárias".

Economia recomendou veto

Nesta semana, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), órgão ligado ao Ministério da Economia, recomendou ao governo, em parecer, o veto ao perdão de dívidas tributárias das igrejas.

Alan Santos/PR

A decisão de Bolsonaro deve ser publicada na edição desta segunda-feira do "Diário Oficial da União".

Segundo o órgão, só em relação à Previdência Social, as igrejas que seriam beneficiadas acumulam R$ 868 milhões em débitos.

"Não parece ser possível ao legislador, diante do princípio da isonomia e da capacidade contributiva, que desonere ou renuncie à receitas públicas sem estar albergado em valores de envergadura constitucional, que parecem não se mostrarem presentes no caso", afirmou o órgão no parecer.

Como funciona

Atualmente, a lei prevê que somente a prebenda (remuneração paga ao líder religioso, como o pastor), seja isenta da contribuição. Na prática, as igrejas empregam pessoas em muitas outras funções e, nesses casos, as contribuições devem ser recolhidas.

Os defensores da anistia e da isenção da CSLL argumentam que igrejas são livres do pagamento de impostos no Brasil.

No entanto, para o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores da Receita (Sindifisco Nacional), Kléber Cabral, a contribuição sobre o lucro incide sobre atividades que as igrejas executam e que não fazem parte da finalidade original dos templos religiosos.

"Algumas igrejas se organizaram como verdadeiras empresas, acabam tendo outras atividades que muitas vezes não estão relacionadas à atividade da igreja e envolvendo as pessoas responsáveis pela condução da igreja, pastores, missionários, etc. e essas outras rendas devem ser tributadas, aí que aparece a contribuição social sobre lucro líquido, porque a princípio a igreja não tem lucro e não haveria razão pra ela pagar a contribuição social sobre lucro líquido. mas as autuações, quando ocorrem, é quando há desvio de finalidade na atividade da igreja", afirmou ele, nesta semana.

Para o Sindifisco, a proposta causaria uma "perda na arrecadação de centenas de milhões de reais por ano", e a conta acabaria "sobrando para o restante da sociedade".

Bolsonaro pede a ajuda de internautas para decidir se veta ou sanciona a lei que aumenta a pena para maus-tratos de animais.

O presidente Jair Bolsonaro disse que irá fazer uma pesquisa em suas redes sociais para saber se deve ou não sancionar uma lei que prevê aumento de pena para pessoas que praticam maus-tratos com cães e gatos. A declaração foi dada durante a live presidencial semanal.

"O que eu pretendo fazer, vou botar no meu Facebook, o texto da lei para o pessoal fazer comentários. Só deixo avisado, quem for para baixaria, é banimento, não tem papo. Pode reclamar, a pena é excessiva, é pequena, é grande, tem que sancionar, tem que vetar, porque não é fácil tomar uma decisão como essa", disse.

Ao lado da youtuber mirim Esther Castilho, que esteve no Palácio do Planalto nesta semana, Bolsonaro questionou a garota de 10 anos se ela achava que a pena seria justa comparativamente, uma vez que a pena para abandono de incapaz, como um recém-nascido, é de seis meses a três anos, enquanto a lei aprovada pelo Congresso prevê pena de detenção de três a cinco anos para maus tratos desses animais.

"Eu acho que os animais têm que tá protegido, sim, como eu acho que a pena é pequena para quem abandona um incapaz. E eu acho também que os animais são realmente incapazes, eles precisam do apoio de todos nós para que não sofram. Agora a dosimetria tem que ser vista", disse.

Esther, no entanto, defendeu que a pena prevista no projeto do Congresso era pouco. "Eu acho que é muito pouco, viu, porque coitado dos animais", disse, acrescentando que as pessoas que fizessem isso deveriam ficar 20 anos presas.

Bolsonaro disse que vai "apanhar" independente da decisão que tome. "Essa caneta Bic vai passar por uns maus momentos daqui uns 10 dias, eu vou apanhar de qualquer maneira. Se eu sancionar, já tem gente do meu lado gente reclamando que a pena é muito alta, se eu vetar, o pessoal que defende animais vai dar pancada em mim também", afirmou.

O projeto mencionado foi aprovado pelo Senado na quarta-feira da semana passada. Atualmente, a legislação prevê pena de detenção de 3 meses a 1 ano e multa para quem pratica os atos contra animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

Agência Brasil

A declaração foi dada durante a live presidencial semanal.

Santos

A Prefeitura de Santos, no litoral de São Paulo, publicou uma nova lei que proíbe o acorrentamento de animais domésticos no município. De acordo com a proposta, o objetivo é evitar o sofrimento dos animais.

A Lei Complementar Nº 1.100, publicada no Diário Oficial de Santos, determina a proibição do aprisionamento, permanente ou rotineiro, dos animais domésticos a espaços ou objetos fixos durante períodos contínuos de tempo. Os animais somente poderão ser presos nos casos em que outros meios de contenção estejam temporariamente impossibilitados.

Nessa situação, os tutores devem providenciar condições consideradas satisfatórias aos animais, como um espaço suficiente para movimentação, onde haja incidência de sol, luz, sombra e ventilação, fornecimento de alimento e água limpa, além da restrição de contato com outros animais agressivos e/ou portadores de doenças.

A nova lei complementar também obriga os pet-shops a instalarem câmeras de monitoramento nos espaços onde os serviços de banho e tosa de animais são executados. As gravações deverão ser mantidas arquivadas por, pelo menos, 30 dias. A fiscalização e a aplicação de multa serão feitas pela Prefeitura de Santos.

Bolsonaro retoma o ritmo de viagens e agendas públicas.

No Planalto, a percepção dos aliados e da segurança presidencial é de que as viagens de Jair Bolsonaro pelo país e suas agendas com contato direto com o público voltaram ao ritmo pré-facada.

Tanta exposição — o presidente só falta ser carregado nos ombros pelos apoiadores — tem estressado a segurança presidencial a cargo do ministro Augusto Heleno. Apesar de o risco de atentado nunca ter sido descartado pelos militares do GSI, Bolsonaro segue ignorando alertas.

Mourão

O vice-presidente Hamilton Mourão foi enfático ao declarar que gostaria de concorrer, novamente, numa chapa Bolsonaro-Mourão em 2022, em entrevista à CNN Brasil no sábado (12). "Estou trabalhando pra isso. Venho apoiando todas as iniciativas do presidente, venho procurando facilitar o caminho dele, sendo leal para todas as coisas que ele necessita", disse. "Se ele desejar minha companhia para 2022, marcharemos de passo certo."

Mourão comentou que gostaria de continuar no governo porque isso seria uma forma de prolongar a tarefa de "assentar as bases para que o Brasil tenha um futuro melhor". "Se a gente conseguir terminar todas as reformas que têm de ser feitas de forma que a gente livre o País de toda essa carga que tem de ser retirada, de excesso de tributação, de questão administrativa, que custam muito à Nação... A gente conseguindo fazer tudo isso, deixaria o País num rumo com políticas de Estado bem traçadas."

De outro modo, Mourão comentou que se Bolsonaro escolher outra pessoa para compor a chapa com ele em 2022, "isso compete a ele". "Não vou sair chorando, de beicinho. Não é assim que funciona. Se ele quiser escolher (outra pessoa), é Brasil. Vamos em frente."

Em relação à disputa direita-esquerda nas eleições, Mourão avaliou que, no campo da direita, Bolsonaro "nada de braçada e nisso ele está tranquilo". Entretanto, o vice disse "não ter dúvidas" de que a esquerda vai tentar construir uma candidatura viável, que "hoje não tem", declarou. "Mas a esquerda tem 25% do eleitorado que vota nela." Sobre o ex-juiz Sergio Moro, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Mourão acredita que ele terá "um longo caminho pela frente" caso queira se candidatar à Presidência. "Ele vai ter de se filiar a um partido... Tem um longo caminho. E se manter no imaginário popular ao combate à corrupção. Temos de aguardar o desenrolar das ações, mas de maneira geral é um nome que sempre é lembrado por parcela da população."

Alan Santos/PR

Viagens se tornaram comuns para o presidente.

Mourão acredita que as eleições municipais este ano servirão como um bom "termômetro" do que vai emergir em 2022 e afirmou que, "dentro dos limites da lei (eleitoral)", deve apoiar os candidatos do seu partido, o PRTB.

A CNN Brasil indagou Mourão também sobre o ex-assessor da família Bolsonaro Fabrício Queiroz, suspeito de participar de esquemas de "rachadinha" no Rio de Janeiro. "Este assunto está sendo investigado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e temos de aguardar o processo", disse Mourão. "Porque tudo o que temos recebido até agora são vazamentos, já que é um processo que corre em segredo de Justiça. Temos vazamentos pra todo lado." Por isso, Mourão disse preferir aguardar que o processo se desenrole. "Esse episódio é uma coisa que está restrita a um dos filhos do presidente (Flávio Bolsonaro) e, óbvio, uma coisa que atinge sua família é uma coisa que complica. Mas para nós não tem nada a ver. É uma questão particular da família do presidente."

Mourão declarou também que o presidente Jair Bolsonaro "guarda a sete chaves" o nome que indicará para a vaga do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello, que se aposenta em novembro. "Isso é um segredo que está nas mãos do presidente e, pelo que eu sei, guardado a sete chaves." Para o vice, porém, o indicado ao STF deveria "ser um jurista de notável saber".

Dois pesos e duas medidas? Por que Michel Temer pode depôr por escrito e Bolsonaro terá de ir em pessoa.

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou decisão do ministro Celso de Mello determinando que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) compareça em pessoa para prestar depoimento em um inquérito que tramita na Corte.

A investigação apura as acusações do ex-ministro da Justiça Sergio Moro, segundo quem Bolsonaro teria tentado intervir na Polícia Federal para proteger seus familiares e aliados de investigações. A decisão de Celso de Mello irritou os apoiadores de Bolsonaro.

Vários deles lembraram que, em 2017, o mesmo STF permitiu ao então presidente Michel Temer (MDB) prestar depoimento por escrito em um dos vários dos inquéritos contra si — naquele caso, a apuração era sobre suspeitas de corrupção no setor portuário. Se foi assim com o ex-presidente Temer, por que Bolsonaro não poderia agora se beneficiar da mesma regra e também prestar depoimento por escrito?

Segundo advogados criminalistas ouvidos pela BBC News Brasil, a regra sempre foi o depoimento presencial dos investigados — inclusive Presidentes da República. Em 2017, Fachin abriu uma exceção para Michel Temer.

Ele deixou o emedebista responder às perguntas por escrito porque nem o Ministério Público Federal e nem os outros investigados no processo tinham interesse em que o depoimento fosse presencial.

Já no caso de Bolsonaro, Celso de Mello entendeu que era importante dar aos advogados de Sergio Moro o direito de questionar o presidente — o ex-juiz da Lava Jato também é investigado no inquérito.

Em relação a Bolsonaro, o Ministério Público também tinha concordado com o depoimento por escrito: o procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu o direito de Bolsonaro de prestar depoimento por escrito, o que não deverá acontecer.

Agora, cabe à Polícia Federal determinar a data, horário e local do depoimento do Presidente da República. Na condição de investigado, Bolsonaro tem o direito de permanecer calado. Como o inquérito no STF é público, é provável que o depoimento do presidente também seja divulgado.

A rigor, o entendimento do STF segue o mesmo pelo menos desde o ano 2000. ”Não acho que houve uma mudança de entendimento (do STF), e vou explicar o porquê. O Código de Processo Penal é muito claro em facultar para algumas autoridades, de alto escalão, a possibilidade de, na condição de testemunhas, prestarem depoimento por escrito. É uma opção dada a elas”, diz o advogado criminalista e professor Fernando Castelo Branco.

Marcos Corrêa/PR

A decisão de Celso de Mello irritou os apoiadores de Bolsonaro.

”Tanto Michel Temer (em 2017) quanto Bolsonaro não estão na condição de testemunhas. Mas por que então o Michel pôde prestar por escrito naquele momento? Na época, o ministro Fachin reconheceu a reconheceu a vigência e deu validade ao que dispõe o Código de Processo Penal”, diz ele.

”Mas, como o Ministério Público não se opôs, e ninguém se opôs naquele momento a que ele (Temer) prestasse o seu depoimento por escrito, ele (Fachin) excepcionalmente autorizou isso”, diz Castelo Branco, que é professor de processo penal no curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

No despacho sobre Temer, Fachin cita uma decisão anterior do próprio Celso de Mello — do ano de 2000 — para reafirmar o entendimento de que apenas testemunhas têm direito a responder por escrito.

”No que pertine à oitiva do Presidente da República, Michel Miguel Elias Temer Lulia, sabido que, no entendimento do Supremo Tribunal Federal, ’a exceção estabelecida para testemunhas não se estende nem a investigado nem a réu, os quais, independentemente da posição funcional que ocupem, deverão comparecer, perante a autoridade competente, em dia, hora e local por esta unilateralmente designados’”, escreveu Fachin na ocasião.

”Não existe nenhuma prerrogativa do Presidente da República que autorize que ele seja ouvido por escrito. Ele detém essa prerrogativa caso seja testemunha em algum caso. O que não é a situação em tela, nem do Temer e nem do Bolsonaro”, reforça a advogada criminalista Fernanda de Almeida Carneiro.

"Estou trabalhando para isso", diz Hamilton Mourão sobre ser vice em 2022.

O vice-presidente Hamilton Mourão foi enfático ao declarar em entrevista que gostaria de concorrer, novamente, numa chapa Bolsonaro-Mourão em 2022. ”Estou trabalhando pra isso. Venho apoiando todas as iniciativas do presidente, venho procurando facilitar o caminho dele, sendo leal para todas as coisas que ele necessita”, disse. ”Se ele desejar minha companhia para 2022, marcharemos de passo certo.”

Mourão comentou que gostaria de continuar no governo porque isso seria uma forma de prolongar a tarefa de ”assentar as bases para que o Brasil tenha um futuro melhor”. ”Se a gente conseguir terminar todas as reformas que têm de ser feitas de forma que a gente livre o País de toda essa carga que tem de ser retirada, de excesso de tributação, de questão administrativa, que custam muito à Nação... A gente conseguindo fazer tudo isso, deixaria o País num rumo com políticas de Estado bem traçadas.”

De outro modo, Mourão comentou que se Bolsonaro escolher outra pessoa para compor a chapa com ele em 2022, ”isso compete a ele”. ”Não vou sair chorando, de beicinho. Não é assim que funciona. Se ele quiser escolher (outra pessoa), é Brasil. Vamos em frente.”

Em relação à disputa direita-esquerda nas eleições, Mourão avaliou que, no campo da direita, Bolsonaro ”nada de braçada e nisso ele está tranquilo”. Entretanto, o vice disse ”não ter dúvidas” de que a esquerda vai tentar construir uma candidatura viável, que ”hoje não tem”, declarou. ”Mas a esquerda tem 25% do eleitorado que vota nela.” Sobre o ex-juiz Sergio Moro, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Mourão acredita que ele terá ”um longo caminho pela frente” caso queira se candidatar à Presidência. ”Ele vai ter de se filiar a um partido... Tem um longo caminho. E se manter no imaginário popular ao combate à corrupção. Temos de aguardar o desenrolar das ações, mas de maneira geral é um nome que sempre é lembrado por parcela da população.”

Alan Santos/PR

Político deseja manter a chapa com Bolsonaro para a próxima eleição.

Mourão acredita que as eleições municipais este ano servirão como um bom ”termômetro” do que vai emergir em 2022 e afirmou que, ”dentro dos limites da lei (eleitoral)”, deve apoiar os candidatos do seu partido, o PRTB.

Sobre o ex-assessor da família Bolsonaro, Fabrício Queiroz, suspeito de participar de esquemas de ”rachadinha” no Rio de Janeiro, Mourão disse: ”Este assunto está sendo investigado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro e temos de aguardar o processo. Porque tudo o que temos recebido até agora são vazamentos, já que é um processo que corre em segredo de Justiça. Temos vazamentos pra todo lado.” Por isso, Mourão disse preferir aguardar que o processo se desenrole. ”Esse episódio é uma coisa que está restrita a um dos filhos do presidente (Flávio Bolsonaro) e, óbvio, uma coisa que atinge sua família é uma coisa que complica. Mas para nós não tem nada a ver. É uma questão particular da família do presidente.”

Mourão declarou também que o presidente Jair Bolsonaro ”guarda a sete chaves” o nome que indicará para a vaga do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello, que se aposenta em novembro. ”Isso é um segredo que está nas mãos do presidente e, pelo que eu sei, guardado a sete chaves.” Para o vice, porém, o indicado ao STF deveria ”ser um jurista de notável saber”.

Rodrigo Maia nega que já tenha escolhido seu sucessor na presidência da Câmara dos Deputados.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), negou neste domingo (13), que seu partido já tenha escolhido candidato para a eleição do comando da Casa, marcada para fevereiro do ano que vem. Maia disse ainda que não há qualquer vinculação entre sua sucessão e a escolha do pré-candidato apoiado por partido em São Paulo: Bruno Covas (PSDB).

Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados

Maia: "Só tratarei da definição do candidato para a Presidência da Câmara a partir de dezembro".

As declarações de Maia foram uma reação à reportagem publicada neste sábado, 12, no Estadão sobre a aliança entre PSDB, DEM, MDB e outros sete partidos em torno da reeleição de Covas. Segundo fontes que participaram da negociação da aliança, o acordo envolve uma eventual candidatura do deputado Baleia Rossi (MDB) à presidência da Câmara e o possível lançamento do governador João Doria (PSDB) à Presidência da República.

O objetivo do grupo é se contrapor a nomes apoiados pelo presidente Jair Bolsonaro para o comando do Legislativo. "Um passo de cada vez. Após as eleições deste ano teremos uma indicação mais clara da força dessa união, que, no plano nacional, integra PSDB, MDB e DEM", disse Doria ao Estadão.

Para Maia, porém, essa vinculação não existe. "Só tratarei da definição do candidato para a Presidência da Câmara a partir de dezembro, com a participação de todos os partidos que me apoiaram na última eleição. Repito: não há candidato escolhido e vamos construir um nome juntamente com todos que me apoiaram, não há veto a ninguém", afirmou o presidente da Câmara, em nota.

"Esse tipo de interpretação apresentada neste momento só atrapalha o Brasil. Nosso foco é votar as reformas, isso sim, prioritárias para o País", concluiu o deputado.

Maia tem dito publicamente que não será candidato à reeleição. Atualmente, a Constituição o proíbe de concorrer, já que são vetados dois mandatos consecutivos na mesma legislatura. Apesar disso, há uma articulação, encabeçada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para mudar a regra.

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa uma consulta sobre o assunto apresentada pelo PTB. No Legislativo, a senadora Rose de Freitas (Podemos-ES) apresentou, há duas semanas, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para permitir a reeleição. Ela foi punida pelo partido com afastamento por 60 dias.

Novo presidente do Supremo, Luiz Fux, define a pauta de votações do Tribunal para os últimos três meses do ano.

A Presidência do Supremo Tribunal Federal, agora sob a gestão do ministro Luiz Fux, divulgou as pautas das sessões ordinárias e extraordinárias do Plenário que serão realizadas de setembro a dezembro deste ano.

No dia 23 de setembro, o colegiado se reúne para julgar as arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) 492 e 493, que tratam do monopólio da União para explorar loterias. Já uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI 4986) questiona normas do estado de Mato Grosso sobre o tema da exploração de modalidades lotéricas local. As três ações são de relatoria do ministro Gilmar Mendes.

O direito ao esquecimento é abordado no Recurso Extraordinário (RE) 1.010.606 com repercussão geral reconhecida. Ele está na pauta do dia 30 de setembro e tem como relator o ministro Dias Toffoli. O tema do RE diz

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Foram divulgadas as pautas das sessões ordinárias e extraordinárias do Plenário.

respeito a familiares da vítima de um crime praticado nos anos 1950 que questionam sua utilização em programa televisivo.

Também no dia 30, o Plenário analisa a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5545, que tem como relator o próprio ministro Luiz Fux. A ação foi ajuizada contra dispositivos de lei estadual que obrigam a adoção de medidas de segurança que evitem, impeçam ou dificultem a troca de recém-nascidos nas dependências de estabelecimentos de saúde que possibilitem a posterior identificação através de exame de DNA.

No dia 7 de outubro está previsto o julgamento da ADI 5.436 em que a Associação Nacional de Jornais (ANJ) questiona dispositivos da Lei 13.188/2015 (Lei do Direito de Resposta). Essa ação será julgada em conjunto com as ADIs 5.418 e 5.415, sob a relatoria do ministro Toffoli.

A liberdade religiosa será analisada no dia 14 de outubro no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1.099.099 e no RE 611.874. No ARE, os ministros decidirão se o administrador público deve estabelecer obrigação alternativa para servidor em estágio probatório que estiver impossibilitado de cumprir determinados deveres funcionais por motivos religiosos. Já o RE aborda a mudança de data de concurso por crença religiosa.

Estão ainda na pauta o ARE 959.620 sobre revista íntima para ingresso de visitante de estabelecimento prisional; a ADI 1.945 sobre cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na comercialização de programas de computador (softwares); e o ARE 1.038.507 sobre impenhorabilidade de propriedade rural familiar. Com informações da assessoria de imprensa do STF.

Ex-delegado tentou obstruir investigação contra a ex-deputada Cristiane Brasil e o secretário de educação do Rio, Pedro Fernandes.

Suspeito de fazer parte do esquema de supostos desvios de contratos de assistência social no Estado do Rio, o delegado aposentado Mario Jamil Chadud tentou obstruir a investigação contra Cristiane Brasil e Pedro Fernandes, também alvos da segunda fase da Operação Catarata. De acordo com a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), ainda durante a primeira fase da operação, Chadud retirou do local uma série de documentos, computadores e R$ 100 mil em espécie, que estavam em um cofre, da sede da Servlog Rio. A empresa pertence ao seu filho, Flavio Salomão Chadud, e à nora, Marcelle Chadud, e está localizada no Shopping Downtown, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

"Acreditamos que a operação daquele dia, assim como esta, tenha vazado. Por isso, nesta segunda fase, pedimos o apoio da Corregedoria da Polícia Civil. Uma hora antes da operação do ano passado, o Mário chegou ao local tranquilamente pegou todo o material, colocou no carro do Flávio e foi embora. Foi uma situação inusitada. Não bastasse, logo em seguida voltou ao local e ficou de longe acompanhando as buscas", disse um dos promotores do caso, Cláudio Calo, que instaurou um inquérito para apurar o vazamento de informação da primeira fase.

Pai e filho foram denunciados pelos crimes de organização criminosa, fraudes licitatórias, peculato, corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de capitais, além do crime de embaraçar investigação de organização criminosa. O MPRJ e a Polícia Civil cumpriram mandados de prisão contra a dupla, além de Pedro Fernandes, Cristiane Brasil e o ex-diretor de administração financeira da Fundação Leão XIII João Marcos Borges Mattos.

A denúncia oferecida pelo MPRJ baseou-se em diversos depoimentos de testemunhas, de servidores públicos e de investigados, na confissão de investigado, em inúmeras mensagens telefônicas, planilhas, cadernos de anotações contendo escrituração de distribuição de propinas, apreendidos na 1ª fase da operação, extratos bancários, e-mails e imagens obtidas de câmeras de vigilância.

O esquema

Divulgação

Pedro Fernandes é alvo de investigação.

A Operação Catarata investiga supostos desvios em contratos de assistência social, entre os anos 2013 e de 2018. O Ministério Público do Rio de Janeiro e a Polícia Civil informam que o esquema pode ter desviado entre R$ 15 e R$ 32 milhões dos cofres públicos. O secretário estadual de Educação, Pedro Fernandes, foi preso na manhã da sexta-feira (11). Agentes estiveram na casa dele, num condomínio na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. Ele apresentou aos policiais um exame que mostra estar com Covid-19 e, por isso, ficará em prisão domiciliar.

A ex-deputada Cristiane Brasil também teve a prisão decretada e é procurada. Agentes foram ao prédio onde ela mora, em Copacabana, mas não a encontraram. As buscas continuam. Outras três pessoas foram presas.

Em agosto, O GLOBO revelou que Pedro Fernandes era apontado em relatório da Polícia Civil como suspeito de receber propina em contratos da Fundação Leão XIII, em inquérito sobre fraudes em serviços realizados entre 2015 e 2018 e envolveriam o programa Novo Olhar, que oferece exames de vista e óculos a alunos da rede estadual. Os contratos investigados foram firmados entre 2013 e 2018 e custaram quase R$ 120 milhões aos cofres públicos. De acordo com o MP, sobre os serviços contratados eram cobradas vantagens indevidas.

Foi o divórcio de Orlando Diniz, da Fecomércio do Rio, que desencadeou investigação sobre o desvio de 151 milhões de reais.

A Lava Jato tratou de mostrar que recursos de instituições como Sesc, Senac e Fecomércio do Rio de Janeiro vêm sendo geridos de maneira duvidosa nos últimos anos. Uma nova fase da operação Lava Jato tornou advogados em réus por envolvimento em um esquema de tráfico de influência que, segundo o Ministério Público Federal (MPF), desviou R$ 151 milhões para manter no poder do Sistema S do Rio o empresário Orlando Diniz.

A engrenagem descoberta pela Lava Jato só veio à tona em detalhes graças a um divórcio conturbado. O empresário foi casado com a advogada Daniela Paraíso por oito anos, a quem empregou no Senac com salário de R$ 40 mil. Os dois se separaram após a desconfiança de Diniz de que sua então mulher estava tendo um caso extraconjugal com um advogado. Em janeiro de 2015, o empresário tentou agredir o homem que considerava suspeito em um café na Zona Sul do Rio. Também destruiu com uma tesoura o equivalente a R$ 71 mil em roupas de grife de Daniela.

Os episódios de fúria descritos no processo judicial que tratam do pagamento de pensão alimentícia para a filha do casal incentivaram a ex-mulher do empresário a ajudar a Lava Jato a montar todo o quebra-cabeça dos gastos do Sistema S fluminense. Ela contou sobre todas as movimentações financeiras em dinheiro vivo do ex-marido e o uso de doleiros do esquema de Cabral. “Você na minha vida é uma nuvem negra”, escreveu o magoado empresário no dia dos vestidos rasgados. A nuvem negra que atingiu Diniz e os badalados escritórios de advocacia agora ameaça sobrevoar o Judiciário brasileiro com o desdobramento das investigações.

Reprodução

Operação E$quema S é baseada na delação premiada de Orlando Diniz, ex-presidente da Fecomércio.

Na ação do MPF, estão citados como recebedores de recursos para impedir investigações contra Diniz bancas badaladas do noticiário político recente: Roberto Teixeira e Cristiano Zanin, responsáveis pela defesa do ex-presidente Lula; Frederick Wassef, advogado de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro; Eduardo Martins, filho do presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins; e Ana Tereza Basílio, que atua nos processos do governador afastado Wilson Witzel. Os procuradores afirmam que estes e outros profissionais usavam contratos fictícios e notas fiscais falsas milionárias para simular prestações de serviço em troca de decisões favoráveis em tribunais superiores. Os advogados citados negam as acusações.

Relator

Relator dos processos da Lava Jato no STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Edson Fachin afirmou em relatório enviado ao novo presidente do tribunal, Luiz Fux, que a atuação da operação na corte é pautada pela ”legalidade constitucional” e no combate à impunidade. ”Os trabalhos são pautados pela legalidade constitucional e vão de encontro à renitente garantia da impunidade que teima em fazer a ’viagem redonda da corrupção’”, escreve o ministro, em ofício enviado ao presidente do STF com estatísticas dos processos que tramitam na corte relacionados à operação.

Desembargador do Ceará é punido com aposentadoria compulsória.

O Plenário do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) decidiu, por unanimidade, aplicar a pena de aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço ao desembargador Carlos Rodrigues Feitosa, do TJ-CE (Tribunal de Justiça do Ceará). O julgamento do Processo Administrativo Disciplinar ocorreu na 57ª Sessão Extraordinária, realizada na última terça-feira (8).

Gil Ferreira/CNJ

Decisão do Plenário do CNJ prevê pena de aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço ao desembargador.

Segundo o CNJ, o magistrado "já se encontrava afastado das funções devido a aplicação anterior de penalidade de aposentadoria compulsória em outro Processo Administrativo Disciplinar, por fatos diversos".

O relator do processo, conselheiro Mário Guerreiro, não acolheu o pedido da defesa para adiamento do julgamento por estar o advogado em trânsito por ocasião da sessão, uma vez que a data e horário da sessão plenária de julgamento foram divulgados de forma regular e tempestiva, não havendo fundamento legal, portanto, para o acolhimento do pedido. Todos os demais conselheiros acompanharam o entendimento e o julgamento teve continuidade.

O CNJ também rejeitou argumento da defesa de impossibilidade de aplicação de pena na esfera administrativa contra Feitosa, em razão da anterior aplicação da pena de aposentadoria compulsória em outro PAD. De acordo com o conselheiro relator, seguido à unanimidade pelos demais, a aplicação anterior da aposentadoria de magistrado não acarreta a perda de objeto do procedimento disciplinar em curso.

Carlos Rodrigues Feitosa foi acusado de, ao assumir o cargo de desembargador, valer-se da posição hierárquica superior para exigir e receber vantagens econômicas indevidas de servidores para mantê-los no exercício de função comissionada. As mesmas práticas constaram da denúncia recebida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) na Ação Penal 825, que resultou em condenação pelo crime de concussão na forma continuada. O magistrado foi condenado à pena de 3 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão, em regime inicial semiaberto, bem como ao pagamento de 30 dias-multa, ao valor de 2 salários mínimos vigentes ao tempo dos fatos para cada dia-multa, com decreto da perda de seu cargo público de desembargador do TJ-CE.

No voto do PAD, o relator destacou que, ao cometer os referidos atos ilícitos, tipificados como crimes de concussão, Carlos Rodrigues Feitosa violou os deveres de cumprir, com exatidão, as disposições legais e de manter conduta irrepreensível na vida pública e particular. Segundo o conselheiro, ele não observou, também, o dever de manter conduta compatível com os preceitos do Código de Ética da Magistratura Nacional e do Estatuto da Magistratura, norteando-se, entre outros, pelos princípios da integridade profissional e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro.

"A integridade de conduta fora do âmbito estrito da atividade jurisdicional contribui para uma fundada confiança dos cidadãos na judicatura", pontua o voto. O desembargador do TJCE também deixou de adotar as medidas necessárias para evitar que possa surgir qualquer dúvida razoável sobre a legitimidade de suas receitas e de sua situação econômico-patrimonial. As informações são do CNJ.

Promotor se recusa a usar máscara durante debate e julgamento de acusado de homicídio é cancelado.

O julgamento de um homem acusado de assassinato foi cancelado após o promotor de Justiça Pedro Jainer Passos Clarindo da Silva informar que não pretendia utilizar máscara de proteção durante os debates na audiência. Ele alegou à Justiça que estava obedecendo a uma recomendação da Corregedoria-Geral do Ministério Público e que não havia como realizar o trabalho de "maneira minimamente eficiente com a boca do orador obstruída".

Em nota, o Ministério Público disse que havia solicitado a suspensão das sessões e que Araguaína foi a única comarca em que trabalhos continuaram. O MP não comentou a atitude do procurador de se negar a utilizar a máscara e nem explicou se há orientação da Corregedoria-Geral nesta sentido aos membros do MP no Tocantins.

O julgamento era de Alessandro Soares Ribeiro, que iria a Júri Popular. Ele é acusado de matar Valter Alves Muniz na porta de uma loja de conveniência após uma discussão em maio de 2019 em Araguaína. Após o cancelamento do júri, ele teve a soltura determinada por não haver previsão de nova data.

A decisão de cancelar a audiência foi do juiz Francisco Vieira Filho, da 1ª Vara Criminal de Araguaína, e foi tomada no dia 9 de setembro. O julgamento estava previsto para o dia 10 de setembro e seria presencial. A decisão de autorizar julgamentos presenciais na comarca de Araguaína foi do presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins, Helvécio de Brito Maia Neto, com base em portarias do próprio TJ e do Conselho Nacional de Justiça que especificam as medidas sanitárias das sessões.

"Como é público e notório, há contagiados assintomáticos, o que pode ser o caso do orador, pois não há testagem recente conhecida nos autos. Com isso, ele estaria colocando em risco toda a sociedade a qual, em tese, representa, pois os momentos mais propícios para espalhar gotículas de saliva no ambiente são os da tosse, espirro e fala, justamente as reações humanas esperadas e normais durante uma sustentação oral", escreveu o juiz.

O promotor se manifestou nos autos do processo e afirmou que "um julgamento justo exige que ambas as partes possam exercer seus respectivos direitos igualmente, direitos garantidos pelo sistema legal e constitucional e não pela - como crê o juiz - "bondade" do presidente da sessão".

Marcos Filho/Governo do Tocantins

O fato aconteceu na cidade de Araguaína, em Tocantins.

"Seja a entonação, sejam expressões faciais, seja a capacidade do jurado olhar no rosto da testemunha, réu ou orador para sentir credibilidade ou não na fala, tudo isso é importante para a sessão plenária e compõe seu âmago, não se tratando de mera liberalidade do magistrado", completa em outro trecho.

O juiz, discordou. "A meu juízo, o simples uso de máscaras não gera prejuízos concretos ao direito de fala das partes, visto que as entonações, gestos e intenções dos oradores podem ser muito bem apreciados pelos ouvintes. Isto é o que atualmente ocorre, aliás, em igrejas, no comércio, em casa, e em todos os ambientes nos quais se revela necessária a reunião de pessoas durante a pandemia".

Sobre a soltura do réu, o juiz escreveu que "A prisão preventiva do denunciado, a partir deste momento, torna-se injusta porque ele é o único que está pagando o alto preço da restrição de sua liberdade durante a pandemia por período maior que o razoável e por motivo pelo qual não contribuiu".

A Organização Mundial da Saúde e infectologistas do mundo todo recomendam o uso dos equipamentos como uma das medidas mais eficientes na contenção da propagação do novo coronavírus.

Rituais com sexo e idas a casas de swing: Relembre os detalhes da vida da deputada Flordelis revelados por testemunhas.

As investigações sobre o assassinato do pastor Anderson do Carmo acabaram revelando uma face oculta da família da deputada federal Flordelis dos Santos de Souza. Os relatos de testemunhas do caso são da existência de rituais com sexo na residência da parlamentar, idas a uma casa de swing, relacionamentos entre membros da família e até traição. Um homem ainda relatou que a pastora atraía fieis da igreja para transar com eles.

Uma testemunha que morou na casa durante cinco anos, no fim dos anos 90, afirmou considerar que participava de uma verdadeira seita e revelou que chegou a manter relações sexuais com Flordelis.

A testemunha contou aos investigadores da Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo que ao chegar na casa teve que fazer um "ritual de purificação", sendo obrigado a ficar isolado em um quarto durante sete dias. Nesse período, tinha que vestir roupas brancas e alimentava-se apenas de arroz e legumes. Ele relatou que no período ficava com uma bíblia, rezando, e recebia visitas de algumas pessoas da casa, consideradas por ele um grupo mais seleto, que participava de rituais secretos.

O homem contou que em determinado dia, dentro do período de isolamento, Flordelis foi sozinha ao quarto onde ele estava e eles fizeram sexo. Segundo o homem, depois daquele dia, ele e a deputada transaram outras vezes. "O declarante se recorda que aquilo lhe causou um efeito como se fosse mágico, pois considerava que havia tido relações praticamente com um ser divino, pois era assim que Flordelis se apresentava", diz trecho do depoimento.

O homem ainda revelou à polícia que em certa ocasião, quando a família se mudou para uma casa em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio, teve autorização para participar de um ritual no qual antes sua participação era vetada. Segundo ele, na ocasião o pastor Anderson fico pelado, no centro de um círculo feito a giz. Flordelis então iniciou uma espécie de reza ou mantra, no qual oferecia Anderson como oferenda.

A testemunha que narrou os rituais secretos à DH ainda fez sérias acusações contra Anderson e Flordelis. O homem contou que após uma adolescente ter recém-chegado na casa da pastora, Anderson pediu a Flordelis autorização para se relacionar sexualmente com a jovem. "Diz que Flordelis autorizou e de fato ocorreu por vezes. No entanto, a jovem não gostava dessa situação, mas obedecia o que era determinado por Flordelis", diz trecho do depoimento. O homem ainda relatou que Flordelis recebia pastores estrangeiros em sua casa e uma das filhas era oferecida sexualmente para eles.

Reprodução/Redes Sociais

Flordelis é acusada de mandar matar o pastor Anderson do Carmo.

Já outra testemunha, que frequentou uma das igrejas de Flordelis, contou aos investigadores da DH ter ficado sabendo que Flordelis e Anderson, além de dois filhos do casal, frequentavam uma casa de swing na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. A fiel afirmou que soube da informação em 2007, ao levar sua supervisora a um culto no Ministério Flordelis. Ela relatou à polícia que ao ver a deputada e pastora, sua amiga ficou surpresa e comentou que Flordelis frequentava a mesma casa de swing que ela.

A supervisora da fiel afirmou que além de Flordelis e Anderson, Simone, filha biológica da deputada, e o marido dela, André, também frequentavam o local. Ainda segundo a mulher, Flordelis possuía um quarto privativo na casa de swing. A mulher chegou a descrever a roupa usada por Flordelis na ocasião em que a viu na casa de swing e afirmou que ela estava extremamente bêbada.

Outro homem que frequentava a igreja de Flordelis e a casa da família fez outras revelações surpreendentes. A testemunha de 48 anos contou aos investigadores que era "obreiro" da igreja na época em que ela funcionava no bairro do Rocha, na Zona Norte, e também frequentava a casa de Flordelis. Segundo o depoimento, depois de um tempo convivendo com a família, ele passou a perceber o que chamou de atividade incomum, "na qual pessoas que frequentavam os cultos eram atraídas para a casa" para se relacionar sexualmente com a pastora e deputada. Na época, Flordelis e o pastor Anderson já eram casados.

Os depoimentos dados à polícia no inquérito que investiga a morte do pastor Anderson ainda expuseram episódios de traições, relacionamentos amorosos entre irmãos e até mesmo troca de casais dentro da família. As informações são do jornal Extra.

O Incra proíbe a entrada de pessoas com minissaia, bermuda e decote, e o Ministério Público Federal pede explicações.

Reprodução/MPF

Placa foi instalada na sede da capital do Acre, Rio Branco.

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) proibiu a entrada de pessoas em sua sede na capital do Acre, Rio Branco, usando uma série de itens de vestuário. A lista inclui: calção; shorts; bermuda; camiseta regata; minissaia; miniblusa; roupas transparentes; e roupas com decote acentuado.

A informação foi colocada em uma placa na entrada da sede do órgão. A medida não agradou o MPF (Ministério Público Federal), que instaurou um procedimento para apurar a responsabilidade sobre a proibição do uso desse tipo de vestimenta considerada "inadequada" pela chefia do Incra.

Ao portal de notícias G1, o superintendente do Incra, Sérgio Bayum, disse que está no cargo há pouco mais de um ano e que não tinha conhecimento da existência da placa. Somente após a repercussão causada pelo questionamento do MPF foi que Bayum ficou sabendo que a placa foi colocada na entrada do prédio entre os anos de 2016 e 2017.

Ele explicou que, assim como todos os servidores do local, só entra no prédio do Incra pelo acesso que tem direto do estacionamento, que fica na parte de trás. Por isso, nunca tinha visto a tal placa.

Assim que ficou sabendo da existência da placa, o superintendente disse que determinou a retirada ainda na sexta-feira (11). "Faz mais de três anos que essa placa estava lá. Em todo caso, essa placa não era para estar lá, porque não existe fundamento legal para essas exigências. Não existe lei que desautorize as pessoas a adentrar em repartições públicas com esse tipo de vestimenta. As pessoas que mandaram confeccionar essa placa à época fizeram isso ao arrepio da lei. Na hora que fiquei sabendo, mandei tirar imediatamente", disse Bayum.

Verba orçamentária

O MPF informou na sexta-feira que o procurador da República Lucas Costa Almeida Dias oficiou ao superintendente do Incra pedindo que ele explique, em 10 dias, qual fundamento normativo baseou as proibições expostas na placa e encaminhe cópias das deliberações, portarias ou procedimentos administrativos que fundamentaram a afixação do aviso.

O superintendente também deverá explicar ao MPF com qual verba orçamentária a placa foi confeccionada. O procurador responsável pelo caso avaliará quais as medidas a serem tomadas após a resposta do Incra. As informações são do portal de notícias G1 e do MPF.

“Não é um incêndio padrão Califórnia o que está acontecendo na Amazônia”, afirma o vice-presidente da República, Hamilton Mourão.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, minimizou a intensidade das queimadas na Amazônia, ao comparar o que está acontecendo na região com os fogos que estão devastando as florestas dos Estados Unidos, devido à estiagem e aos fortes ventos. Em entrevista à CNN Brasil, neste sábado, Mourão afirmou que nem todos os focos de calor registrados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe) e outras instituições significam incêndios.

Romério Cunha/VPR

Hamilton Mourão diz que nem todos os focos de calor registrados pelo Inpe e outras instituições significam incêndios.

“O que o Inpe acusa é o número de focos de calor, que nem sempre significam um incêndio. Qualquer evento acima de 47 graus sinaliza como foco de calor, como se eu acender uma fogueirinha. Temos que dar a devida proporção. É ilegal, temos que combater , mas não é um incêndio padrão Califórnia o que está acontecendo na Amazônia”, afirmou.

De acordo com o Inpe, o número de focos de calor registrados na Amazônia entre 1º de janeiro e 9 de setembro deste ano é o maior para este período desde 2010. Em 2020, foram registradas 56.425 queimadas na região, um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mourão, que preside o Conselho Nacional da Amazônia, disse que seu objetivo imediato é derrubar os índices de desmatamento ilegal. Para isso, estão sendo usadas as Forças Armadas. Ele destacou que as agências fiscalizadoras estão com seu efetivo reduzido.

“Coloco como meta final, até o fim do mandato, em 2022, o retorno aos níveis mínimos históricos dessas ilegalidades. Para isso, trabalhamos o tempo todo também em desenvolvimento, na regularização fundiária e nos incentivos a atividades econômicas dentro da Amazônia”, disse.

Ele alegou que há um trabalho contra o Brasil e, em particular, contra o presidente Jair Bolsonaro, por três grupos que atacam o país. O primeiro deles, afirma, é formado por aqueles que perderam as eleições em 2018, ligados a dezenas de ONGs, que fazem oposição sistemática. O segundo seriam governos de países pressionados pelos agricultores que se sentem ameaçados pelo agronegócio brasileiro. O terceiro, os ambientalistas que, diz o vice-presidente, realmente acreditam que tudo isso está acontecendo.

Buscas por mortos nos EUA

As equipes de resgate retomaram neste domingo (13) as buscas por mortos entre as ruínas deixadas pelos enormes incêndios florestais que ocorrem em três Estados do oeste dos EUA, onde milhões de hectares queimaram nas últimas semanas e o temor é de que ocorram incidentes de “fatalidade em massa” no Estado do Oregon.

Uma blitz de incêndios florestais em Oregon, Califórnia e Washington destruiu milhares de casas e meia dúzia de pequenas cidades neste verão norte-americano, queimando uma área do tamanho de Nova Jersey e matando mais de duas dezenas de pessoas desde o início de agosto. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias Reuters.

15 empresas se propõem a "adotar" parques florestais da Amazônia.

O programa de patrocínio de empresas para proteção da floresta amazônica começou a receber propostas. A iniciativa, que foi batizada pelo Ministério do Meio Ambiente como "Adote 1 Parque", prevê que empresas repassem recursos financeiros que serão usados em medidas de proteção e fiscalização dessas áreas. Em troca, essas empresas podem fazer ações de publicidade sobre o projeto que ajudam a proteger.

O decreto de criação do programa foi enviado à Casa Civil e já passou pela Secretaria do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI) e pelo Ministério da Economia. A previsão é que seja publicado nos próximos dias.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, 15 empresas – todas elas nacionais – já apresentaram "manifestação de interesse" em participar do programa. Nesta lista estão três bancos e três indústrias. Os demais interessados são do setor de comércio.

As três maiores propostas de apoio preveem o repasse de cerca de R$ 5 milhões, pelo prazo de um ano, que é o tempo previsto para cada "adoção". Como o preço estipulado foi de R$ 50 anuais por hectare, isso significa o repasse para financiar ações em um parque com tamanho de 100 mil hectares, por exemplo. A lista de interessados ainda não possui nenhuma empresa estrangeira. O valor do programa, neste caso, foi fixado em 10 euros por hectare, por ano.

A ação tem sido apresentada pelo Ministério do Meio Ambiente como uma das principais medidas frente à enxurrada de críticas contra a política ambiental do governo e o crescimento recorde das queimadas e desmatamento na Amazônia e no Pantanal.

As florestas protegidas, conhecidas como unidades de conservação federais, são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio). Há 132 unidades desse tipo na Amazônia, de diferentes tamanhos. Juntas, essas áreas respondem por 15% de todo o bioma amazônico.

O programa prevê que a adoção do parque possa ser feita por uma única companhia ou por um consórcio de empresas. Ao assumirem um parque, passam a ser patrocinadores pelo prazo de um ano. Vencido esse prazo, a unidade pode ser novamente oferecida à mesma companhia ou a terceiros.

O programa prevê que, para viabilizar a aplicação dos recursos doados, o BNDES atuará como o agente operacional do programa. A empresa que doar o recurso, portanto, não precisa assumir a gestão dos recursos que vai dispor, mas repassá-los ao BNDES, que atuará em parceria com o ICMBio.

Reprodução

Foto mostra o Parque Nacional de Anavilhanas, no Amazonas.

DiCaprio

Na quinta-feira, o ministro do meio ambiente, Ricardo Salles, citou o programa em resposta ao ator Leonardo DiCaprio. Pelo Twitter, questionou se o ator apoiaria a iniciativa para a preservação da Amazônia. Foi uma reação, após DiCaprio compartilhar a publicação de uma campanha que critica a política ambiental do governo Jair Bolsonaro na Amazônia.

"Querido LeoDiCaprio, o Brasil está lançando o projeto Adote um Parque, que permite que você ou qualquer outra empresa ou pessoa escolha um dos 132 parques da Amazônia e diretamente o patrocine com 10 euros por hectare por ano", escreveu Salles.

O ministro terminou a publicação com a expressão em inglês "are you going to put your money where your mouth is?" ("vai colocar dinheiro onde está a sua boca?", em tradução livre). A expressão significa mostrar pelas próprias ações e não apenas por palavras ou apoio a uma causa.

Na quarta-feira, DiCaprio publicou em suas redes sociais um vídeo feito pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil com a campanha "Defund Bolsonaro" ("Corte o financiamento de Bolsonaro"). A iniciativa pede o boicote de empresas de soja, carne e couro que, segundo a organização, ao lado do atual governo brasileiro, estariam relacionadas com queimadas na Amazônia.

Não é a primeira vez que o ator se engaja em assuntos ambientais que envolvem a Amazônia. Em 18 de agosto, Leonardo DiCaprio compartilhou nas redes sociais uma reportagem do The Guardian sobre o desmatamento na região brasileira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ambientalistas tentam salvar animais em santuário ecológico em chamas em Mato Grosso.

Ambientalistas estão resgatando animais em um santuário ecológico do Pantanal, que está queimando há mais de uma semana em Mato Grosso. O Tuiuiú, pássaro símbolo do Pantanal, se refresca em mais um dia de calor acima dos 40ºC. Próximo ao rio, a onça se arrasta.

Uma força-tarefa foi montada para resgatar o animal. E acabou encontrando uma outra onça com ferimentos provocados pelo fogo. Ela foi levada no helicóptero da Marinha até o aeroporto de Cuiabá e transferida para a Universidade Federal de Mato Grosso.

O Parque do Encontro das Águas, onde a onça foi resgatada, tem 110 mil hectares. Metade já foi atingido pelo fogo. Agora, os bombeiros lutam para criar uma zona livre das chamas.

"Nós estamos construindo um aceiro, que vai estabelecer uma área em torno de 20 quilômetros quadrados para que se torne uma ilha para que os animais possam fugir para esse local. Vamos ficar no entorno dessa ilha defendendo toda e qualquer frente de fogo que possa ameaçar esse local", destaca o coronel Paulo Barroso, Corpo de Bombeiros- Mato Grosso.

Quanto mais se navega e avança pelo Rio Cuiabá Porto Jofre, se percebe que a fumaça fica cada vez mais densa. Mesmo de máscara, é muito difícil de respirar e ficar com os olhos abertos. Segundo estimativa do Ibama, 25% do Pantanal já foram consumidos pelo fogo em Mato Grosso.

"Há voluntários, há ONGs, e o próprio estado, setores para poder acolher e tentar resgatar e cuidar desses animais atingidos nem que seja com água ou alimentação", diz Felipe Saboia, bombeiro.

Rebanhos

O velho fazendeiro e trinta de seus bois estavam encurralados pelo fogo. Jamil Costa, 71 anos, cada minuto da idade vivido neste rincão do Pantanal do Mato Grosso, tentava guiar de caminhonete os animais desgarrados de um rebanho de duas mil e quinhentas cabeças pela Rodovia Transpantaneira quando foi surpreendido pelo bloqueio do caminho. De repente, o incêndio veio ainda, ao longe, de outras frentes. "Estou dentro de um círculo de fogo", disse por rádio a uma filha, desesperado. "Que seja feita a vontade Dele."

As preces do pantaneiro a São Benedito e a São José se sucediam no ritmo do aumento do bafo da queimada que se aproximava. Entre uma oração e outra, ele viu o fogo dar trégua num dos lados e, no rumo das labaredas mais baixas, acelerou o carro na esperança de que por lá o foco fosse curto. Aproveitou a ajuda da Providência para escapar. Por horas, as chamas tomaram um vasto trecho da rodovia e de suas margens. "Mirei meu gado e esqueci de mim", disse, à noite, com a cabeça no gado deixado para trás. Uma relação intensa, de homem e bichos, se rompera.

Ascom/CBMMS

Metade do Parque do Encontro das Águas já foi atingida pelo fogo.

Dias antes, contou ele ao jornal Estadão, o fogo engolira 90% do pasto nativo da fazenda de 40 mil hectares de Jamil em Porto Jofre, localidade de Poconé, a 290 quilômetros de Cuiabá. Ele decidiu, então, arrendar um curral a quilômetros dali para transferir a boiada. Mas a vida do pantaneiro não é fácil. Os focos também apareceram na nova área e o produtor teve de transferir os animais novamente de lugar.

O cerco do fogo ocorreu nessa segunda transferência. Numa tarde do começo de setembro, Jamil aproveitou o descanso do rebanho na beira da estrada para ajudar um grupo de amigos também fazendeiros a conter uma queimada que atingia uma ponte de madeira. Foi nesse momento que, afastado dos demais, tentou trazer os animais desgarrados para onde estava a maior parte do rebanho e se viu cercado pelo fogo.

Durante uma semana, o fazendeiro e seus vaqueiros não conseguiram ir atrás e saber o paradeiro dos animais – a fumaça densa impedia o monitoramento à distância e as condições de um resgate eram ainda difíceis. Jamil temia que boa parte dos bois tivesse tido o mesmo fim que capivaras, antas, veados e onças mortas nos últimos dias.

Para a surpresa dele e dos boiadeiros, os bichos reapareceram dias depois, ilesos. Tinham feito um caminho próprio para se salvar das labaredas. "É um incêndio criminoso", esbraveja o fazendeiro numa conversa com o jornal Estadão, marcada pela emoção do pantaneiro.

Juros de 6% ao mês em dívida de condomínio é exorbitante, diz a Justiça.

Embora os juros de mora possam ser convencionados pela massa condominial, eles não podem ser abusivos. Assim reafirmou a 26ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao negar apelação de condomínio e confirmar sentença que reconheceu excesso de execução.

Reprodução

A 26ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo negou apelação de condomínio e confirmar sentença que reconheceu excesso de execução.

Na sentença, o juízo da comarca do Guarujá, litoral de São Paulo, havia decidido que os juros moratórios a serem computados na cobrança de cotas condominiais em atraso não podem ser superiores àqueles legalmente fixados, ainda que se delibere em assembleia de forma diversa.

"Acolho os embargos à execução para determinar que o valor do débito a ser cobrado do embargante deve ser recalculado, aplicando-se correção monetária pela tabela prática do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, ambos a partir de cada vencimento, com possibilidade de cobrança de multa moratória de 2% (dois por cento) caso prevista em convenção ou regulamento", decidiu o magistrado.

O condomínio apelou buscando o reconhecimento do direito de incidência de juros de mora de 6% ao mês, calculados de forma linear, conforme definidos pela massa condominial em convenção. Alegou que não se trata de juros sobre juros e que o condômino é penalizado na medida exata da inadimplência. Afirmou também que o artigo 1.336, parágrafo 1º do Código Civil é claro ao determinar que os juros podem ser convencionados e, somente na falta da convenção é que se aplica o percentual ali estabelecido.

Relator do recurso, o desembargador Vianna Cotrim disse que, embora os juros de mora possam ser convencionados, conforme estabelece o artigo 1.336, parágrafo 1º, do Código Civil, "é certo que a massa condominial deliberou percentual muito acima do considerado razoável, de forma que a interpretação do artigo deva ser feita em conjunto com o artigo 406 do mesmo diploma e observando-se o teto máximo que não viole as disposições da Lei de Usura", afirmou.

O desembargador citou precedentes da Subseção de Direito Privado 3 do tribunal no mesmo sentido, com aplicação do percentual de 1% de juros de mora, sobre cada prestação em aberto, com possibilidade de cobrança de multa moratória de 2% caso prevista em convenção ou regulamento.

Autuaram na causa os advogados Alex Araújo Terras Gonçalves e Renato Pires de Campos Sormani, do escritório Terras Gonçalves Advogados. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Cai em São Paulo avião que transportava 7 quilos de cocaína. O piloto morreu.

Um avião de pequeno porte caiu no início da noite do sábado (12) em uma área rural na região entre o distrito de Igaraí, no município de Mococa, e Tapiratiba, a 270 km de São Paulo, informou o Corpo de Bombeiros em sua conta oficial no Twitter. Foram encontrados 7,2 kg de cocaína na aeronave.

Giuliano Tamura/EPTV

Restos do avião que caiu em Tapiratiba foram levados para o pátio municipal.

O avião pegou fogo e, segundo os bombeiros, o piloto — ainda não identificado — morreu carbonizado no local. As equipes de resgate encontraram a cocaína embalada em sete pacotes: cinco intactos e dois fragmentados. A aeronave caiu em um canavial por volta das 20h30. Não há ainda informações sobre as circunstâncias da queda.

Não há também informações sobre o tipo de aeronave. No leme do avião há a inscrição "RV-10", que pode indicar que se tratar de um monomotor de quatro lugares. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informou que a investigação sobre a queda não será feita pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), que tem a finalidade de prevenção e porque os indícios coletados apontam envolvimento com atividades ilícitas, que devem ser investigadas pela autoridade policial.

Os destroços da aeronave foram levados para o pátio do guincho de Tapiratiba e o caso será investigado pela Polícia Civil do município.

Crime organizado

Na sexta-feira (11), a Polícia Federal (PF) cumpriu oito mandados de prisão, no Brasil e no Paraguai, contra lideranças do crime organizado para combater o tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro.

Foram cumpridos 42 mandados de busca e apreensão no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. No Paraguai, a polícia faz operação nas cidades de Assunção e Pedro Juan Caballero. As ordens judiciais foram expedidas pela 5ª Vara Federal em Campo Grande (MS).

A Justiça determinou o sequestro de mais de R$ 230 milhões em patrimônio do tráfico de drogas no Brasil e no Paraguai. No Brasil, são 42 imóveis, duas fazendas, 75 veículos, embarcações e aeronaves, cujos valores somados atingem R$ 80 milhões em patrimônio adquirido pelos líderes da organização criminosa.

"O esquema criminoso investigado tinha como ponto principal a lavagem de dinheiro do tráfico de cocaína, por meio de empresas de laranjas e empresas de fachada, dentre as quais havia construtoras, administradoras de imóveis, lojas de veículos de luxo, dentre outras", ressalta a PF, em nota.

A estrutura, especializada na lavagem de grandes volumes de valores ilícitos, também contava com uma rede de doleiros sediados no Paraguai, com operadores em Curitiba (PR), Londrina (PR), São Paulo e Rio de Janeiro.

A operação foi batizada de Status. Isso porque, segundo a PF, os líderes mantinham ostentação de alto padrão de vida, com participação em eventos de arrecadação com veículos esportivos de alto valor, contratação de artistas famosos para eventos pessoais e residências de luxo.

Ex-capa da Playboy suspeita de tráfico de drogas é autorizada a deixar presídio mas terá de usar tornozeleira eletrônica.

A Justiça do Distrito Federal permitiu que a modelo Flávia Tamayo deixe o presídio onde estava detida desde julho, no Espírito Santo. Ela terá que usar tornozeleira eletrônica, além de cumprir medidas cautelares. A informação foi confirmada pelo TJDFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios), que não divulgou mais detalhes porque o processo corre em sigilo.

Reprodução

Flávia Tamayo foi presa em julho, no Espírito Santo.

Ex-capa da Playboy, Flávia foi presa há dois meses por suspeita de integrar uma organização criminosa de garotas de programa de luxo que atuavam no tráfico de drogas na capital. Os investigadores afirmam que ela cobrava entre R$ 500 e 1 mil por programa, regado a cocaína e haxixe.

A decisão que permitiu a saída do presídio é da 3ª Turma Criminal do TJDFT. Segundo o documento, a prisão preventiva da modelo pode ser decretada novamente “na hipótese de descumprimento das medidas cautelares, bem como para garantir da instrução criminal e da aplicação da lei penal ”.

A decisão determinou ainda que a transferência dela para o DF fosse realizada “com urgência” para que tenha início o cumprimento das medidas cautelares. Ao portal de notícias G1, a defesa de Flávia disse que a Justiça “entendeu não haver motivo para manutenção da prisão preventiva”.

Prisão e suspeitas

Flávia é conhecida por ter sido capa de revistas no Brasil e em Portugal e por ter estrelado filmes eróticos. Segundo a polícia, o grupo do qual ela fazia parte atua em venda e distribuição de drogas, principalmente sintéticas e cocaína, para clientes de alto poder aquisitivo no DF.

“Ela tinha uma agenda muito cheia e não tinha um local certo, viajava o Brasil. Um dia antes da operação, ela foi para Florianópolis”, disse à época o delegado Ricardo Oliveira, da 5ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte.

A modelo foi presa em 21 de julho, ao chegar à recepção de um hotel em Vitória, no Espírito Santo. Câmeras de segurança do estabelecimento capturaram o momento da abordagem.

A prisão foi uma continuidade da Operação Rede, realizada em junho deste ano no Distrito Federal, que resultou no cumprimento de 37 mandados de busca e apreensão e de prisão. À época, seis grupos criminosos especializados no tráfico de drogas sintéticas e de cocaína na região central de Brasília foram alvos da polícia.

Defesa

Confira a íntegra da nota da defesa de Flávia Tamayo: “A defesa de Flávia, constituída pelos advogados Fabrício Martins Chaves Lucas, Luís Gustavo Delgado Barros, Renato Manuel Duarte Costa e Murilo Hemerly, informa que após sessão de julgamento virtual do dia 10/09/2020, a 3ª Turma Criminal do TJDFT, após sustentação oral do Dr. Renato Costa, entendeu não haver motivo para manutenção prisão preventiva de Flávia Tamayo e por unanimidade decidiram restabelecer a liberdade de Flávia. A defesa acredita na justiça, que mais uma vez decidiu de modo exemplar pela concessão da ordem”. As informações são do portal de notícias G1.

A ONU diz que o Brasil tem um dos 20 governos mais digitais do mundo.

Recentemente, a ONU (Organização das Nações Unidas) publicou um levantamento sobre transformação digital entre seus mais de 190 países-membros. A pesquisa, realizada a cada dois anos com o objetivo de analisar os serviços prestados por cada governo, indicou que o Brasil figura entre as nações que mais priorizam a tecnologia como fator de inclusão e acessibilidade. A pesquisa sobre Governo Eletrônico 2020, publicada pela ONU, aponta que o País subiu duas posições e agora é o 20º, entre 193 nações, no Índice de Serviços Online (OSI). O líder mundial na oferta de serviços online é a Coreia do Sul, seguida por Estônia, Dinamarca e Finlândia.

O relatório aponta que o país merece destaque por apresentar uma estratégia eficiente de governo digital, que acaba por facilitar o acesso a informações de interesse público e aproximar o exercício da cidadania.

De acordo com o presidente-executivo da Associação das Autoridades de Registro, Edmar Araújo, projetos do governo como o “www.gov.br" evitam filas e gastos financeiros. Suas estimativas apontam para uma poupança de R$ 2 bilhões anuais e 149 milhões de horas que seriam gastos com papelada e procedimentos mas foram substituídos por processos digitais, mais baratos e acessíveis.

Vale ressaltar que a estratégia elaborada pelo governo em termos de transformação virtual mira a digitalização de 100% dos serviços públicos até o final de 2022. Isso significaria uma economia bilionária com serviços e despesas ao longo dos próximos anos.

Contudo, como sempre, há um lado bastante negativo: a segurança dos dados. Em abril deste ano, hackers invadiram o site governamental do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, responsável por emitir certificados digitais no Brasil. Um mês mais tarde, sites dos governos do Paraná, do Mato Grosso do Sul e até mesmo do Ministério Público também foram invadidos.

Assim, ao mesmo tempo em que a transformação digital torna o governo mais acessível e próximo da população, há importantes contrapontos que precisam ser analisados. O fato de que a elaboração de leis adequadas para a nova era digital é um processo lento é outro efeito que demanda atenção.

Pnud

O Brasil figura entre as nações que mais priorizam a tecnologia como fator de inclusão e acessibilidade.

Serviços do governo

Mais de 900 serviços do governo federal podem ser acessados pelo celular, tablet ou computador. Somente no período da pandemia de Covid-19, o governo já digitalizou 345 serviços, com uma média de três novos serviços a cada dois dias, desde março. Entre eles, estão o auxílio emergencial de R$ 600 e o seguro desemprego do empregado doméstico. No total, desde janeiro de 2019, são 918 serviços que podem ser acessados pelos cidadãos pela internet, segundo dados do Ministério da Economia.

Com a digitalização, há possibilidade de solucionar 67,5 milhões de demandas por ano sem exigir deslocamentos da população. A estimativa de economia é de mais de R$ 2 bilhões por ano. Desse total, mais de R$ 1,5 bilhão são de redução de custos para a população, que não precisa ir até o local do atendimento. Para o governo, a economia é de aproximadamente R$ 531 milhões, com a redução de servidores para processar os serviços, além de menos gastos, por exemplo, com energia elétrica, água e papel.

O secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Luis Felipe Monteiro, destaca que o serviço digital é 97% mais barato. “Todo o processamento e análise de pedidos deixam de ser feito por pessoas”, destaca. Ele citou o caso do Certificado Internacional de Vacinação, que antes precisava do trabalho de 700 funcionários e hoje feito por menos de 100 pessoas. As informações são da revista Veja, da Agência Brasil e do Ministério da Economia.

Com apoio do Brasil, conselheiro de Donald Trump é eleito para comandar o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Com 30 votos a favor e 16 abstenções, Mauricio Claver-Carone foi eleito presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no sábado (12). Apoiaram sua candidatura Brasil, Bolívia, Paraguai, Colômbia e Peru, entre outros países.

Tia Dufour/Casa Branca

Indicado de Trump, Mauricio Claver-Carone, é primeiro não latino a assumir o cargo.

Conselheiro sênior de Donald Trump para a América Latina, Carone deve tomar posse em outubro para um mandato de cinco anos – em substituição ao colombiano Luis Alberto Moreno, que comanda o banco desde 2005.

Essa será a primeira vez que um cidadão norte-americano irá liderar a instituição em seus 61 anos.

Antes da votação, Carone disse aos líderes do banco que seria "um defensor apaixonado" do BID, de seus funcionários e da região.

Brasil deve perder espaço

Antes de apoiar Carone, o Brasil lançou Rodrigo Xavier, ex-presidente do UBS e do Bank of America no Brasil, como candidato, mas não obteve o apoio esperado de Trump.

O Brasil comandava a vice-presidência de setores do BID e também já teve a gerência de infraestrutura.

A partir da nova gestão, os postos devem ser redistribuídos e o Brasil deve perder espaço em áreas estratégicas da instituição.

Carone sinalizou que pode oferecer um cargo aos brasileiros mas, segundo integrantes das reuniões, o norte-americano fez promessas semelhantes a diversos países.

Batalha geopolítica

A votação do BID havia se tornado uma batalha geopolítica entre o governo Trump, interessado em ganhar influência na América Latina rica em recursos e conter a ascensão da China, e alguns na região que não querem perder o controle do credor.

O BID tem sido comandado por um presidente latino-americano desde sua origem, em 1959.

O México, que era peça fundamental para obstruir a votação, havia sinalizado esta semana que não bloquearia o quórum necessário para realizar a eleição.

O ex-secretário de Relações Exteriores do México Jorge Castañeda disse em uma coluna de opinião que o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, não conseguiu estimular a oposição ao candidato de Trump.

"A Argentina não poderia bloquear a eleição sozinha; tudo estava nas mãos do México e de AMLO", escreveu Castañeda. "Ele se acovardou."

O ministério das finanças do México não respondeu a um pedido de comentário. As informações são do portal de notícias G1.

Os cinco fatores que podem levar Donald Trump a reverter desvantagem nas pesquisas e vencer a eleição nos Estados Unidos.

Em busca da reeleição, o presidente Donald Trump chega a esse momento em condição ligeiramente mais favorável do que estava há algumas semanas. Nos últimos dez dias, a campanha do republicano foi capaz de interromper uma tendência de alta na vantagem que Joe Biden, seu rival democrata, abria sobre Trump desde o início de agosto. No agregado de pesquisas nacionais do site FiveThirtyEight, a margem de Biden sobre Trump caiu de 9,3 pontos percentuais para 7,5, uma redução de quase dois pontos. Ao mesmo tempo, a aprovação do presidente passou de 40,2%, no fim de julho, para 43,2% agora, uma melhora de três pontos percentuais.

Analistas políticos têm listado o que consideram ser características de Trump que podem colocá-lo por mais um mandato como o presidente dos Estados Unidos, ainda que hoje ele não apareça como favorito.

– 1) Entusiasmo do eleitor para ir às urnas: Diferentemente do Brasil, o voto nos Estados Unidos não é obrigatório. E isso muda tudo. Os candidatos não precisam apenas convencer os eleitores de que têm o melhor programa de governo ou de que serão seu melhor representante, mas têm de animá-los a sair de casa (ou do trabalho) e ir à urna votar.

A eleição presidencial americana acontece em dia comercial (uma terça-feira) e normalmente demanda paciência dos eleitores, que precisam esperar na fila pela sua vez de chegar à urna. Em 2020, além das filas, os eleitores terão ainda que encarar o risco de se contaminar com covid-19.

Não é pouca coisa a enfrentar para exercer o direito de escolher o próximo mandatário. E por isso os institutos de pesquisa costumam perguntar aos eleitores o quão animados eles estão em se apresentar às urnas. É nesse quesito que os apoiadores de Trump batem de goleada os de Biden.

Perguntados pelo Instituto YouGov em julho sobre seu grau de apoio ao candidato que escolheram, 40% dos eleitores de Biden se disseram entusiasmados enquanto que 68% dos de Trump responderam o mesmo.

O instituto também quis saber quão empolgados os eleitores estavam para ir às urnas em novembro. Entre os eleitores de Trump 76% disseram-se muito empolgados e apenas 11% admitiram que poderiam não comparecer. Enquanto que no caso de Biden, 69% estavam animados e 16% não.

– 2) Trump segue se vendendo como um outsider: "Até 2016 eu jamais havia votado, nem me interessava por política. Mas quando Trump surgiu, eu senti que ele era diferente, quis apoiar, votei pela primeira vez na vida e vou votar nele de novo agora", afirma Robert Leeds, eleitor de Trump de 47 anos que vive em Daphne, cidade de 25 mil habitantes no Estado do Alabama, onde Trump venceu em 2016 com 62% dos votos.

Leeds, que trabalha como carpinteiro e motorista de aplicativo, é exemplar de um grupo de pessoas alheias à política até recentemente, quando Trump as atraiu para o processo eleitoral ao se apresentar como um outsider.

Ao mesmo tempo em que se caracteriza como deslocado da política, Trump repete que seu opositor, Joe Biden, tem quase 40 anos de carreira pública - com seis mandatos ao Senado e mais 8 anos como vice-presidente. E que em todo esse período não produziu um legado marcante. A ideia é aumentar a rejeição de Biden junto à população ao caracterizá-lo como uma dessas criaturas que habitam o "pântano" da capital.

Tia Dufour/The White House

Em busca da reeleição, Trump chega a esse momento em condição ligeiramente mais favorável.

– 3) Presença online desproporcional: "Ouçam, liberais. Se vocês acham que Donald Trump não pode ser reeleito em novembro, vocês precisam passar mais tempo no Facebook". O alerta é de Kevin Roose, colunista de tecnologia do jornal americano The New York Times.

Desde 2016, Roose rastreia manifestações partidárias nas redes sociais. De acordo com ele, a maior parte dos dias, os dez posts de Facebook mais populares na rede são todos (ou quase) de conservadores e/ou republicanos trumpistas.

Embora ninguém saiba precisar o tamanho do impacto da teia de posts virais, a internet se tornou arena de batalha decisiva nas disputas eleitorais e nada indica que em 2020 será diferente.

– 4) Condição de determinar a agenda: Voto pelo correio pode ter fraude, violência nas cidades saiu do controle, eleitores devem votar duas vezes, vai ter vacina de covid-19 antes da eleição, talvez fosse melhor adiar o pleito. Todas essas ideias foram propostas ou defendidas por Trump nas últimas semanas e imediatamente tomaram as páginas da imprensa e as redes sociais.

Como notou a revista The Economist, Trump tem demonstrado a habilidade de pautar as discussões públicas, mesmo em desvantagem nas pesquisas.

– 5) Domínio sobre a máquina: Trump tem ainda a seu favor um elemento que costuma representar vantagem para qualquer governante que queira se reeleger em qualquer parte do mundo: a máquina do governo nas mãos.

No caso de Trump, na atual situação, isso se traduz em determinar a aceleração do licenciamento da vacina anti-covid e o escopo das medidas de auxílio emergencial, que tem trazido alívio à economia americana. As informações são da BBC News.

Veja o que se sabe sobre a nova suspeita de interferência de hackers russos nas eleições dos Estados Unidos.

As eleições presidenciais americanas acontecem em menos de dois meses, no dia 3 de novembro. De acordo com a empresa, entre os alvos dos hackers havia pessoas ligadas às campanhas presidenciais do republicano Donald Trump e do democrata Joe Biden.

Os criminosos envolvidos nos ciberataques das últimas semanas pertencem aos mesmos grupos de hackers que tentaram interferir no pleito de 2016, quando Trump venceu a democrata Hillary Clinton. ”As ações que estamos anunciando hoje deixam claro que os grupos de atividades estrangeiras intensificaram seus esforços visando a eleição de 2020”, afirmou a Microsoft no texto.

De acordo com o comunicado, a maioria dos ataques foi frustrada graças aos sistemas de segurança dos programas, e os alvos foram pessoalmente avisados pela empresa da tentativa de invasão. Segundo a empresa, o grupo russo, chamado de Strontium (ou estrôncio, em português) foi responsável por ataques a mais de 200 pessoas e organizações não só nos Estados Unidos, como também no Reino Unido. Entre os alvos americanos estavam consultores tanto da campanha democrata quanto da republicana.

Velha conhecida dos americanos, a Strontium foi identificada pelo procurador-especial Robert Mueller, que investigou interferência estrangeira na eleição de 2016, como a principal organização responsável pelos ataques à campanha presidencial de Hillary Clinton em 2016.

A atividade criminosa da organização russa, no entanto, se sofisticou: os hackers têm conseguido alternar seus endereços de origem entre mais de mil números diferentes de IP, o que torna mais complexo o rastreio dessas ações.

Já os hackers da China, grupo chamado Zirconium (Zircônio), elegeu como alvos principais altos funcionários da campanha presidencial de Joe Biden, mas um ex-funcionário da gestão Trump também estava na lista. Foram mais de 150 investidas nos últimos seis meses.

Do Irã, hackers do grupo Phosphorus (Fósforo) visaram contas pessoais de indivíduos ligados à campanha de Donald Trump.

”O que vimos é consistente com os padrões de ataque anteriores que não visam apenas os candidatos e funcionários da campanha, mas também aqueles que eles consultam sobre questões-chave”, afirmou o comunicado.

De acordo com a Microsoft, as autoridades nacionais e locais deveriam se preparar para mais e mais ataques nos próximos meses.

Reprodução

Microsoft denuncia perigo de hackers russos.

O alerta acontece um dia depois de vir à público uma denúncia feita por Brian Murphy, ex-chefe da área de inteligência do Departamento de Segurança Nacional.

Murphy afirma que recebeu ordens do secretário Chad Wolf para deixar de produzir relatórios sobre a interferência russa no processo eleitoral e se concentrar no Irã e na China.

A orientação, de acordo com Murphy, foi recebida de Robert C. O’Brien, atual conselheiro de segurança nacional da Casa Branca. Em outra ocasião, Murphy foi impedido de divulgar informações sobre ações de hackers russos para espalhar informações falsas sobre supostos problemas de saúde de Joe Biden.

Segundo Wolf, o relatório fazia com que ”o presidente ficasse mal aos olhos do público”. De acordo com Murphy, sua denúncia é uma tentativa de proteger a segurança nacional nas eleições, que ele acredita estar em risco.

As preocupações parecem confirmadas por informações divulgadas há um mês pelo Centro Nacional de Segurança e Contra-Inteligência (NCSC, na sigla em inglês). De acordo com o órgão, as autoridades têm verificado intensa atividade de hackers chineses, russos e iranianos.

Segundo William Evanina, diretor do NCSC, China e Irã estariam concentrados em alvos ligados ao presidente Trump. A primeira, por considerar o presidente ”imprevisível” e negativo para seu avanço ocidental em áreas tecnológicas. O segundo porque Trump impôs uma grande quantidade de sanções, que estrangulam financeiramente a teocracia persa.

As vendas de vinil superam as de CDs pela primeira vez desde os anos 1980 nos Estados Unidos.

Os discos de vinil estão vendendo mais do que os CDs nos Estados Unidos pela primeira vez em 30 anos, é o que diz um relatório da indústria do setor.

Os fãs de música gastaram cerca de US$ 232,1 milhões (cerca de R$ 1,23 bilhão) em discos no primeiro semestre de 2020, segundo a Recording Industry Association of America, ultrapassando os US$ 129,9 milhões (R$ 691 milhões) gastos em CDs.

As vendas de vinil contribuíram com 62% das receitas totais de mídia musical física - que caíram 23% ano após ano, uma queda que a RIAA atribuiu ao fechamento de casas de shows e lojas de música devido a pandemia do coronavírus.

Entretanto, os números do vinil marcaram um ponto de virada pela moda retrô, cujo o ressurgimento foi alimentado durante anos por colecionadores e apaixonados nostálgicos pelos lados A e B.

Os registros físicos continuam sendo um nicho: a RIAA disse que o streaming foi responsável por 85% da receita nos primeiros seis meses de 2020, nos quais a maioria dos americanos passaram confinados em casa como medida do combate a pandemia de covid-19.

A receita por streaming de música aumentou 12%, para US$ 4,8 bilhões no primeiro semestre de 2020, disse a RIAA, embora os serviços por assinatura sejam pagos, os usuários estão cada vez mais dispostos a utilizarem esse serviço.

O número de assinaturas pagas em serviços como Spotify, Apple Music e Amazon subiu para 72 milhões, um aumento de 24% em comparação com a média dos primeiros 6 meses de 2019.

Reprodução

Formato nunca saiu de moda, mas voltou com tudo.

BlackBerry

Poucas marcas corporativas passaram por altos e baixos tão intensos nas duas últimas décadas quanto a canadense BlackBerry. No início do século, o smartphone lançado pela empresa Research in Motion (RIM) revolucionou o mercado ao criar um aparelho que trazia um teclado tridimensional no corpo do celular. Hoje em dia, na era das telas touchscreen, isso parece bobagem, mas a novidade causou forte impressão naquela época por facilitar a tarefa de digitar textos de mensagens e e-mails. Não demorou para que o BlackBerry se tornasse inseparável na rotina de executivos bem-sucedidos, um símbolo de status profissional e sofisticação. Com o tempo, a reputação foi convertida em desempenho comercial: em 2005, o BlackBerry detinha 20% do mercado global de smartphones e 55% do americano, índices incomuns em qualquer ramo de atividade. O sucesso estrondoso não foi acompanhado pela preocupação da empresa em continuar inovando — o erro foi fatal. Em 2007, Steve Jobs apresentou ao mundo o iPhone, e o resto é história. A partir daí, a queda do BlackBerry foi tão rápida quanto a ascensão. Diante do aparelho de Jobs, com suas câmeras de alta resolução e a infinidade de aplicativos, o rival parecia, de fato, um trambolho obsoleto. Em 2016, sendo responsável por apenas 0,1% das vendas de smartphones no mundo, o BlackBerry foi retirado melancolicamente do mercado.

Agora ele está de volta. Para reconquistar os consumidores, a marca aposta nos aparelhos 5G, dotados de tecnologia de processamento 100 vezes mais veloz que a dos modelos 4G, e no sistema operacional Android. O retorno é fruto da parceria da OnwardMobility, startup americana que será responsável pela produção dos aparelhos, com a FIH, subsidiária da Foxconn, empresa taiwanesa que lidera a fabricação de componentes eletrônicos. À BlackBerry caberá apenas o licenciamento do nome do celular. Embora o design dos novos smartphones ainda não tenha sido finalizado, um detalhe é certo: eles virão com o icônico teclado alfanumérico tridimensional, raridade no mundo dos touchscreens. O motivo é simples. Os idealizadores do projeto desejam, obviamente, reconquistar os antigos clientes que fizeram a fama do BlackBerry duas décadas atrás.

Aumenta o número de mortos nos incêndios na Costa Oeste dos Estados Unidos.

Autoridades locais da costa oeste dos Estados Unidos, devastada por incêndios que deixaram pelo menos 30 mortos desde o início do verão, acusaram neste domingo (13) Donald Trump de negar a mudança climática, um dia antes de uma visita do presidente à Califórnia para avaliar os danos.

Para as autoridades locais e muitos especialistas, a escalada dos incêndios florestais, que vão do Canadá até o México, está sem dúvida vinculada à mudança climática, que agrava a seca crônica e provoca condições climáticas extremas.

Na última semana as chamas provocaram mortes na Califórnia, no estado de Washington e no Oregon. Dezenas de pessoas estão desaparecidas.

Trump, que se reunirá na segunda-feira com autoridades dos serviços de emergência, atribuiu os incêndios à gestão das florestas nos estados controlados por rivais democratas.

"O tema é gestão florestal", disse o presidente republicano no sábado em um comício de campanha em Nevada, sem mencionar a mudança climático. "Recordem estas palavras: gestão florestal".

As palavras provocaram muitas críticas. "O governo esconde a cabeça no tema ambiental", acusou o prefeito de Los Angeles, Eric Garcetti.

"Não se trata de gestão florestal. Aqueles que vivem na Califórnia ficam insultados com essa afirmação", declarou ao canal CNN.

"É irritante ter um presidente que nega que não se trata apenas de incêndios florestais, e sim de incêndios climáticos", afirmou a ABC Jay Inslee, governador do estado de Washington.

O estado do noroeste dos Estados Unidos, onde uma pessoa morreu nos incêndios, vive uma situação "apocalíptica", segundo Inslee, com as chamas e milhares de pessoas que perderam suas casas.

No sábado, Joe Biden, o rival democrata de Trump na eleição presidencial de 3 de novembro, também atacou o chefe de Estado.

"O presidente Trump pode tentar negar a realidade, mas os fatos são inegáveis. Devemos agir absolutamente para evitar um futuro marcado por um dilúvio interminável de tragédias, como as que sofrem hoje as famílias americanas da costa oeste", afirmou em um comunicado.

Na Califórnia, o balanço subiu para 14 mortos, 12 deles no condado de Butte, que ainda lembra dos incêndios de novembro de 2018 que deixara 86 mortos e devastaram a cidade de Paradise. Oito pessoas morreram nos incêndios de agosto.

Reprodução

Incêndio na Floresta Nacional de Los Angeles.

Os incêndios queimaram 1,2 milhão de hectares este ano na Califórnia, um recorde. Quando adicionadas as áreas incendiadas no Oregon e no estado de Washington, as chamas consumiram dois milhões de hectares.

E a temporada de incêndios deve seguir, em tese, até novembro.

Os incêndios provocaram cortinas espessas de fumaça que contaminam o ar. A maior cidade do Oregon, Portland, registra neste domingo o maior índice de poluição do mundo, de acordo com uma classificação da empresa IQAir.

No Oregon, onde mais de 400.000 hectares foram queimados, sete pessoas morreram durante a semana. Mas as autoridades temem um número maior assim que as equipes de emergência conseguirem alcançar áreas isoladas pelas chamas.

O fogo ameaça áreas do Oregon onde vivem 500.000 pessoas.

Famílias da cidade de Estacada que abandonaram suas casas no início da semana encontraram refúgio no estacionamento de uma universidade em Gresham (20 km ao leste de Portland).

Alguns moradores decidiram voltar no sábado a Estacada, onde o perigo não parecia tão iminente. No centro da cidade, alguém instalou um grande cartaz com a mensagem "Nós enfrentamos isto juntos". As informações são da agência de notícias AFP.

O governo argentino dá aumento a policiais após amotinamento, mas abre disputa política com a oposição.

Um dia depois de o presidente argentino, Alberto Fernández, ter anunciado que seu governo retirará, por decreto, 30 bilhões de pesos anuais (U$S 400 milhões) da transferência de recursos à cidade de Buenos Aires para ampliar o orçamento de segurança da província de Buenos Aires, o governador Axel Kicillof confirmou o aumento salarial para agentes da polícia estadual, que realizavam protestos por reajuste desde o começo da semana passada. Na quarta-feira, os policiais decidiram aumentar a tensão e cercar a residência presidencial de Olivos.

O salário básico da maior força de segurança da Argentina (90 mil agentes, superando os 78 mil membros das Forças Armadas), passou de 37 mil pesos (US$ 493) para 44 mil pesos (US$ 586). A solução encontrada pelo chefe de Estado pode ter acalmado os ânimos no âmbito policial, mas abriu uma frente de conflito com o chefe de governo portenho, o opositor Horacio Rodríguez Larreta, que confirmou sua decisão de apresentar uma denúncia à Corte Suprema de Justiça.

"Se esta é uma reclamação salarial e sobre condições de trabalho, estamos dando uma resposta contundente. Se não, entenderemos que se trata de uma questão política", declarou Kicillof, um dos principais aliados da vice-presidente e ex-chefe de Estado Cristina Kirchner (2007-2015).

De fato, a rebelião policial apaziguada pela decisão dos governos nacional e provincial de atender à demanda de reajuste salarial tem, segundo analistas, um pano de fundo político. Existe claramente uma necessidade econômica, mas também, alertou Andrei Serbin Point, analista da Coordenadora Regional de Pesquisas Econômicas e Sociais (Cries), "uma intenção política por trás das manifestações".

"Muitos prefeitos da província de Buenos Aires, insatisfeitos com a gestão de Kicillof e do ministro de segurança estadual, Sergio Berni, ajudaram a impulsionar o protesto. O aumento conseguiu desarticular o movimento, mas ainda não está claro se ele foi totalmente desativado", disse Serbin Point.

A revolta dos policiais evidenciou, ainda, a influência de Cristina no governo de Fernández. A decisão de prejudicar o governo da capital para favorecer o da mais importante província do país mostra até onde chega o poder da vice-presidente. Na opinião do analista Carlos Fara, "esta foi a oportunidade perfeita para Cristina boicotar a boa relação que o presidente vinha tendo com Rodríguez Larreta, uma relação que a vice-presidente nunca viu com bons olhos".

Esteban Colazo/Presidência da Argentina

O presidente argentino, Alberto Fernández, anunciou transferência de recursos para ampliar o orçamento de segurança da província de Buenos Aires.

"Tudo isso mostra um Fernández mais radical e mais subordinado a Cristina, o que implica a perda de apoiadores de centro", afirmou Fara.

Essa perda pode acentuar a tendência de queda do presidente nas pesquisas, algo que Fara e outros analistas começaram a notar a partir do final de maio, quando foi anunciada a expropriação da empresa de alimentos Vincentin, que havia falido. A iniciativa, mais uma vez, foi apresentada por congressistas aliados a Cristina.

"Fernández está decepcionando os que acreditaram em seu perfil moderado de campanha", opinou Fara.

A Argentina parece caminhar para um fim de ano de intensos conflitos sociais e elevada tensão política. Isso, somado à crise sanitária provocada pela pandemia e à recessão econômica, cria um ambiente de instabilidade que, afirmou o analista, levará a uma maior radicalização do governo.

Fernández, que em dezembro completará um ano de governo, nunca conseguiu construir uma agenda própria e agora, com várias crises simultâneas, está cada vez mais refém da agenda de Cristina. Esta radicalização poderia prejudicar a aliança entre peronistas e kirchneristas nas eleições legislativas de 2021.

Para a oposição, que mantém uma base de apoio em torno de 40%, é mais fácil enfrentar um governo claramente controlado por Cristina do que um presidente moderado, como tentou se mostrar Fernández nos primeiros meses. "Cristina nunca quis um Fernández forte e autônomo", concluiu Fara. As informações são do jornal O Globo.

O governo da Colômbia pede perdão por caso de abuso policial que causou uma morte e desencadeou protestos em que dezenas de outras pessoas morreram.

O governo da Colômbia pediu perdão na sexta-feira pela violência policial que matou um homem na última quarta-feira, sem conseguir frear protestos que, em dois dias, deixaram ao menos 13 mortos, a maioria supostamente baleados em confrontos com forças públicas.

"Estou farto do abuso da polícia. Temos que mostrar que o povo está furioso, embora eu veja policiais e sinta medo", declarou o músico Camilo Medina, 20, que voltou a protestar nas ruas.

Menos cheias que nos dias anteriores, as manifestações avançaram na sexta-feira pelo terceiro dia consecutivo em Bogotá e Medellín, entre outras cidades, com choques esporádicos entre manifestantes e uniformizados.

Em uma tentativa de aplacar os protestos, o ministro da Defesa, Carlos Holmes Trujillo, pediu perdão público, em nome da polícia, por um caso de brutalidade policial que custou a vida de um homem e deflagrou violentos protestos que deixaram 11 mortos. Acompanhado dos comandos policiais, o ministro manifestou sua "dor e indignação" pela morte de Javier Ordóñez, 43 anos, em um bairro do oeste de Bogotá na quarta-feira.

"A Polícia Nacional pede perdão por qualquer violação da lei, ou desconhecimento das normas, em que tenha incorrido qualquer um dos membros da instituição", declarou o ministro. A polícia colombiana responde à pasta da Defesa.

A defesa da vítima afirma que os policiais "massacraram" Ordóñez a golpes, no posto policial para onde ele foi levado. Lá, foi submetido a repetidos choques com uma arma elétrica. "Tenho as fotos de como a vítima ficou (...) Javier foi massacrado. Cometeu-se um crime de homicídio agravado e um delito de tortura pelo menos, um abuso de autoridade", declarou o advogado Vadith Gómez à Blu Rádio.

O certificado de óbito não foi revelado, mas veículos da imprensa local disseram ter dito a informações que confirma a declaração do advogado da defesa.

Enquanto avança a investigação penal na Procuradoria, a polícia abriu um processo interno contra dois agentes "pelo suposto delito de abuso de autoridade e de homicídio", acrescentou Holmes Trujillo. Também "decidiu-se suspender outros cinco policiais", completou.

A morte de Ordóñez, um engenheiro que estava perto de concluir seus estudos de direito, deflagrou violentos protestos contra a violência policial que deixaram 13 mortos - a maioria jovens de 17 a 27 anos baleados em Bogotá e arredores, segundo um balanço recente -, além de desencadear uma onda de ataques contra postos da polícia em Bogotá.

Autoridades também deram conta de 209 civis e 194 uniformizados feridos. Segundo a prefeitura de Bogotá, 72 cidadãos foram atingidos por tiros. Cerca de 2 mil policiais e militares foram convocados para reforçar a segurança na capital.

Reprodução/Twitter

Em uma tentativa de aplacar os protestos, o ministro da Defesa pediu perdão público, em nome da polícia.

Iniciados na quarta-feira, os protestos se espalharam no dia seguinte para outras cidades, como Cali e Medellín, onde também houve fortes confrontos entre manifestantes e policiais.

A prefeita de Bogotá, Claudia López, opositora do governo, afirmou ter "provas sólidas do uso indiscriminado" da força e de armas de fogo por policiais contra os manifestantes. Vídeos que circulam nas redes sociais, alguns deles compartilhados por autoridades, mostram policiais que são atacados e respondem com tiros.

Claudia tuitou na sexta que houve mais oito feridos na véspera por armas de fogo, e voltou a sugerir que, por trás do ocorrido, estão integrantes das forças públicas. "Desobedeceram ordens expressas e públicas da prefeitura. A quem obedecem, então?", questionou.

"O que ocorreu nos últimos dias é brutal, grave, um autêntico massacre de jovens em nossa cidade", acrescentou a prefeita posteriormente, em pronunciamento transmitido nas redes sociais.

Após uma reunião com o presidente Iván Duque, Claudia informou que pediu a retirada dos uniformizados que usaram pistolas durante os protestos, bem como uma reforma policial para que deixe a esfera militar e se converta "em um órgão civil que responda ante a cidadania, o que foi descartado pelo presidente conservador, mas poderia ser implementado por entidades de controle, indicou.

O presidente Iván Duque prometeu na sexta investigar os supostos abusos policiais e reprovou os ataques à polícia. "É doloroso ver esses atos de vandalismo e violência após estes meses dolorosos de pandemia", declarou na TV. As informações são da agência de notícias AFP.

Mais de 40% das mulheres no Chile afirmam ter sofrido violência, aponta pesquisa.

Mais de 40% das mulheres chilenas afirmam ter sido vítimas de algum tipo de violência, principalmente de natureza psicológica, embora as denúncias formais tenham caído no país, revelou uma pesquisa semestral encomendada pelo governo e divulgada na última terça-feira (8).

EBC

Na distinção dos tipos de violência, 38,3% afirmaram ter sofrido violência psicológica, 15,5% violência física e 6,9% sexual.

A quarta edição da pesquisa Violência contra a Mulher no Âmbito Familiar e Outros Espaços, realizada entre dezembro de 2019 e março de 2020 com 6.775 mulheres entre 15 e 65 anos, indicou que 41,4% das entrevistadas afirmaram ter sofrido algum tipo de violência, um aumento em relação aos 38,2% registrados na avaliação anterior, de 2017.

"Hoje duas em cada cinco mulheres reconhecem ter sido vítimas de violência na vida (...) Isso se relaciona ao fato de que as mulheres de hoje também entendem os tipos de violência que existem e, por entendê-la, também estão dispostas a reconhecer, a dizer e tomar medidas a respeito", disse Katherine Martorell, subsecretária de Prevenção ao Crime, durante a apresentação da pesquisa.

Tipos de agressões

Na distinção dos tipos de violência, 38,3% afirmaram ter sofrido violência psicológica, 15,5% violência física e 6,9% sexual. Nos três tipos de agressões, foram registrados aumentos em relação à pesquisa anterior.

"É uma pena ver que ainda não conseguimos reduzir ou erradicar este doloroso comportamento em nosso país", disse Mónica Zalaquett, Ministra da Mulher.

Denúncias em queda

No entanto, o estudo indicou que as denúncias de todos os tipos de agressão caíram: sobre violência psicológica caíram de 22,8% em 2017 para 19% no último ano, enquanto as denúncias de agressão física caíram de 36,5% para 29% e as de natureza sexual de 23% para 16,3%.

"Essa queda se deve à falta de confiança. Por isso queremos dizer às mulheres que se sentem vítimas de violência que nos ajudem a conhecer essas causas porque isso nos permite tomar medidas a tempo", disse Martorell.

Um relatório divulgado em maio pelas Nações Unidas indicou que desde o início da pandemia no Chile, em março, as denúncias de violência doméstica diminuíram em relação a 2019, mas as chamadas para linhas de orientação aumentaram 60%. As informações são da agência de notícias AFP.

A polícia da França usou gás lacrimogêneo contra os coletes-amarelos e deteve mais de 280 pessoas em Paris.

A polícia francesa atirou gás lacrimogêneo e prendeu mais de 280 pessoas em Paris no sábado (12), no retorno de protestos dos "coletes-amarelos" às ruas da capital pela primeira vez desde o isolamento contra a pandemia de coronavírus.

O movimento "coletes-amarelos", batizado pelos coletes altamente visíveis dos motoristas, começou no fim de 2018 contra as reformas do preço do combustível e da economia em geral, um grande desafio ao presidente Emmanuel Macron, com manifestações espalhadas pela França.

Reprodução

O movimento "coletes-amarelos" começou no fim de 2018 contra as reformas do preço do combustível e da economia em geral.

Até o meio-dia deste sábado, centenas de manifestantes tinham se reunido no ponto de partida para duas marchas autorizadas.

Enquanto uma delas partiu sem incidentes, a outra viu a polícia entrar em conflito com grupos que deixaram a rota designada e colocaram fogo em latas de lixo e um carro.

Alguns dos manifestantes usaram roupas pretas e carregaram bandeiras de um movimento antifascismo, indicando a presença de radicais chamados de "black blocks", frequentemente culpados pela violência em protestos de rua na França.

O retorno do movimento acontece no momento em que a França luta contra o crescimento de casos de coronavírus.

Protesto em Israel pede a renúncia do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e critica a condução durante a pandemia.

Manifestantes fizeram um ato na capital de Israel com críticas ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu no sábado (12). Segundo a imprensa local, o ato reuniu mais de 10 mil pessoas e ocorreu em frente à residência de Netanyahu. Protestos semelhantes aconteceram em outras semanas.

Os participantes estão insatisfeitos com a forma como Netanyahu conduziu o combate à pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, em Israel e pedem a renúncia dele do cargo. O país tem 9 milhões de habitantes e registrou 152.525 casos confirmados e 1.101 mortes pela doença, de acordo com dados compilados pela Universidade Johns Hopkins.

Israel está em recessão por causa da pandemia e a taxa de desemprego está acima de 20%. O primeiro-ministro ainda aguarda julgamento por corrupção e também é suspeito por fraude e suborno.

Reprodução

O ato reúne mais de 10 mil pessoas, segundo a imprensa local.

Uma pesquisa publicada no mês de agosto revelou que 61% dos israelenses não confiam em Netanyahu para gerenciar essa crise do novo coronavírus.

Em Pelotas, o governador gaúcho finalizou as reuniões regionais sobre a Reforma Tributária.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, encerrou no sábado (12), em Pelotas, a série de 12 encontros "Diálogo RS: Reforma Tributária". Nas últimas duas semanas, as reuniões regionais passaram, também de forma presencial, por Bagé, Santa Rosa, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Novo Hamburgo, Capão da Canoa, Taquara e Caxias do Sul. Para Uruguaiana e Erechim, ocorreram encontros virtuais.

No auditório da Associação Comercial de Pelotas (ACP), o governador apresentou a proposta da reforma tributária para prefeitos, deputados e lideranças de entidades empresariais da região. Também aproveitou para esclarecer dúvidas e desfazer mitos sobre o conjunto de medidas encaminhado à Assembleia Legislativa no início de agosto. Participaram da apresentação o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, e o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

O governador destacou a necessidade da reforma com a finalidade de simplificar o atual sistema tributário e garantir recursos para serem investidos em serviços públicos, que ficam ameaçados com as perdas que o Estado vai sofrer a partir de 2021. Com o fim da majoração das alíquotas de ICMS, de 30% para 25%, em combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, a arrecadação encolhe em R$ 2,85 bilhões. Desse valor, R$ 850 milhões deixarão de ir para prefeituras.

Apenas para a região sul do Estado, o impacto dessa redução foi projetado em R$ 59,3 milhões anuais, o que tende afetar serviços básicos nas cidades. Em municípios como Piratini, Santa Vitória do Palmar e Canguçu, a perda vai representar cerca de 20% do orçamento para a saúde em cada um deles. Rio Grande e Pelotas seriam as cidades com maior queda de recursos, com R$ 13,7 milhões e R$ 11,2 milhões, respectivamente, a menos no caixa dessas prefeituras a partir do próximo ano.

Leite afirmou que a reforma é a melhor alternativa para evitar o colapso no atendimento à população. "Não é possível abrir mão desta arrecadação e estou confiante de que aprovar a reforma é muito melhor do que simplesmente prorrogar as atuais alíquotas. Essa prorrogação seria uma derrota não para o governo, mas para toda a sociedade. Se resolveria a questão da arrecadação, mas perderíamos a oportunidade de melhorar e simplificar o sistema tributário, que é o que se está propondo a partir de um arranjo mais justo, com a redução de itens que estão no dia a dia de todos e a compensação na tributação do patrimônio, como o IPVA e o ITCD", explicou.

Durante a apresentação, para exemplificar a vantagem da reforma sobre o pedido de renovação das atuais alíquotas, o governador usou exemplo de cidadãos que poderão ser beneficiados com a redução nas tarifas de energia e telecomunicações, no preço dos combustíveis e em itens sobre os quais incide a alíquota básica, que vai cair de 18% para 17%, e ainda receber devolução de parte do imposto pago mensalmente.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Além de apresentar a Reforma Tributária, Leite esclareceu dúvidas sobre as propostas.

"Se as alíquotas seguirem majoradas, a dona Maria, que nem carro tem, vai seguir pagando mais na energia, na telefonia e em itens de alíquota básica, como produtos de higiene. Com a reforma, ela vai pagar menos nessas contas e receber devolução de ICMS no final do mês. E o seu João, se tiver um carro que vai passar a pagar IPVA, também vai ter redução nas contas e no combustível e, se receber até três salários, vai ter devolução de imposto também através de um cartão de débito", detalhou.

Mesmo com o fim da desoneração de itens da cesta básica que a reforma está propondo, a devolução de imposto a partir da criação do Fundo Devolve-ICMS vai gerar ganho de renda para a população de baixa renda.

Com o fundo, será disponibilizado um cartão de débito via Banrisul para as famílias com rendimento de até três salários mínimos, no qual será depositado um valor mensal fixo de R$ 30 e mais uma parcela variável de acordo com a renda e o consumo da família no mês, podendo chegar até 40% de devolução.

O governador enfatizou, também, que a reforma não aumenta a carga tributária, já que o total de imposto arrecadado pelo governo sobre a riqueza produzida pelo Estado não vai ser maior do que é hoje.

"Projetamos até uma arrecadação em R$ 194 milhões a menos do que se apenas prorrogássemos as alíquotas atuais. Mas entendemos que vamos arrecadar melhor e de forma mais justa, além de simplificar o sistema e atender pleitos antigos, como o fim da Difal (Diferencial de Alíquota)", apontou.

Ao falar sobre o que o Estado ganha com a reforma, Leite abordou a questão da competitividade. "Competitividade não é só menos imposto, mas também a capacidade de o Estado prestar serviços, de ter manutenção de estradas, segurança, de ser um bom local para se viver, o que atrai investimentos. É preciso olhar a competitividade para além do imposto", completou. As informações são do Palácio Piratini.

Estudo sobre desonerações fiscais no Rio Grande do Sul será apresentado nesta segunda.

Os resultados de um ano de estudos realizados pelo grupo técnico criado pela Secretaria da Fazenda para avaliar economicamente os benefícios fiscais do Rio Grande do Sul serão divulgados nesta segunda-feira, às 11h, com a participação de parceiros do projeto. A apresentação será feita de forma virtual.

Os estudos contaram com a participação de especialistas da Fazenda, do Departamento de Economia e Estatística (vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), de universidades gaúchas e do Ministério da Economia. Os resultados estão sintetizados no relatório "Benefícios Fiscais no RS: Uma Análise Econômica dos Incentivos do ICMS".

O estudo resgatou a história dos incentivos fiscais e pode proporcionar às autoridades públicas e aos leitores um panorama de como evoluíram ao longo das últimas décadas, depurando inclusive as estimativas de valores efetivamente renunciados de receita.

O trabalho de avaliação dos benefícios teve início em 2019, como parte da política de aprimoramento do processo de gestão das desonerações fiscais proposto pelo governo do Estado. A nova gestão proposta para as desonerações fiscais é voltada para a qualificação da política de concessão de benefícios tributários, que busca identificar e mensurar seus efeitos socioeconômicos e monitorá-los de forma permanente, viabilizando a transparência e a tomada de decisão do gestor público com base em evidências. O estudo também foi um dos referenciais técnicos para a elaboração da proposta de Reforma Tributária em análise pela Assembleia Legislativa.

"A análise dos benefícios fiscais foi feita por técnicos de diferentes instituições do Estado e de universidades, além de contar com o apoio de especialistas em avaliação de políticas públicas do governo federal. Trata-se de uma avaliação criteriosa sobre o impacto econômico das isenções e baliza parte das nossas propostas de revisão agora em 2020", afirma o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

O estudo foi coordenado pelo economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Sérgio Wulff Gobetti, mestre e doutor em Economia pela Universidade de Brasília. Entre 2011 e 2013, Gobetti foi secretário adjunto de Política Fiscal e Tributária da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda e, desde 2019, está na assessoria econômica da Sefaz RS.

Divulgação Sefaz/Arquivo

O estudo também foi um dos referenciais técnicos para a elaboração da proposta de Reforma Tributária.

"Foram diferentes visões que trouxeram riqueza técnica a este trabalho, unindo as informações da Receita Estadual, do DEE, agregando conhecimento setorial de universidades que têm relação com polos relevantes para a economia do Estado, além de uma contribuição do Ministério da Economia", explica Gobetti.

O grupo técnico responsável pelos estudos foi criado para auxiliar o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais.

Informações sobre benefícios foram encaminhadas ao TCE

As iniciativas integram a nova governança proposta pelo Poder Executivo para ampliar a transparência e avaliar a efetividade das desonerações no Rio Grande do Sul, numa política adequada às exigências federais.

Para tanto, foi criado o Comitê de Controle e Gestão de Incentivos Fiscais, conforme previsto no Decreto 54.581/2019, que dispõe sobre a política de governança e gestão da administração pública.

Todas as informações sobre os benefícios foram entregues de maneira individualizada por contribuinte ao Tribunal de Contas do Estado neste ano, fato inédito no RS, bem como estão disponíveis por setor na página eletrônica da Receita Estadual.

O governo também enviou para a Assembleia legislação que adequa os benefícios fiscais concedidos pelo Estado às exigências da Lei Complementar Federal 160/2017 e ao Convênio Confaz 190/17.

O Rio Grande do Sul conquista o terceiro lugar no ranking de serviços digitais.

O Rio Grande do Sul conquistou a terceira posição do Índice de Oferta de Serviços Digitais da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC).

O indicador foi divulgado durante o painel de abertura da 5ª Reunião Geral do Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital (GTD.GOV). O presidente da Abep-TIC e coordenador nacional do GTD.GOV, Lutiano Silva, apresentou os dados no encontro virtual.

No ranking geral, o Estado ficou atrás de Minas Gerais e Santa Catarina. Na escala de maturidade definida pelo índice, o Rio Grande do Sul alcançou 77,50 pontos – um atrás de MG e SC –, o que o qualifica na faixa de desempenho considerada muito boa. O portal do governo atualmente oferece 406 serviços estaduais, sendo 54% deles digitais. Mais de 90% das funcionalidades já são acessadas pelo portal integrado e 82% das cartas de serviço encontram-se atualizadas. A meta é chegar a 100% em todas as métricas até o final de 2022.

Governo do Rio Grande do Sul

1º	MG	78,50	MUITO BOM
1º	SC	78,50	MUITO BOM
3º	RS	77,50	MUITO BOM
4º	BA	77,00	MUITO BOM
5º	ES	68,75	BOM
6º	PR	65,50	BOM
7º	AP	64,25	BOM
8º	PB	63,75	BOM
9º	PE	54,75	BOM
10º	GO	53,25	BOM
11º	SP	51,75	BOM
12º	SE	50,75	BOM
13º	RO	50,00	REGULAR
14º	DF	49,75	REGULAR
14º	RJ	49,75	REGULAR
16º	TO	46,25	REGULAR
17º	AL	43,00	REGULAR
18º	A	38,25	REGULAR
18º	RN	38,25	REGULAR
20º	MA	33,75	REGULAR
21º	MS	31,75	REGULAR
22º	CE	31,50	REGULAR
22º	PI	31,50	REGULAR
24º	MT	30,50	REGULAR
25º	AM	18,00	RUIM
26º	AC	9,00	RUIM
27º	RR	0,00	RUIM

Estado ficou em uma boa posição.

"Esse reconhecimento é importante porque nos dá a certeza de que estamos no caminho certo. Nosso foco seguirá sendo promover um governo digital pensando no cidadão como centro de tudo, porque as pessoas são a razão de ser do serviço público", afirmou o titular da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Claudio Gastal.

O Rio Grande do Sul figurou ainda no primeiro lugar da lista em duas das três dimensões que compõem o índice: Capacidades para a oferta digital de serviços (empatado com a Bahia) e Regulamentação sobre modernização para a oferta de serviços públicos.

"Chegar a esse resultado inédito só foi possível porque apostamos, desde o começo, nos propósitos da Estratégia Digital rs.gov.br, que são ressignificar a relação do Estado com os gaúchos e colocar o governo na palma da mão de todos os cidadãos", avalia o diretor-geral do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), Hiparcio Stoffel. O EDP é a autarquia que lidera o projeto de transformação digital do Rio Grande do Sul sob tutela da SPGG e em parceria com a Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Na dimensão Capacidades para a oferta digital de serviços, foram avaliados aspectos como acesso aos serviços públicos por meio de portal único e com possibilidade de avaliação on-line das funcionalidades; identificação única do cidadão; e ouvidoria e simplificação de serviços, com sistemática on-line para receber e tratar manifestações.

A dimensão Regulamentação sobre modernização para a oferta de serviços públicos foi analisada à luz das leis federais 13.460/2017 (sobre direitos dos usuários dos serviços públicos) e 13.726/2018 (que racionaliza atos e procedimentos administrativos em todas as instâncias). A 5ª Reunião Geral do GTD.GOV é uma realização da Abep-TIC e do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad).

Doação de órgãos: saiba o que está sendo feito no Rio Grande do Sul.

Difundir a importância da doação de órgãos e tecidos e estimular as famílias a conversarem sobre o tema são objetivos da campanha De Setembro a Setembro. Para atingir um maior número de pessoas, a Central de Transplantes do Rio Grande do Sul pediu apoio de diversos órgãos públicos ou representativos para se unirem à causa e ajudarem a divulgar a campanha, não apenas em setembro, mas em todos os meses do ano.

A ideia, de acordo com a coordenadora da Central de Transplantes, Sandra Coccaro, é trabalhar a informação, desmitificar questões referentes à doação e sensibilizar a população através do diálogo. A campanha também busca qualificar o acolhimento aos familiares por parte das equipes que trabalham nas UTIs dos hospitais notificantes no processo de doação e transplantes.

"Precisamos ter engajamento durante todo o ano e realizar um trabalho continuado de esclarecimento sobre a possibilidade de se salvar vidas", disse a coordenadora. De acordo com ela, os dados históricos mostram uma negativa familiar na média de 40%. "É esse dado que precisamos mudar", reforça.

Assembleia Legislativa, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas serão parceiros para impulsionar e amplificar a campanha, que irá prever divulgações em redes sociais e estações de rádio, assim como iluminação de prédios públicos. "Precisamos fazer a mensagem da doação de órgãos circular. Este é um tema muito caro a todos nós", disse Ângela Salton Rotunno, do Ministério Público.

Outra frente da campanha, que será realizada em parceria com o Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), é a capacitação dos profissionais de saúde para diagnóstico correto da morte encefálica (requisito para doação de órgãos) e também para lidar com os familiares que estão passando por este momento de perda.

Cruz Alta

Teve início, em Cruz Alta, a campanha "Doar Sangue é compartilhar Vidas". Tratase de uma iniciativa da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVPCA) e com o Hemocentro Regional de Cruz Alta. A campanha tem como objetivo garantir a reposição de sangue no Hemocentro, assim como sensibilizar e demonstrar à comunidade a importância deste gesto tão nobre que ajuda a salvar vidas.

De acordo com o cronograma desenvolvido pela Escola, toda semana serão encaminhados pequenos grupos de militares para realizar a doação de sangue. Os doadores serão os militares do Curso de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas, que iniciaram os seus estudos na unidade no dia 8 de setembro. O curso terá duração de dez semanas.

Para doar sangue é preciso ter entre 16 e 69 anos, estar em bom estado de saúde e ter mais de 50kg. Pessoas com sintomas gripais como febre ou tosse, devem aguardar 14 dias após o desaparecimento dos sinais para se candidatar à doação. Em tempos de coronavírus, o Hemocentro de Cruz Alta adotou uma série de protocolos para garantir a segurança da equipe e das pessoas que procuram a unidade para doar sangue. Uma das medidas de segurança foi a implementação do sistema de agendamento, em que as pessoas interessadas podem entrar em contato pelo telefone e marcar o seu horário.

Reprodução

Muitas pessoas têm dúvidas em relação à doação de órgãos.

Preso em Jaguarão, no sul do Estado, homem que matou os próprios pais enquanto dormiam.

Na madrugada do domingo (13), a Polícia Civil de Jaguarão prendeu preventivamente um homem de 20 anos, autor de duplo homicídio ocorrido na madrugada do último dia 11, no Centro de Jaguarão. O autor foi preso na residência de um familiar e acabou confessando o envolvimento no delito. O indivíduo era filho das vítimas e planejava o crime há aproximadamente dois anos, desde quando estava tentando achar alguém para a execução de seu plano. Ele não possui antecedentes policiais.

As vítimas foram atingidas com disparos de arma de fogo na região da cabeça enquanto dormiam em sua residência e morreram no hospital, após serem socorridas. Os motivos do crime ainda não foram suficientemente esclarecidos. Os demais envolvidos no delito ainda estão sendo investigados. Acontecerá uma coletiva nesta segunda-feira às 10h na Delegacia de Polícia de Jaguarão.

Na madrugada do dia 11 de setembro, aconteceu o assassinato de Manoela Renata Chagas (40) e Paulo Adão Moraes (50) dentro de sua residência, localizada no Centro de Jaguarão, cada um recebeu um tiro com arma de fogo, os dois foram levados ao hospital, mas não resistiram aos ferimentos. Na ocasião, a caminhonete do casal foi roubada e em seguida abandonada.

Quedas

Pelo quarto mês consecutivo, o Estado apresentou redução no número de assassinatos de mulheres por motivo de gênero. Enquanto agosto do ano passado contabilizava 8 feminicídios, esse ano o mês que celebra a criação da Lei Maria da Penha registrou 4 vítimas - nenhuma delas contava com Medida Protetiva de Urgência. Num contexto mais amplo, como nos primeiros oito meses do ano, a redução desse índice criminal vai de 63 vítimas em 2019 para 57 em 2020, ou seja, menos 10%.

Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Ainda nesta comparação, outros importantes indicadores criminais para as gaúchas também reduziram - tentativas de assassinato por motivo de gênero passaram de 27 para 26 (-3,7%); ameaças caíram 15,1%, de 3.004 para 2.551; lesões corporais retraíram 6,9%, de 1.460 para 1.359; e estupros reduziram 19,9%, de 156 para 125.

Na soma dos oito meses, feminicídios tentados acumulam queda de 7,8% frente a igual período do ano passado, baixando de 232 para 214 vítimas. Na mesma comparação, também caíram as ameaças, de 24.956 para 21.894 (-12,3%), as lesões corporais, de 13.516 para 12.427 (-9,4%), e os estupros, de 1.085 para 1.077 (-0,7%).

Polícia Civil/ Divulgação

O crime estava sendo planejado há dois anos.

A melhora nos índices é fruto do trabalho árduo dos operadores da Segurança Pública. No mês passado, por exemplo, o governo criou o Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, que passou a integrar o Programa RS Seguro e hoje é responsável pelo Projeto Agregador, que trabalha em várias frentes na tentativa de conscientizar a sociedade sobre a violência contra a mulher.

Isoladamente, as instituições também fizeram a sua parte. A Polícia Civil disponibilizou um WhatsApp – (51) 9.8444.0606 – para o recebimento de denúncias em qualquer horário. A Instituição também abriu a possibilidade de registro de boletim de ocorrência de violência doméstica pela Delegacia Online e intensificou, por meio das 23 Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAMs), ações de repressão, como cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão de armas. Também foi priorizada a remessa dos procedimentos graves e de descumprimento de medidas protetivas de urgência (MPU) ao Poder Judiciário.

Também foi registrada queda de 60% nos latrocínios - de 10 casos em agosto de 2019 para quatro neste ano. O número repete o menor total já registrado para o mês desde 2002, quando teve início a série histórica de contabilização. Já na comparação de acumulados desde janeiro, a soma de roubos com morte está 15,4% menor neste ano frente ao anterior, com baixa de 52 casos para 44 – o menor para o período desde 2009, quando houve 38 latrocínios.

Morre aos 72 anos o ex-presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul Marco Antônio Barbosa Leal.

O TJ-RS (Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul) comunicou o falecimento do desembargador Marco Antônio Barbosa Leal, ex-presidente da corte gaúcha, ocorrido na madrugada deste domingo (13). O magistrado tinha 72 anos e foi vítima de câncer de pulmão. Ele presidiu o TJ-RS de fevereiro de 2006 a fevereiro de 2008.

Ivo Gonçalves/PMPA/Arquivo

O magistrado foi vítima de câncer de pulmão.

O presidente do Tribunal de Justiça do RS, desembargador Voltaire de Lima Moraes, manifestou, na manhã deste domingo, seu profundo sentimento de pesar pelo falecimento do ex-presidente da corte.

"O Desembargador Marcão, como era conhecido por todos, era uma pessoa extremamente leal e determinada em defesa do Poder Judiciário e da valorização da magistratura", disse ele, acrescentando também sua marcante trajetória como líder classista na Presidência da AJURIS no biênio 1992-1993, e também como grande liderança institucional, atuando na Presidência do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral, onde atuou entre 2002/2003. "O Desembargador Marco Antônio deixará um legado em função de sua exitosa trajetória no Judiciário gaúcho."

Trajetória

Natural de Tapes, RS, Marco Antônio Barbosa Leal era bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas em 1971. Ingressou na magistratura em 1973. Jurisdicionou as comarcas de Santo Ângelo, Rio Grande, Encantado, Santana do Livramento, Pelotas e Porto Alegre.

Promovido ao Tribunal de Alçada em 1992, integrou a 5ª Câmara Cível, e as 1ª e 3ª Câmaras Criminais, presidindo a última. Foi promovido a desembargador em 1997, compôs a 3ª Câmara Criminal, a 7ª Câmara Criminal (como presidente) e a 4ª Câmara Criminal, esta com a competência exclusiva para julgamento de prefeitos. Exerceu a presidência da Ajuris (Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul) no biênio 1992-1993.

No Tribunal Regional Eleitoral, foi corregedor Regional Eleitoral e vice-presidente da Corte entre junho de 2001 e maio de 2002. Assumiu a presidência desta Corte em junho de 2002, onde permaneceu até maio de 2003.

Em 1º de fevereiro de 2006, tomou posse como presidente do Tribunal de Justiça do Estado, para o biênio 2006-2008. É cidadão honorário de Encantado, Santana do Livramento e Pelotas, e cidadão emérito de Tapes. As informações são do TJ-RS.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

Luis Carlos Heinze

Assis Melo

Luiz Noé Souza Soares

Luis Carlos Bortolini

Joaquim Haas

Aline Trindade

Elizandro Sabino

Roberto Arnold

Gabriela Spolidoro

Nilson Gonçalves Souza

Daniela Paris

Geferson Barths

Gabriela Fittipaldi

Hilton De Franceschi

Waldir Sérgio Gisch

Samantha Moises Bier

Carlos Alberto Werutsky

Luciana Tosi

Débora Saraiva

Hercílio Coelho Diniz

Aline Colletto Menuzzi

Priscila Jordão

Alexandre Padilha

Melissa Leo

Cláudio Lorini

Viviane Muccillo Tigre

Eduardo Oltramari

Vivian Bergamo

Alice Mendes

Dana DeLorenzo

Arrigo Barnabé

Morgana Carlos Selau

Francisco Carlos de Oliveira

Logan Henderson

Giovanna Ewbank

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

Fernando Tubino Vianna

Suellen Ribeiro e Castro

João Antônio Carvalho do Canto

Carla Paranhos Garcia

Orlando Fantazzini

Tainá Santos

Luiz Fernando Martau

Alexandre Godoy

Francielli Moresco

Adriano Fleck Cescani

Lucia Vianna Xavier

Siegfried Koelln

Michele Lanzer

Adriano Cescani

Vera Oliveira

Darvi Martins

Karina Paris

Rinaldo Goulart Leão

Bibianna Pavim

William Evangelista da Silva

Sônia Maria da Fonseca

Marino Krewer

Eneida Hofmeister Hanke

Glauco Menegheti

Jéssica Di Modica

Marcelo Carrion da Fonseca

Giselle Hubbe

Areana Nunes

Carlena Britto

Arlindo Cruz

Valesca Miotti

Margarida Gradin

Fernanda Vasconcellos

Vera Gimenez

Jessica Brown Findlay

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

GREVE EXIGE REGALIAS DE R$600 MILHÕES NOS CORREIOS

A greve anual dos Correios perde sentido a cada edição, e em 2020 chegou à perversidade de ser decretada em plena pandemia, quando o País mais precisava dos seus serviços. O ministro das Comunicações, Fábio Farias, avisou que não negocia com grevistas que prejudicam o País para preservar privilégios como o "vale-peru" anual de R$1 mil. Esta e outras regalias aos quase cem mil funcionários custam R$600 milhões por ano a uma estatal cambaleante, com folha salarial de R$12 bilhões.

Militância carcará
Os prejuízos somam quase R$2,5 bilhões só em 2020, mas os pelegos fingem não perceber que a cada greve os Correios se inviabilizam mais.

Pega, mata e come
Até em férias, funcionários dos Correios recebem "auxílio-alimentação" de R$1 mil. Se trabalhar em dia de repouso, ganha adicional de 200%.

Parece piada pronta
Pela lei, o trabalhador tem direito a abono de férias correspondente a um terço de seu salário. Mesmo quebrados, os Correios pagam dois terços.

Vender ou fechar
Outro pretexto para greve é a "ameaça de privatização". Com os Correios nessa situação, difícil será achar quem queira. Fechar pode ser a opção.

Na reta final, Maia faz de tudo para ficar no controle
Se a expectativa de poder faz milagres, a certeza de perda de poder às vezes desnorteia. A quatro meses e meio do fim do mandato de presidente da Câmara e com limitadas chances de reeleição, Rodrigo Maia dá entrevistas sobre o trâmite de reformas, como a administrativa, mesmo sabendo que certamente serão consumadas somente pelo sucessor, até pela falta de acordo e o tempo exíguo. Prestes a sair de cena, ele encontra nos holofotes formas de manter a relevância.

Vale-tudo
Para atrair atenções, Rodrigo Maia arruma confusão com Bolsonaro, Paulo Guedes etc. É, como ele diz, um "ótimo produtor de notícias".

Contagem regressiva
Com pandemia, recesso de mais de um mês, eleição e campanha no Congresso, na prática restam-lhe dois meses úteis no cargo.

Mosca azul
Diferente de Maia, presidente desde 2016, Alcolumbre está no cargo há um ano e meio e não desistiu da manobra de alterar a Constituição.

Que eleição?
Faltam dois meses para a eleição municipal deste ano, mas apenas o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, faz um comovente esforço de manter o assunto vivo no noticiário. Ninguém está nem aí.

Estilo incômodo
Todo os colegas, sem exceção, devotam enormes respeito e admiração pelo ministro Celso de Mello, no Supremo. Destacam sua inteligência e saber jurídico, mas os incomoda seu estilo radical dos últimos tempos.

Sem coincidência
Em Brasília, poucos acreditam em coincidência no fato de o ministro Celso de Mello negar prerrogativa do presidente Bolsonaro, obrigando-o a constrangedor interrogatório à PF, um dia depois de o ministro Luiz Fux defender respeito às prerrogativas constitucionais dos demais poderes.

Na Câmara não passa
Ainda que prospere no Senado, o que é muito difícil, a proposta de alterar a Constituição para abrir caminho à reeleição dos seus presidentes não passa na Câmara: é questão fechada no "centrão".

Mudou a correnteza
Na última semana, os políticos ou autoridades que mais mencionaram o coronavírus nas redes sociais foram Benedita da Silva (PT) e Guilherme Boulos (Psol). A posição era tipicamente de Osmar Terra (MDB-RS).

Grande virada
O deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) comemorou que o Ministério da Saúde deve encaminhar medicamento baseado em maconha pelo SUS. Para ele, liberar o plantio no Brasil "não tem o menor propósito".

Mundo pós-Covid
Pesquisa do Instituto Locomotiva sobre o pós-Covid, entrevistando 2,4 mil brasileiros, revela que 61% se dizem otimistas em relação ao futuro, 49% seguirão com máscaras e 53% adotarão álcool em gel para sempre.

Tudo pelo estado grande
Um projeto de deputados do PT quer transformar em crime o governo realizar qualquer privatização sem "autorização" do Congresso, incluindo de subsidiárias. Até o Supremo Tribunal Federal já decidiu contra isso.

Pensando bem...
...a Lava Jato no Rio será a desculpa favorita dos candidatos derrotados.

PODER SEM PUDOR

Lição de austeridade
Quando os políticos falam em "austeridade", nem de longe pensam em seguir o exemplo do marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra de JK. Em 1955, o deputado Armando Falcão era líder do governo na Câmara e quis subir a serra para visitar familiares em Araras, mas o seu carro quebrou. Ele soube que Lott também subiria a serra e telefonou: "Ministro, o senhor pode me dar uma carona?" O marechal foi logo avisando: "Posso, pois não. Mas só até Petrópolis. De lá o senhor aluga um táxi. A gasolina é do Exército e não posso gastá-la com ninguém de fora...

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SÓ BOLSONARO

Primeiro resultado do calvário judicial-policial da gestão de Marcelo Crivella (Republicanos) no Rio de Janeiro: o PRTB vai sair da base do prefeito. O que parece apenas um movimento simples do partido 'nanico', evidencia entre portas algo mais preocupante para o alcaide. O distanciamento do Palácio do Planalto. Crivella não contará com o apoio formal do (bem na praça) vice-presidente Hamilton Mourão na sua campanha. Só com os afagos, discretos, do presidente Jair Bolsonaro. Que até agora não se manifestou – e nem vai – sobre os problemas do neoaliado na sua terra natal.

Pé na estrada

Ciro Nogueira, senador e presidente do Progressistas, percorre o interior do seu Piauí avisando que rompeu com o Governo petista de Wellington Dias, após anos de apoio a Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Mas..

.. cauteloso, Ciro Nogueira não crava ainda que se aproximou fortemente do Governo de Jair Bolsonaro.
'Gourmetizou'
Marta Suplicy, a histórica petista que ascendeu a vários cargos na cola de Lula da Silva, filiou-se ao PSDB. Mira o Governo de São Paulo ou o retorno ao Senado em 2022.

Há vaga

Celso Russomano (Republicanos), nome que larga sempre forte na disputa em São Paulo, mas perde fôlego na corrida, está atrás de um vice. Ningúem topou ainda.

Perde a Esquerda

Com Guilherme Boulos em ascensão em São Paulo – pode ofuscar o PT nesta eleição – o PSOL perdeu uma oportunidade única de ter candidatos fortes nas duas maiores capitais do Brasil e marcar posição. Rifado no próprio partido, o deputado federal Marcelo Freixo, maior nome da esquerda no Rio de Janeiro, não vai disputar a pleito.

Fim do frevo

A candidatura do federal Túlio Gadelha morreu na praia de Boa Viagem, no Recife. Sem ter a certeza de que seria candidato do PDT à Prefeitura, fez tudo errado. Desistiu, e indicou o enfermeiro e crítico do PSB Rodrigo Patriota para ser vice na chapa de João Campos. Irritou os socialistas, que não aceitaram o nome. Entrou na linha o presidente do PDT, Carlos Lupi, e avisou que encontrará solução que agrade a todos.

Sedex zero

Nada resolvido numa audiência de tentativa de acordo na Justiça do Trabalho. Os Correios continuarão em greve por tempo indeterminado.

Pantanal em risco

O Pantanal sofre com os maiores incêndios de toda a História do bioma, muito disso por causa da seca. Segundo o INPE, a quantidade de focos nos oito primeiros meses de 2020 equivale ao total dos seis anos anteriores somados.

Imóvei$

Na esteira da retomada do mercado e com o setor aquecido, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, surpreendeu na live do feirão imobiliário Expo Online Wimoveis e ADEMI-DF. Na contramão dos concorrentes, vai oferecer a menor taxa da praça (6,29% + TR) para quem comprar durante a feira virtual. Com seis meses de carência.

Chapa quente 2

Mais da briga judicial entre a Mini Kalzone, piorneira no setor, e a Calzoon, que cresceu forte nos últimos anos e alvo de ação judicial por plágio. A Calzoon alega que tem sua marca registrada no INPI desde 2015 e que a concorrente, que move a ação, tenta desde 2017 a nulidade do registro.

Cardápio extra

Alega ainda que a Mini Kalzone infringiu regras da Associação Brasileira de Franchising ao enviar, para os franqueados da Calzoon, notícias sobre o processo. A Mini Kalzone conseguiu liminar que barrou a abertura de novas lojas da concorrente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

HUMILDADE DO MINISTRO TARCÍSIO GOMES DE FREITAS: "QUEM EU ERA ANTES DO PRESIDENTE BOLSONARO? NINGUÉM"

FLAVIO PEREIRA

O sucesso não subiu à cabeça do ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas, que credita os êxitos do seu ministério ao presidente Jair Bolsonaro: "Primeiro, quem eu era antes do presidente Jair Bolsonaro? Ninguém. Então o presidente Bolsonaro apostou em mim, me deu condições de trabalhar. O Presidente me deu condições de trabalhar, de montar um time técnico", avalia o ministro mais popular do governo.

Comandando o ministério responsável pelas grandes obras no País, Tarcísio de Freitas, falando ao Morning Show da Rádio Jovem Pan News, explicou a razão do sucesso: "primeiro, a coragem do presidente Bolsonaro, que fez este rompimento entregando a pasta da Infraestrutura uma gestão técnica. Rompimento com dificuldades. Se fosse qualquer outro candidato eleito, nós não teríamos essa condução extremamente técnica na Infraestrutura. Segundo, eu devo à minha equipe técnica. Isso nos dá liberdade para tomar as decisões corretas e para muitas vezes dizer não".

O ministro Tarcísio Gomes de Freitas dá um recado animador: "Gosto de ser técnico, gosto de trabalhar com os técnicos, gosto de fazer estrutura. Nos temos muito o que entregar ainda, e estamos focados nos nossos projetos".

Mourão: "no campo da direita, Bolsonaro nada de braçada"

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, avalia que, no campo da direita, hoje no Brasil, Jair Bolsonaro "nada de braçada e nisso ele está tranquilo". Entretanto, o vice disse "não ter dúvidas" de que a esquerda vai tentar construir uma candidatura viável, que "hoje não tem", declarou. "Mas a esquerda tem 25% do eleitorado que vota nela."

Falando à CNN Brasil, Mourão admite que desejaria integrar uma chapa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. "Estou trabalhando pra isso. Venho apoiando todas as iniciativas do presidente, venho procurando facilitar o caminho dele, sendo leal para todas as coisas que ele necessita", disse. "Se ele desejar minha companhia para 2022, marcharemos de passo certo."

TCU arquiva denúncia contra Weintraub

O Tribunal de Contas da União arquivou a denúncia de que o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub teria utilizado recursos públicos para deslocamentos de Brasília até sua residência em São Paulo quando ocupava o Ministério da Educação.E desabafa: "A tigrada nunca vai entender... Não utilizei recursos públicos nem para ir à SP semanalmente (legalmente poderia para voltar para minha família). SEMPRE paguei do meu bolso. Não faço porque eu tenho NOJO de ladrão ou de quem abusa dos recursos públicos em proveito próprio."

Reforma tributária do RS vai dobrar carga tributária do pequeno empresário

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul produziu um documento de análise dos três projetos do governo gaúcho que alteram a base tributária e conclui o estudo com uma crítica severa. O CRC aponta para os aumentos de impostos e a extinção de benefícios fiscais, justamente do agro e da cesta básica, prejudicando os mais pobres. Os projetos pretendem gerar uma receita extra de R$ 2,85 bilhões, embora o Governo afirme que, "na média", não haverá aumento da carga tributária.

Um ponto importante apontado pelo Conselho está na oneração das empresas do Simples Nacional, já que os valores previstos no projeto para inclusão no sistema, dobrariam de tamanho, aumentando de forma grave a carga tributária dos pequenos.

A Assembleia Legislativa do RS deve votar esta semana os três projetos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

COM "PANTANAL", GLOBO QUER CORRIGIR ERRO DE 30 ANOS

Sobre "Pantanal", produzida na Manchete em 1990, foram muitos os embaraços até a novela ficar em pé. Um deus nos acuda. Primeiro que a Globo não quis. Ao reprovar a sinopse, houve quem, na sua direção, considerasse uma loucura: "como colocar mais de 50 ou 60 pessoas no meio do mato, por mais de 6 meses, para gravar uma novela?".

Ao sair da Globo, por causa disso, o autor Benedito Ruy Barbosa enfrentou com a sua produção as mais diferentes dificuldades, especialmente na montagem do elenco, que foi formado inteiramente por atores desempregados.

E entre esses bastidores, a escolha de Lima Duarte para o papel de Zé Leôncio. Estava tudo acertado com ele: tempo de contrato, quanto ia receber e até algumas condições especiais. Mas na hora "h", no momento de assinar, ele preferiu aceitar uma proposta do Boni.

Sem saída, Benedito apelou para Claudio Marzo, brigado com a Globo, ficar com os dois papéis, Zé Leôncio e Joventino, o Velho do Rio. Assustado, ele chegou a recusar, mas, colaborando com o autor, acabou aceitando e fez muito bem os dois personagens.

Em meio a tantas, "Pantanal" foi um grande sucesso. A Globo, além de pegar o Benedito de volta, acabou contratando todo o seu elenco. Inclusive o próprio Cláudio Marzo. E agora, 30 anos depois, vai passar por cima de um erro do passado. Sempre é tempo.

TV Tudo

Pontos de apoio

As negociações comerciais na TV sempre envolvem vários aspectos. Por exemplo, no futebol da Globo, além das transmissões e chamadas chanceladas, ainda é assegurada aos seus clientes uma exposição bem significativa em outros espaços da programação.

E o SBT?

A compra da "Libertadores", sem dúvida, foi uma iniciativa interessante do SBT. Balançou o mercado. Mas só isso, por enquanto, e só um jogo por semana é pouco. Fica mais difícil vender. A entrega deixa de ser compensadora.

Possibilidade

Consta a informação que existe no SBT o plano de um programa esportivo diário, projeto que a sua direção está desenvolvendo. Resta saber se isso já foi combinado com Silvio Santos.

Porta aberta

Existem boas chances de Michelle Trombelli, repórter demitida da Band na última semana, acertar com a CNN Brasil. Se a conversa ainda não começou, pode ter certeza que vai começar.

Homenagem

A Record está desenvolvendo um projeto grande para homenagear Gugu Liberato no primeiro aniversário do seu falecimento. A data exata será anunciada oportunamente. Um trabalho que vai envolver diversos programas, entre jornalismo e entretenimento. Gugu morreu no dia 21 de novembro do ano passado.

Façam as suas apostas

A direção da Rede TV espera definir agora, mais tardar até o final da semana, a nova apresentadora do "Rede TV News". A escolha vai sair de um desses nomes: Carla Vilhena, Millena Machado, Rachel Sheherazade, Stella Gontijo e Analice Nicolau.

E outra

O jornalismo da Rede TV! transferiu para 23 de outubro o seu debate para a Prefeitura de São Paulo. Está certo também que a mediação será de Amanda Klein e Luís Ernesto Lacombe. O problema é como acomodar os tantos candidatos? Talvez o estúdio por um estádio, Morumbi, Pacaembu.

Futebol

Essa balançada no mercado também vai fazer a Globo se mexer um pouquinho mais. Sabe-se que, para o ano que vem, já existem planos de transmitir o brasileiro feminino de futebol, aos domingos, pela manhã.

Bate – Rebate

· Na teledramaturgia do SBT, a preocupação é muito grande com a falta de informações...

· ... Continua tudo parado e ninguém sabe o que vai acontecer. Qual o futuro do departamento?...

· ... Se, por causa das crianças, não pode voltar, porque não pensar em algo para o público adulto...

· ... Bateu o desespero. Muita gente com medo de ser demitida.

· Com a transmissão da "Libertadores" na quarta-feira, a partir das 21h30, o "Programa do Ratinho" irá das 23h15 à 0h45...

· ... Na sequência, o "The Noite" com Danilo Gentili.

· Warley Santana está comemorando o terceiro aniversário do "Tá certo?", programa da TV Cultura...

· ... Cultura que terá o Boni, hoje, no "Roda Viva"..

C´est fini

Tudo muito tranquilo entre William Waack e a CNN Brasil.

Mas tem algo incomodando, sim, o âncora do "Jornal da CNN". Aliás, incomodando muito!

O William não aguenta mais "ficar trancado em casa". Por pertencer ao grupo de risco da Covid-19, desde o início tem apresentado o jornal diretamente de sua casa.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1563 — Paz de Iperoig, primeiro tratado de paz celebrado entre índios e colonizadores brancos nas Américas, em Ubatuba (São Paulo).
1741 — Fundação do município de Viamão.
1844 — Reconhecimento da independência paraguaia, pelo Brasil.
1858 — Criação do município de Augusto Severo.
1867 — É lançado, na Alemanha, o primeiro volume de O Capital, obra mais importante do filósofo alemão Karl Marx
1917 — A Rússia é oficialmente proclamada uma república.
1927 — Terremoto subaquático abala o Japão, com mais de 100 mortos.
1956 — Marilyn Monroe faz sua famosa cena no filme O Pecado Mora ao Lado, tendo sua saia levantada pelo vento do metrô.
1959 — A sonda soviética Luna 2 se choca com a Lua, tornando-se o primeiro objeto feito pelo homem a alcançá-la.
1968 — Lançamento da sonda Zond 5 da Base de Baikonur.
1974 — Lançada a Linha Azul, a primeira linha do Metrô de São Paulo.
1984 — Primeiro concurso Video Music Awards.
1998 — João Paulo II publica a encíclica “Fides et Ratio”.
2018 — O Furacão Florence chega a terra firme perto de Wrightsville Beach, na Carolina do Norte, causando inundações catastróficas em muitas áreas ao longo da costa do estado.

Nascimentos

1543 — Claudio Acquaviva, padre jesuíta italiano (m. 1615).
1580 — Francisco de Quevedo, escritor e político espanhol (m. 1645).
1737 — Michael Haydn, compositor austríaco (m. 1806)
1769 — Alexander von Humboldt, naturalista alemão (m. 1859).
1804 — John Gould, ornitólogo e naturalista inglês (m. 1881)
1848 — Adolf Albin, enxadrista romeno (m. 1920)
1849 — Ivan Pavlov, fisiólogo russo (m. 1936).
1880 — Archie Hahn, atleta norte-americano (m. 1955).
1899 — Hal B. Wallis, produtor norte-americano (m. 1986)
1905 — Ismael Silva, cantor brasileiro (m. 1978).
1908 — Cecil Smith, patinadora artística canadense (m. 1997).
1920 — Lawrence Robert Klein, economista norte-americano.
1921 — Dom Frei Paulo Evaristo Cardeal Arns, OFM, ex-arcebispo de São Paulo.
1922 — Zizinho, futebolista brasileiro (m. 2002).
1983 — Amy Winehouse, cantora e compositora britânica (m. 2011); e Wilson Matias, futebolista brasileiro.
1984 — Adam Lamberg, ator estadunidense; e Fernanda Vasconcellos, atriz brasileira.
1986 — Giovanna Ewbank, atriz e modelo brasileira.

Falecimentos

258 — Cipriano de Cartago, santo africano
407 — João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (n. 347).
1321 — Dante Alighieri, escritor italiano (n. 1265).
1435 — João, Duque de Bedford (n. 1389).
1523 — Papa Adriano VI (n. 1459).
1538 — Henrique III de Nassau-Breda (n. 1483).
1709 — Luis Manuel Fernández de Portocarrero, religioso, nobre e político espanhol (n. 1635).
1712 — Giovanni Domenico Cassini, astrônomo e matemático francês (n. 1625).
1820 — François Joseph Lefebvre, militar e político francês (n. 1755).
1824 — Luís XVIII de França (n. 1755).
1901 — William McKinley, político norte-americano (n. 1843).
1936 — Irving Thalberg, produtor cinematográfico norte-americano (n. 1899).
1937 — Tomás Masaryk, político tcheco (n. 1850).
1960 — Antônio Reis, bispo católico brasileiro (n. 1885).
1970 — Rudolf Carnap, filósofo alemão (n. 1891).
1982 — Grace Kelly, atriz estadunidense (n. 1929).
1984 — Janet Gaynor, atriz estadunidense (n. 1906).
1989 — Tim Brown, patinador artístico americano (n. 1938).
1993 — Austregésilo de Athayde, escritor e jornalista brasileiro (n. 1898).
1999 — Abreu Sodré, político brasileiro (n. 1917).
2005 — Robert Wise, diretor e produtor de cinema estadunidense (n. 1914).
2006 — Paulo Marques, jornalista, radialista e político brasileiro (n. 1948).
2009 — Patrick Swayze, ator e cantor estadunidense (n. 1952).
2010 — José Janene, empresário e político brasileiro (n. 1955).
2016 — Duda Ribeiro, ator brasileiro (n. 1962).

Na Arena, Grêmio e Fortaleza ficam no 1 a 1 em jogo pelo Brasileirão.

Na Arena, em Porto Alegre, o Grêmio empatou em 1 a 1 com o Fortaleza, em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante Osvaldo abriu o placar para o Fortaleza e o Diego Souza, em cobrança de pênalti, anotou o gol gremista. Com o resultado, o Tricolor gaúcho ocupa a décima colocação na competição.

Primeiro tempo

Aos três minutos, a primeira boa chegada foi do Fortaleza. Em investida pela esquerda, o atacante Osvaldo obrigou o goleiro Vanderlei a fazer a defesa para escanteio. Na sequência do lance a zaga do Grêmio afastou sem maiores problemas. Após o lance, o Grêmio ampliou seu volume de jogo e passou a rondar a área do goleiro do Fortaleza, porém sem perigo.

O Fortaleza abriu o placar aos onze minutos, após cruzamento da esquerda feito pelo atacante Osvaldo. Em indefinição defensiva, a bola quicou na grande área e foi para o fundo das redes do goleiro Vanderlei. Um a zero para o Fortaleza.

O Grêmio tentava jogadas pelos lados, mas enfrentava dificuldades na criação de jogadas com ofensivas. A melhor chegada Tricolor foi em finalização do atacante Alisson, que recebeu passe rasteiro de Diego Souza e finalizou de primeira, obrigando o goleiro Felipe Alves a fazer grande defesa.

Aos 32 minutos do segundo tempo, o volante Maicon foi substituído pelo meia Robinho. Até o final do primeiro tempo, o Grêmio seguiu com dificuldades de criação e finalizações e o placar tricolor se manteve zerado.

No intervalo de jogo, o técnico Renato Portaluppi promoveu a entrada do atacante Luiz Fernando no lugar de Isaque.

Segundo tempo

No retorno do intervalo, o Grêmio foi pra cima e logo no início, o atacante Éverton foi empurrado pelo defensor do Fortaleza e o árbitro da partida marcou a penalidade máxima para o Grêmio. A cobrança foi do centroavante Diego Souza, que bateu à meia altura e o goleiro Felipe Alves fez a defesa. No rebote, Luiz Fernando colocou pro fundo da rede, mas o árbitro mandou voltar a cobrança por invasão na grande área. Na segunda cobrança, Diego Souza bateu forte no canto esquerdo do goleiro do Fortaleza, que ainda tocou na bola antes de morrer no gol do time nordestino. O Tricolor marca e empata o jogo na Arena.

O Grêmio melhorou após seu gol e chegava com certo perigo, principalmente com investidas do atacante Luiz Fernando. Porém, aos 25 minutos da etapa complementar, após confusão com o lateral Gabriel Dias, o juiz Igor Benevenutto expulsou ambos atletas, deixando as equipes com dez em campo.

Aos 40 minutos, o Grêmio colocou a bola na rede do Fortaleza com o lateral Orejuela, mas o árbitro assistente invalidou o gol gremista por impedimento no ataque.

No final do jogo, o técnico Renato Portaluppi promoveu a entrada de Ferreira e Guilherme Azevedo nos lugares de Éverton e Orejuela. O Grêmio tentava furar o bloqueio defensivo do time do Fortaleza, mas sem sucesso.

A partida encerra 1 a 1 na Arena, em Porto Alegre.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Disputa aconteceu na Arena, em Porto Alegre.

Elenco

Grêmio (1) - Vanderlei; Orejuela (Guilherme Azevedo), Geromel, David Braz e Cortez; Darlan e Maicon (Robinho); Alisson, Isaque (Luiz Fernando, intervalo) e Everton (Ferreira); Diego Souza. Técnico: Renato Portaluppi.

Fortaleza (1) - Felipe Alves; Gabriel Dias, Paulão, Quintero e Carlinhos (Bruno Melo); Juninho, Ronald (Luiz Henrique), Romarinho, David (Yuri César) e Osvaldo (Derley); Wellington Paulista (Marlon). Técnico: Rogério Ceni.

Gols: Osvaldo, aos 16 minutos do primeiro tempo, Diego Souza, aos 6 minutos do segundo tempo.

Cartões amarelos: Robinho (G), Osvaldo, Derley (F)

Cartões vermelhos: Luiz Fernando (G) e Gabriel Dias (F)

Arbitragem: Igor Junio Benevenuto (MG), auxiliado por Guilherme Dias Camilo (MG) e Sidmar dos Santos Meurer (PR). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).

Inter perde para o Goiás por 1 a 0, mas segue na liderança do Brasileirão.

Em jogo fora de casa, o Inter enfrentou o Goiás, que estava na lanterna do Brasileirão, e perdeu por 1 a 0 na noite deste domingo (13). O time gaúcho não soube furar a retranca e foi derrotado no Estádio da Serrinha, em Goiânia. Mesmo assim, o resultado mantém o Colorado na liderança, mas a distância para as outras equipes na tabela reduziu.

Com a expulsão de Jefferson aos 3 minutos de jogo, após falta dura em Marcos Guilherme, a equipe da casa, ainda na etapa inicial, encontrou seu tento com Vinícius Lopes. Já na segunda etapa, apesar de toda a pressão por parte do time gaúcho, Tadeu e companhia deram conta do recado para afastar os perigos e conquistarem mais um feito na competição.

Sendo assim, os comandados de Thiago Larghi chegaram aos 8 pontos, porém seguem no Z4, agora ocupando a 18ª colocação. Já o time comandado por Eduardo Coudet, mesmo tropeçando fora de casa, permaneceu na liderança com 20 pontos.

Jogo com expulsão

A bola nem começou a rolar direito no Estádio da Serrinha e, praticamente no primeiro lance, Jefferson acabou cometendo uma falta muito dura em cima de Marcos Guilherme. Após checar o VAR, a arbitragem entendeu que o atleta do Goiás exagerou e o acabou expulsando, ficando com 10 em campo.

Com desvantagem numérica, o time da casa, além de ter sido obrigado a reforçar seu sistema defensivo tirando o atacante Keko para dar lugar ao lateral Caju, passou a ficar recuado. Sendo assim, aproveitando a fragilidade do adversário, o Inter não quis saber e pressionava com jogadas aéreas em busca de seu gol, mesmo sem Marcos Guilherme, que acabou sendo substituído por Boschilia.

Ainda na expectativa de abrir o marcador, Coudet pedia para que sua equipe acelerasse o jogo. Com diversas chances criadas, por muito pouco o Colorado não marcou com D'Alessandro, que, por sua vez, acertou a bola na trave do goleiro Tadeu em uma cobrança de falta, e com Abel Hernández, que chutou fraquinho contra a meta rival.

Goiás abriu o placar

Ainda martelando a defesa do time comandado por Thiago Larghi, a equipe gaúcha parecia que não estava com a pontaria afiada. Com isso, em uma das raras chegadas, a equipe local conseguiu abrir a contagem aos 43, com Vinícius Lopes aproveitando o rebote na falta cobrada na área do Inter: 1 a 0.

No segundo tempo, preocupado com o tropeço parcial, Coudet optou por iniciar a última etapa colocando Thiago Galhardo no lugar de Bruno Praxedes. Com a mudança feita, o poder ofensivo do time visitante ficou mais forte, buscando a qualquer preço o seu tento de igualdade no confronto, porém ainda esbarrando na forte defesa do clube goiano.

Ricardo Duarte/Internacional

Em disputa tensa, Goiás vence o Inter com gol de Vinícius Lopes.

Sem conseguir furar a defesa do rival, novamente Coudet optou por algumas substituições. Com entradas de Rodrigo Lindoso e Rodrigo Fernández, bem que o Inter colocava pressão no rival, conseguindo criar com Abel, que ainda teve um gol anulado corretamente, porém acabava parando no goleiro Tadeu que fechava o gol do Goiás.

A bola insistia em não sair do campo de ataque do time goiano. Com uma verdadeira blitz do Inter na área adversária, outra vez ele, Tadeu, de forma impressionante, praticamente no último lance, fez uma defesa milagrosa em cima da linha, garantindo a vitória para o Goiás.

Ficha técnica

– Goiás (1): Tadeu; Edilson, David Duarte, Fabio Sanches, Jefferson; Sandro, Breno (Ratinho), Daniel Bessa (Gilberto); Vinicius Lopes, Rafael Moura e Keko (Caju). Técnico: Thiago Larghi.

– Internacional (0): Marcelo Lomba; Rodinei (Moledo), Pedro Henrique (Rodrigo Lindoso), Victor Cuesta e Moisés; Musto, Edenilson, Praxedes (Thiago Galhardo) e Marcos Guilherme (Boschilia); D'Alessandro (Leandro Fernández) e Abel Hernández. Técnico: Eduardo Coudet.

– Gol: Vinicius Lopes, aos 43 minutos do primeiro tempo (G).

– Cartões amarelos: Fabio Sanches, Breno e Marcelo Rangel (G). Victor Cuesta, Pedro Henrique e Bruno Praxedes (I).

– Cartão vermelho: Jefferson (G).

– Arbitragem: Flavio Rodrigues de Souza, auxiliado por Danilo Ricardo Simon Manis e Alex Ang Ribeiro. VAR: Jose Claudio Rocha Filho. Quarteto paulista.

Na derrota do PSG para o Olympique de Marselha, Neymar é expulso e protesta contra racismo.

O atacante Neymar foi um dos envolvidos na grande confusão que marcou o fim do clássico deste domingo (13) entre Paris Saint-Germain e Olympique de Marselha, válido pelo Campeonato Francês. O brasileiro reclamou de ofensas racistas que teriam sido proferidas pelo zagueiro espanhol Álvaro González. Na etapa final, ele discutiu outra vez com o defensor e foi expulso.

Na saída de campo, Neymar admitiu ter agredido o espanhol. Após a partida, o craque declarou nas redes sociais: "Único arrependimento que tenho é por não ter dado na cara desse babaca".

Cerca de uma hora depois, Neymar desabafou mais uma vez, criticando o fato da sua agressão ter sido analisada com o auxílio do árbitro de vídeo (VAR), mas as câmeras não terem flagrado o momento em que Álvaro González o teria xingado de "macaco filho da p...".

Reprodução

Atacante brasileiro acusa o zagueiro Álvaro González de ter feito ofensas racistas.

No primeiro tempo, o brasileiro já havia protestado com o quarto árbitro, dizendo "racismo, no!", como captado pelos microfones. Não fica claro nas imagens se ele foi o alvo das ofensas. O lance aconteceu por volta dos 37 minutos.

O árbitro Jérôme Brisard interrompeu o jogo para tentar entender o que havia acontecido. Álvaro González reclamava com a arbitragem sobre uma suposta cusparada de Di María, que também alegou ter sido ofendido. O defensor do Olympique sugeriu a utilização do VAR para a apuração da confusão (isso ocorreu no segundo tempo).

No fim do segundo tempo, Neymar voltou a discutir com Álvaro González e deu um tapa na cabeça do defensor. A arbitragem viu o lance e expulsou o brasileiro, que saiu de campo muito bravo e mais uma vez acusando o espanhol de racismo.

Esse é o primeiro jogo de Neymar pelo PSG nesta temporada. O brasileiro ficou fora da estreia do time no Campeonato Francês após ter sido diagnosticado com coronavírus, no início do mês.

Japonesa quer o fim da discriminação no futebol e atuará em um time masculino no Japão.

A história de que mulher não pode jogar futebol com homens está chegando ao fim. A japonesa campeã mundial de seleções em 2011, Yuki Nagasato, do Chicago Red Stars, dos Estados Unidos, está voltando a seu país para defender o time masculino do Hayabusa Eleven.

Aos 33 anos, Nagasato quer quebrar esse tabu no futebol. Já vimos equipes mistas de tênis, vôlei, natação, mas não em uma das modalidades mais acompanhadas do planeta. A japonesa quer mostrar que é possível.

Em entrevista coletiva no Japão, durante apresentação em sua nova equipe, ela falou que foi inspirada a combater a discriminação pela estrela da seleção norte-americana Megan Rapinoe. "Gostaria de saber se poderia enviar uma mensagem para a sociedade. Quero ajudar na criação de uma comunidade sem fronteiras entre gêneros e raças", afirmou a atacante, que atuará ao lado do irmão Genki.

O Chicago Red Stars informou a seus torcedores sobre a negociação por empréstimo e informou que Nagasato retorna ao clube para a pré-temporada de 2021.

Chicago Red Stars

Yuki Nagasato vai defender o time masculino do Hayabusa Eleven.

Nagasato vai defender o Hayabusa Eleven na segunda divisão da Kanagawa League, a oitava divisão do futebol japonês. Além se ser a primeira mulher no futebol japonês, ela realiza o sonho de jogar uma competição em seu Estado. Ela nasceu em Atsugi, na cidade de Kanagawa.

Fórmula 1: Lewis Hamilton leva o Grande Prêmio da Toscana e faz protesto por jovem morta.

Reprodução

Hamilton usou camiseta até mesmo para receber troféu no pódio em Mugello.

Na estreia do circuito de Mugello na Fórmula 1, o hexacampeão Lewis Hamilton venceu o Grande Prêmio da Toscana, na Itália, realizado neste domingo (13). Com esta vitória, o piloto da Mercedes conquistou seu 90º triunfo na história da F1. Foi o sexto êxito do britânico em nove corridas disputadas nesta temporada. Assim como no treino classificatório, o companheiro de equipe Valtteri Bottas ficou na segunda colocação.

Com o triunfo deste domingo, Hamilton somou o total de 90 vitórias em sua carreira, ficando a apenas uma de igualar o recorde de maior número de vitórias de um mesmo piloto na categoria, que pertence ao alemão Michael Schumacher.

Hamilton demonstrou mais uma vez neste domingo que seguirá firme na luta antirracista e contra a violência aos negros. Ao sair do carro, o hexacampeão mundial de Fórmula 1 arriou o macacão e vestiu uma camisa com os dizeres "Prendam os policiais que mataram Breonna Taylor". Hamilton se referia à jovem americana assassinada por policiais em março deste ano, nos Estados Unidos.

Hamilton não só protestou ao conceder a habitual entrevista dada pelo vencedor da prova como subiu ao pódio com a camisa. Recebeu o troféu e só depois tirou a camisa com sua manifestação para estourar a champanhe em Mugello.

Pódio especial

A terceira posição alcançada pela escuderia Red Bull Racing (RBR) foi especial para o piloto Alexander Albon. O tailandês subiu ao pódio pela primeira vez na Fórmula 1.

A Mercedes lidera o Campeonato Mundial com o Lewis Hamilton e Valtteri Bottas nas duas primeiras posições. A próxima corrida da temporada será o Grande Prêmio da Rússia, no circuito de Sochi. O GP está marcado para acontecer em 27 de setembro.

Presença de público

A prova deste domingo marcou a volta do público aos autódromos. Com capacidade reduzida, o GP da Toscana foi o primeiro no ano a contar com os fãs da competição de forma presencial.

Milésimo Grande Prêmio da Ferrari

Antes da corrida, a Ferrari recebeu homenagens pela marca alcançada no circuito de Mugello. A escuderia italiana completou o milésimo GP disputado na história da F1. Como parte das festividades, Mick Schumacher, filho do heptacampeão mundial Michael Schumacher (cinco destas conquistas foram utilizando o carro da Ferrari), esteve presente. Mick, que atualmente é piloto da Fórmula 2, deu uma volta no carro no qual o pai foi campeão da Fórmula 1 em 2004.

Outra reverência à equipe, que atualmente é representada pela dupla Charles Leclerc e Sebastian Vettel, ficou estampada no safety car (carro de segurança, que entra na pista para reduzir a velocidade dos competidores em alguns momentos na corrida). Tradicionalmente pintado na cor prata, excepcionalmente, o veículo ganhou a cor vermelha em alusão à Ferrari.

Alzheimer: do diagnóstico ao tratamento da doença.

Sabemos que manter hábitos saudáveis, ter uma alimentação equilibrada e fazer atividade física são ações que auxiliam e muito para manter a saúde em dia. Especialistas alertam que bons hábitos ajudam também no controle e prevenção de doenças como diabetes, colesterol e Alzheimer.

De acordo com a médica geriatra Dra Gabriela Serafim Keller, o Alzheimer faz parte de um grupo de doenças que afetam o cérebro. Algumas proteínas que atuam neste órgão, podem causar alteração de memória e consequentemente de comportamento, pois ocasiona atrofia no cérebro e perca neurônios. "Ainda não se sabe exatamente o motivo, mas, na doença de Alzheimer é causada também devido a algumas proteínas (Beta amiloide, TAU) atuarem no cérebro de maneira errada, destruindo os neurônios (células funcionais de cérebro) e causando inicialmente alterações de memória e depois de comportamento.

Por isso, entende-se que bons hábitos como alimentação moderada, atividade física, controle da pressão, da diabetes, do colesterol, são fatores que auxiliam na prevenção do problema. "Sabemos que são várias causas (hábitos de vida não saudável, doenças que afetam a circulação, baixa escolaridade, hipertensão, diabetes, genética e outros) é que ocorre essa atuação de proteínas erradas no cérebro, causando aos poucos a destruição dos neurônios. Mas a causa específica ainda não se sabe", aponta a especialista.

Diagnóstico do problema

Ficar atento as situações da vida cotidiana que mudaram de tempos para cá, pode ser um fato a se observar pela família, quando se tem pessoas com mais idade no convívio. Esquecer como se faz uma atividade que outrora se fazia todos os dias, não lembrar onde mora, esquecer objetos, esquecer-se de pagar contas, se perder em locais conhecidos, entre outras situações podem ser fatores para a investigação de Alzheimer.

De acordo com a médica geriatra, a parte mais importante para um diagnóstico é a consulta com a história compatível com a doença, o exame físico e depois a avaliação da memória do paciente, que pode ser feita por um médico (geriatra/ neurologista) ou um neuropsicólogo. "Depois de alguns exames, se observado a constatação de que há alteração de memória, diversos exames são feitos. Devem ser feitos exames de sangue para excluir outras causas de esquecimento (deficiência de vitamina B12, infecções, alterações na tireoide, alterações no fígado, uso excessivo de álcool, entre outros), um exame de imagem (tomografia, ressonância). Caso os exames venham normais e o paciente tenha o quadro clínico compatível e as alterações de memória, considera-se provável Alzheimer", explica.

Existem exames mais específicos como SPECT , PET-FDG , exame de líquor e exame genético que podem ajudar nos casos de dúvida, porém, eles não são obrigatórios para fazer o diagnóstico e tratamento.

O desenvolvimento da doença

No Brasil, devido ao tamanho continental e dificuldades estruturais na saúde, existem dificuldades em termos estatísticos bem definidos, porém, estima-se que 2 milhões de pessoas possuem demência, sendo que 40-60% delas são do tipo Alzheimer.

Reprodução

Especialistas alertam que bons hábitos ajudam também no controle e prevenção de doenças como diabetes, colesterol e Alzheimer.

Ainda, segundo a geriatra, qualquer pessoa pode desenvolver a doença, porém, ela é muito mais prevalente em idosos, mas existem tipos que ocorrem mais precocemente, aos 50-60 anos, e raros os casos com idade menor. "Chamamos Alzheimer precoce quando ele ocorre antes dos 65 anos. É raro, geralmente ele tem causa genética e o quadro clínico é similar ao Alzheimer. Existem relatos de Alzheimer em pacientes de 30 anos, porém são muito raros", explica Gabriela.

Normalmente a doença de Alzheimer, leva de 10 a 15 anos de evolução, em alguns casos evolui rapidamente em poucos anos; porém, o problema não acontece de um dia para outro, nem mesmo de um mês para outro, pois casos assim devem ser investigados com mais precisão, conta a médica.

A especialista afirma ainda, que não existe cura para esta doença, porém, existem remédios que atrasam o desenvolvimento e que, além da parte medicamentosa, é importante o acompanhamento multiprofissional com psicóloga, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e outros.

Fases da doença

Os estágios de uma pessoa que desenvolveu Alzheimer, geralmente dividem-se em três fases: leve, moderado e grave.No começo da doença são pequenos esquecimentos que muitas vezes não são notados e que com o tempo vão se agravando.

A médica explica que, com a evolução da doença, ela pode esquecer, por exemplo, dos familiares, de onde mora, de como fazer as coisas mais básicas como ir ao banheiro, tomar banho. Com o tempo, ela pode perder a capacidade de se vestir, de comer sozinha, de segurar a urina e as fezes. Nas fases mais avançadas, alguns pacientes ficam dependentes de cuidados contínuos e podem ficar acamados com pré-disposição a terem mais infecções de urina e pneumonia.

"O paciente com Alzheimer tem que ser supervisionado sempre, mesmo nas fases mais iniciais pois existe o risco de trocar medicamentos, esquecer o fogão aceso, ou o gás ligado, machucar-se por não ter noção de consequências de atos simples, como pegar uma forma quente no forno, perder-se mesmo em locais conhecidos, perder dinheiro, por isso é importante ser acompanhado frequentemente", finaliza a médica.

O azeite extravirgem tem benefícios para a saúde e acentua o sabor dos pratos no dia a dia.

Capaz de transformar qualquer prato em um momento especial à mesa e, ao mesmo tempo, de beneficiar a saúde, o azeite parece um alimento mágico. E, para muitos apaixonados pela boa gastronomia, é. Um azeite de qualidade é imprescindível para receitas elaboradas e para uma vida saudável.

Conhecido como "o ouro do Mediterrâneo", o azeite pode ser utilizado em diversas receitas. Uma dica é sempre atentar-se para as harmonizações, para que suas características possam ganhar ainda muito mais destaque com sabores que combinam do que por contraposição.

Considerado um casamento perfeito, azeite com salada é a combinação mais usual, justamente por se tratar de um prato mais delicado. A mesma regra vale para queijos suaves.

O azeite também é imprescindível para deixar peixes mais saborosos, melhor ainda se for um extravirgem levemente amargo. Carnes brancas, risotos e legumes também ganham um sabor especial com a combinação.

Já pratos com temperos mais intensos pedem azeites picantes e de sabor acentuado. Se degustar uma pizza, paellas, ou alimentos defumados, não tenha medo de regar bem.

Azeite e saúde

Além de delicioso, o azeite possui diversas propriedades que favorecem a saúde. É anti-inflamatório, previne doenças cardíacas, reduz o risco de diabetes, retarda o envelhecimento e fortalece os ossos.

A presença de ácidos graxos monoinsaturados (ômega 9) é o que fornece um dos benefícios mais conhecidos do azeite, a redução do colesterol. Outros componentes presentes são as vitaminas E, A e K, ferro, cálcio, magnésio, potássio e os aminoácidos.

Conheça o azeite que já nasceu premiado

Lançado no mercado em julho, um portfólio de azeites brasileiros extravirgem já chega com premiações mundiais na categoria e movimenta a alta gastronomia. Os Azeites Especiais de Orfeu prometem aguçar os sentidos de chefs e amantes da boa gastronomia.

São dois rótulos monovarietais, Arbosana e

Reprodução

Um azeite de qualidade é imprescindível para receitas elaboradas e para uma vida saudável.

Koroneiki, e o Blend da Safra com Coratina, Grappolo e Picual. As garrafas de 350 ml estão disponíveis no site da marca Orfeu, além de supermercados e lojas especializadas no Brasil.

Em 2018, o Orfeu ficou entre os dez melhores azeites do mundo na premiação Terra Olivo, que acontece anualmente em Israel. Também foi posicionado como melhor azeite do Hemisfério Sul e Melhor Azeite da América Latina no concurso italiano EVO IOOC, um dos mais respeitados do setor. Em 2020, este resultado se repete com o Blend da Safra.

De acordo com o presidente da Italy International Olive Oil Competition (EVO IOOC), Antonio Giuseppe Lauro, o azeite de oliva da variedade Koroneiki (grega), de Picual (espanhola) e Coratina (italiana) produzido no Brasil é muito mais complexo e balanceado que as mesmas variedades produzidas em seus lugares de origem.

"Cada azeite de oliva produzido na Fazenda de Orfeu teve sua personalidade muito bem definida, cada variedade com diferentes características, mas com um denominador comum: a excelência", destaca o especialista.

O CEO de Orfeu Cafés Especiais, José Renato Dias, contou que o cultivo de oliveiras vem sendo trabalhado há mais de uma década.

"Depois dos nossos cafés, chegou a hora de mostrar que o Brasil é também produtor de azeites de altíssima qualidade", ressaltou.

Você sabe qual a diferença entre sexo e gênero?.

Os intensos debates contemporâneos sobre sexo e gênero sugerem que parece haver mais dúvidas do que certezas sobre o tema. E há quem acredite que é hora de acabar com essas definições – ou, pelo menos, da forma como as usamos atualmente.

Uma das polêmicas mais recentes surgiu há alguns meses, quando declarações de algumas feministas, vistas como discriminatórias em relação a transexuais, abriram uma caixa de Pandora na qual diferentes grupos trocam acusações e parecem relutantes em ouvirem uns aos outros.

A controvérsia envolve o movimento feminista, o movimento LGBTQI+ (sigla internacional para lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, intersexuais, queers e mais), teóricos da cultura queer (termo associado aos que não se encaixam em padrões heteronormativos) e políticos de diferentes tendências.

Mas a que se referem as palavras sexo e gênero?

Sexo biológico ou designado

No senso comum, o sexo é um rótulo que o médico nos dá ao nascer, de acordo com uma série de fatores fisiológicos como a genitália, os hormônios e os cromossomos que carregamos.

A maioria das pessoas recebe o gênero masculino ou feminino, e é isso que geralmente aparece na certidão de nascimento.

Os fatores que determinam o nosso sexo designado no nascimento começam logo após a fertilização:

Cada espermatozoide tem um cromossomo X ou Y. Todos os óvulos têm um cromossomo X. Quando o espermatozoide fertiliza um óvulo, seu cromossomo X ou Y se combina com o cromossomo X do óvulo.

Uma pessoa com cromossomos XX geralmente tem órgãos sexuais e reprodutivos femininos e, portanto, geralmente é designada como do sexo feminino.

Uma pessoa com cromossomos XY geralmente tem órgãos sexuais e reprodutivos masculinos e, portanto, geralmente é designada como do sexo masculino.

Isso não exclui outras combinações de cromossomos, hormônios e órgãos que podem levar uma pessoa a se considerada intersexual.

Nestes casos, o mais comum é que os pais ou responsáveis decidam criar o bebê como menino ou menina, embora haja cada vez mais países nos quais não é mais necessário determinar o sexo — feminino ou masculino — na certidão de nascimento.

Alemanha, Holanda, Austrália, Nova Zelândia, Índia, Paquistão, Nepal, Bangladesh e alguns lugares no México e na Argentina permitem haja um sexo distinto ou não-identificado.

Gênero e identidade

O gênero é ainda mais complexo do que o sexo.

Ele inclui papéis e expectativas que a sociedade tem sobre comportamentos, pensamentos e características que acompanham o sexo atribuído a uma pessoa.

Por exemplo, ideias sobre a maneira que alguns esperam que homens e mulheres se comportem, se vistam e se comuniquem ajudam a construir a concepção de gênero.

Reprodução

Os intensos debates contemporâneos sobre sexo e gênero sugerem que parece haver mais dúvidas do que certezas sobre o tema.

Geralmente também é masculino ou feminino, mas em vez de se referir a partes do corpo, refere-se à maneira como se espera que devamos agir de acordo com o sexo.

O sexo atribuído e a identidade de gênero de algumas pessoas são praticamente os mesmos ou estão alinhados. Estas pessoas são conhecidas como pessoas cisgênero.

Outras pessoas sentem que o sexo que lhes foi atribuído no nascimento é diferente da sua identidade de gênero. Elas são chamados de transexuais ou transgêneros e nem todas vivem seus processos da mesma forma.

Há também aqueles não se identificam com sexo ou gênero. Essas pessoas podem escolher rótulos como "genderqueer", não binárias ou de gênero fluido.

Mas qual é a discussão?

No centro do debate atual está a batalha para estabelecer quem determina o gênero e quais os efeitos que isso tem em termos jurídicos e políticos.

Na Espanha, por exemplo, um projeto de lei trans que contempla a autodeterminação de gênero está sendo discutido por políticos.

A proposta defende que qualquer pessoa possa estabelecer seu gênero e que isso seja legalmente reconhecido sem a necessidade de passar por processos médicos ou psicológicos.

Certos grupos feministas, incluindo algumas mulheres com cargos no atual governo espanhol, dizem temer que este tipo de legislação priorize o gênero em detrimento do sexo designado e desconfigure a categoria das mulheres.

Para as críticas, a medida traria efeitos negativos em políticas especificamente dirigidas a proteger direitos femininos.

Por outro lado, os defensores dessa lei, que já existe em nível regional, argumentam que ela pretende incluir e garantir direitos para todas, sem a intenção de apagar ninguém.

Confira quais celulares já receberam a atualização do Android 11.

Já chegou o novo sistema operacional da Google, o Android 11. Segundo informações divulgadas, o sistema está disponível para celulares da Google, de diversas fabricantes chinesas e da sul-coreana Samsung. O Android 11 conta com mudanças na interface do celular e também com algumas novidades para os usuários.

Celulares com a atualização disponível

Acreditava-se, antes, que só os celulares modelo Pixel, da Google, poderiam aproveitar a atualização com antecedência. Entretanto, além destes, os novos Samsung Galaxy S20 e celulares de marcas chinesas, como Xiami, Oppo, Zenfone 6 e Realme, também estão com o novo sistema operacional disponível.

Confira a lista completa de todos os modelos de smartphones que poderão atualizar para o Android 11 a partir desta semana:

Samsung: Samsung Galaxy S20; Samsung Galaxy S20+; Samsung Galaxy S20 Ultra.

Google: Google Pixel 2; Google Pixel 2 XL; Google Pixel 3; Google Pixel 3 XL; Google Pixel 3a; Google Pixel 3a XL; Google Pixel 4; Google Pixel 4a.

Xiaomi: Xiaomi Mi 10; Redmi K30 Pro/POCO F2 Pro.

Oppo: Oppo Find X2; Oppo Find X2 Pro; Oppo Reno 3 4G; Oppo Reno 3 Pro 4G; Oppo Ace 2.

ZenFone 6: OnePlus 8; OnePlus 8 Pro.

Realme: Realme X50 Pro.

Principais novidades

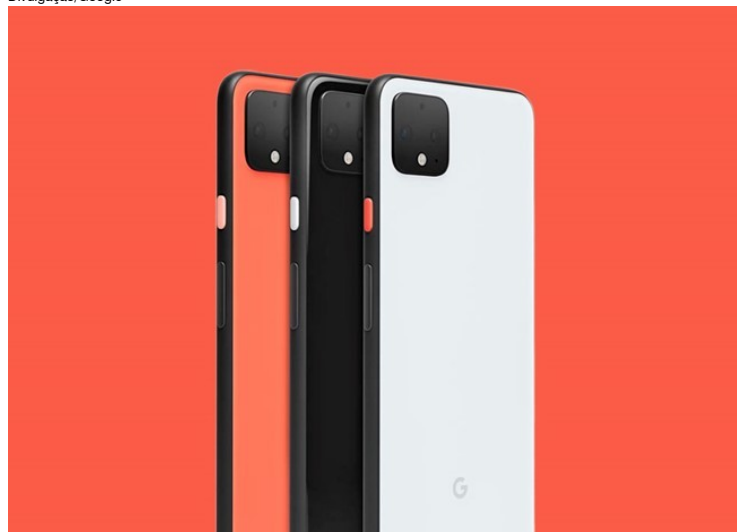
Dentre os destaques do novo sistema, estão uma seção específica das notificações para conversas, permissões de apps que expiram, enfoque em casa inteligente, atualizações diretamente no Google Play e muito mais. Veja os principais recursos a seguir.

Seção específica para conversas

As notificações de mensagens de qualquer app serão movidas para um espaço dedicado no Android 11. Isso torna mais fácil os usuários gerenciarem as suas conversas em um lugar apenas.

Bubbles: notificações em formato de bolha

Este recurso foi originalmente visto na versão de testes do Android 10, mas não foi lançado na versão final. As bolhas de notificação funcionam parecidas com o Facebook Messenger, onde os usuários poderão manter conversas de mensageiros acessíveis na tela enquanto acessam outras telas.

Divulgação/Google

A chegada do 5G ainda gerou mais uma novidade no sistema Android 11.

Mensagens prioritárias

Agora você pode alterar a prioridade das mensagens que você recebe nas suas notificações. Para que você não perca a mensagem de contatos específicos, basta apenas marcá-lo como prioritário. Estas notificações serão exibidas mesmo que o celular esteja em modo “Não perturbe”.

Controles multimídia aprimorados

Os controles de reprodução de áudio e vídeo estão reformulados, facilitando até mesmo a troca de qual dispositivo a mídia será reproduzida. Caso você esteja ouvindo uma música em um fone de ouvido e quiser alternar a reprodução para um alto-falante, agora é possível.

Histórico de notificações

Agora, todas as notificações podem ser descartadas, até mesmo as que estão em andamento, muito comuns em apps que rodam em segundo plano.

Se você perdeu uma notificação importante, ou dispensou alguma sem querer e gostaria de acessá-la novamente, sabia que no Android 11 isso será possível. Acessando o histórico das notificações que você dispensou, você poderá visualizar o conteúdo e o horário.

Permissões únicas

O recurso de permissão única permite que você informe a um aplicativo que ele pode acessar o microfone, câmera e localização apenas uma vez, no lugar de ter que escolher entre as opções “O tempo todo”, “Apenas quando estou usando” ou “Nunca”.

WhatsApp beta recebe correção de bug e novo recurso para wallpaper.

O WhatsApp segue atualizando a sua versão beta no Android com uma série de melhorias consideráveis. Recentemente, vimos que o aplicativo estava testando três importantes recursos, sendo que um deles passa pela reformulação da página de chamadas.

Agora, o pessoal do WABetaInfo liberou novas informações sobre a versão 2.20.200.6. Disponibilizada na Play Store, a atualização traz a correção para um bug que travava a página de "Uso de dados e armazenamento".

Além disso, o WhatsApp também liberou um novo pacote de adesivos com o coelho Usagyuuun.

Por fim, o mensageiro continua mexendo no recurso de personalização do plano de fundo das conversas. Assim, além de poder usar Doodles, também será possível ativar a funcionalidade "Wallpaper Dimming".

A novidade ainda está em desenvolvimento e apresenta falhas. De toda forma, a intenção é permitir que o usuário possa ajustar a tonalidade do plano de fundo, podendo deixar tudo mais escuro. Como de costume, salientamos que todas as novidades citadas estão em testes e podem apresentar bugs. Além disso, não é possível saber quando o WhatsApp vai liberar todos os recursos na versão estável.

Saiba melhor sobre as novidades:

1) Modo Férias

A funcionalidade deixará que o usuário arquive conversas com contatos ou grupos sem que elas voltem a aparecer na lista geral de chats quando alguém manda uma nova mensagem —ou seja, permite ao usuário esconder conversas da janela principal do app.

A mudança havia aparecido pela primeira vez em testes em 2018. Em 2019, foi modificada em novos testes, mas nunca mais reapareceu, o que fez muitos usuários suspeitarem de que o recurso havia sido abandonado pelo aplicativo. O novo teste do WhatsApp, notado pelo site WaBetaInfo, mostra que os chats arquivados vão aparecer diretamente no topo dos chats dos usuários no aplicativo.

2) Edição de imagens

Também notada em testes pelo WaBetaInfo, uma mudança pode melhorar a edição de imagens diretamente no mensageiro. Novos recursos vão deixar a edição com elementos vistos nos Stories do Instagram - outra rede social do Facebook.

Reprodução

WhatsApp iniciou vários testes de mudanças.

A novidade permitirá que você alinhe melhor elementos como texto, figurinhas e emojis ao editar, por exemplo, uma foto adicionando elementos visuais. Aparecerá na foto linhas mostrando onde está exatamente o alinhamento para você se guiar.

3) Colorido

Atualmente o WhatsApp já permite que você personalize o aplicativo com diversos temas. Dentro das configurações, existe uma opção em que você pode mexer na cor do fundo de tela das conversas com uma grande gama de variedade, mas isso está para mudar.

O novo recurso é chamado de "Doodle" do WhatsApp. Ao ativar esse recurso, o mensageiro projetará nesse fundo de tela pré-definido com cores vários rabiscos e desenhos discretos, deixando o fundo de tela menos sisudo.

4) Catálogo de negócios e ligações

Há ainda uma outra funcionalidade em testes, mas essa voltada para negócios. O WhatsApp planeja adicionar um botão de catálogo que leve para os itens vendidos por determinada conta comercial no mensageiro.

5) Armazenamento

Essa função deixará bem mais fácil liberar espaço do WhatsApp no celular. Inicialmente, os testes apontavam que essa ferramenta contaria com filtros para você distinguir os arquivos baixados no WhatsApp como por tamanho, por itens encaminhados e por aí vai.

Câmera que vai equipar o observatório no Chile faz as primeiras fotos de 3.200 megapixels da história.

Cientistas do SLAC National Accelerator Laboratory produziram as primeiras fotos digitais de 3.200 megapixels do mundo. As imagens foram capturadas por uma câmera de grandes dimensões destinada ao Observatório Vera C. Rubin, no Chile. Esta é uma das primeiras demonstrações do enorme potencial deste equipamento.

Uma fotografia contendo 3,2 bilhões de pixels é difícil de imaginar. Você precisaria de 378 televisores de definição UHD 4K para exibir uma imagem dessas com sua resolução total, de acordo com um comunicado de imprensa do SLAC.

Uau. Agora imagine esse poder aplicado à astronomia. Esse é exatamente o plano: a câmera do tamanho de um SUV usada para produzir essas imagens será instalada no Observatório Vera C. Rubin no Chile, que também está em construção.

Assim que o Rubin estiver pronto e funcionando (se tudo der certo, isso deve ocorrer daqui a um ou dois anos), a câmera digital de 3.200 megapixels, ou mais sucintamente, a primeira câmera de 3,2 gigapixels do mundo, vai capturar uma sucessão de imagens panorâmicas de todo o céu do sul, repetindo o processo em intervalos de poucos dias ao longo de dez anos.

Este projeto, conhecido como Legacy Survey of Space and Time (LSST), rastreará os movimentos de bilhões de estrelas e galáxias, criando o maior filme astronômico do mundo. Este observatório de última geração está prestes a lançar uma nova luz sobre a formação do universo, a matéria escura e a energia escura.

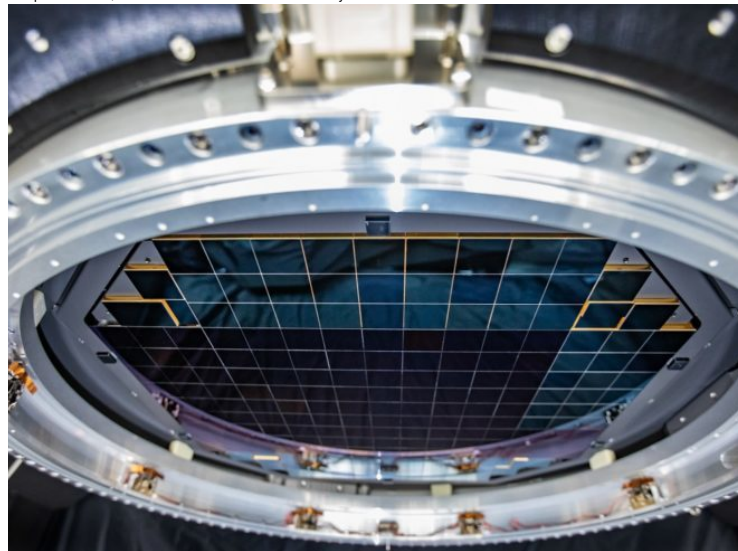
As novas imagens, que podem ser vistas aqui, foram criadas como um teste do plano focal recém-concluído do equipamento, que serve como o "olho" da câmera. Para tirar essas fotos, a equipe usou um buraco de 150 mícrons para projetar imagens no plano focal.

Durante os testes, os pesquisadores do SLAC fotografaram vários objetos, incluindo uma cabeça de romanesco, um tipo de brócolis com uma superfície altamente detalhada.

Curiosamente, o plano focal precisa ser resfriado em uma câmara criostática na temperatura de -101°C para funcionar corretamente.

O plano focal, que mede mais de 60 centímetros, contém 189 sensores individuais, ou dispositivos de carga acoplada, sendo que cada deles pode capturar imagens de 16 megapixels.

Cada pixel de captação de luz tem 10 mícrons de largura — minúsculo, sim, mas 10 vezes maior do que os pixels da câmera de um celular comum. (Para referência, o cabelo humano médio tem 50 mícrons de largura.)

Jacqueline Orrell / SLAC National Accelerator Laboratory

O plano focal completo da câmera digital de 3.200 megapixels.

O plano focal também é bem fino, medindo cerca de um décimo da largura de um cabelo humano, permitindo imagens excepcionalmente nítidas e detalhadas.

Vários conjuntos de nove dispositivos de carga acoplada foram montados em quadrados chamados de "jangadas". São 21 desses instalados no plano focal, junto com quatro jangadas especiais usadas para fins estruturais. Isso exigiu seis meses de trabalho cuidadoso, pois as "jangadas" custam US$ 3 milhões cada e são extremamente frágeis.

As especificações desta câmera digital são nada menos que notáveis. Com 3.200 megapixels, ela poderia capturar uma bola de golfe a 24 quilômetros de distância, e seu campo de visão é grande o suficiente para incluir 40 luas cheias. Ele será capaz de detectar objetos 100 milhões de vezes mais escuros do que os visíveis a olho nu, o que seria como ver uma vela a alguns milhares de quilômetros de distância.

Os pesquisadores do SLAC estão planejando adicionar a lente da câmera, o obturador e o sistema de troca de filtro ainda este ano. Assim que os testes forem concluídos, o dispositivo será transportado para o Chile e instalado no observatório Rubin, o que pode acontecer já em meados de 2021. Se tudo correr bem, o projeto LSST começará em 2022 e durará até 2032.

Astronomia ameaçada? Saiba quais são os riscos da poluição no espaço.

A poluição espacial está chegando a limites preocupantes. Desde a década de 1990, o acúmulo de resíduos espaciais tem crescido consideravelmente. Isso se torna um problema para satélites, astronautas e até para nós aqui na terra. Além disso, o aumento de satélites em órbita significa um problema visual, que pode comprometer pesquisas de astrônomos. Estaria então a astronomia ameaçada?

Um "aterro" no espaço

O problema do lixo está chegando a limites preocupantes. Os resíduos, que viajam a velocidades de até 28 mil Km/h, colocam naves e satélites em risco de colisão, e o impacto poderia causar sérios danos. Em algumas ocasiões, tripulantes da Estação Espacial Internacional (ISS) precisaram buscar refúgio em naves de emergência, devido a dejetos espaciais que passaram muito próximos.

Infelizmente, ainda não existe uma tecnologia viável que permita a limpeza do espaço. Alguns engenheiros e cientistas já estão trabalhando em ideias para isso, mas, por enquanto, elas não são acessíveis economicamente.

Projetos recentes de empresas espaciais podem aumentar ainda mais a chance de existir grande quantidade de lixo espacial no futuro.

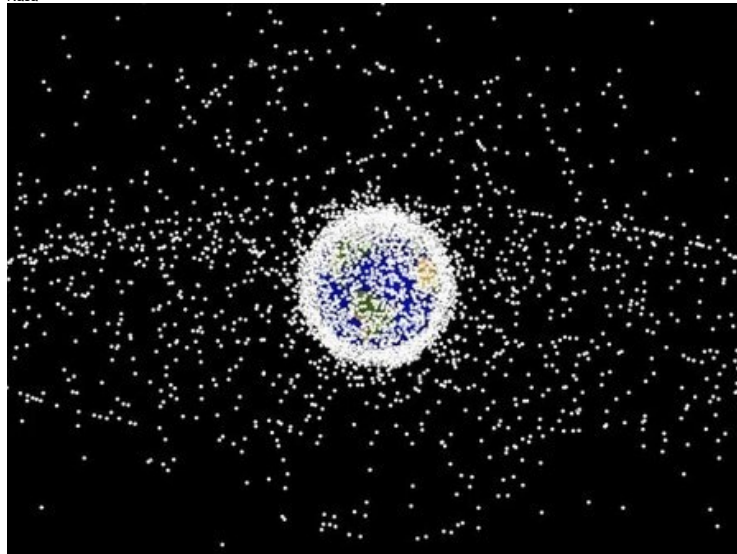
O projeto Starlink e a poluição visual

Mais recentemente, algumas empresas como a SpaceX começaram a enviar satélites em massa para o espaço. Essa empresa espacial, especificamente, queria lançar em órbita até 42 000 satélites, para conectar o mundo inteiro com internet banda larga – numa iniciativa chamada Starlink.

O projeto da SpaceX tem recebido várias críticas de cientistas ao redor do globo. Uma das preocupações é de que a Starlink poderia, justamente, acabar criando "cascatas" de lixo espacial. Outra é de que os objetos poderiam causar séria interferência nos equipamentos dos cientistas.

Além disso, a poluição visual seria outro grande problema, pois os satélites refletem suficiente luz solar à noite e podem ser vistos até a olho nu. A enorme quantidade de satélites em órbita poderia então deteriorar toda a nossa imagem do céu.

Em 2019, mais de uma dezena de milhares de pesquisadores na área pediu a regulamentação do projeto Starlink. Logo depois, a Comissão Federal de Comunicações deu à empresa a permissão para lançar até 30 mil satélites.

Nasa

A imagem mostra a quantidade de lixo que orbitava a terra em 2011.

Astronomia ameaçada

A observação astronômica vem sendo prejudicada pela presença desses objetos. Um exemplo é o caso do fotógrafo e observador astronômico, Daniel López, que tentou fotografar o cometa Neowise. Justamente no momento da foto, um grupo de satélites passou na frente do cometa.

De acordo com o astrônomo James Lowenthal, de Smith College, muitos objetos brilhantes no céu podem prejudicar fortemente a observação astronômica. Como resultado, seria uma ameaça grave a essa ciência. Em seguida, a Sociedade Espanhola de Astronomia (SEA) divulgou um documento afirmando que a multiplicação dos satélites artificiais prejudica a atividade dos cientistas.

Tentativa de "escurecer" os satélites

Devido a todos esses alertas, o CEO da SpaceX, Elon Musk, prometeu tentar reduzir o impacto do projeto Starlink. Assim, a empresa agora está lançando 'satélites escuros' para tentar impedir os danos à pesquisa astronômica. Em janeiro deste ano, a empresa lançou 60 satélites experimentais, supostamente revestidos com uma camada de escurecimento.

No início desse ano, foi lançado um protótipo chamado de DarkSat. Recentes observações revelaram que o seu brilho é de cerca de metade de um satélite padrão Starlink. Especialistas dizem que é um grande avanço, mas os astrônomos afirmaram que ainda não é o suficiente.

O príncipe William diz estar aliviado com a volta dos filhos às aulas.

Até o príncipe William está cansado do homescholling – a transferência das aulas para casa por causa da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Num evento em Belfast na última quarta-feira, ele desabafou sobre a quarentena.

"Acho que todos os pais estão dando um suspiro de alívio pelo recomeço das aulas", disse ele, segundo a revista "Hello"."Cinco meses têm sido maravilhosos, mas foram longos cinco meses."

Reprodução

Príncipe William leva George e Charlotte para a escola.

No Reino Unido, as escolas foram fechadas em março e, desde então, William e Kate se mudaram com George, Charlotte e Louis (o único ainda fora do colégio) para Anmer Hall, casa de campo dos Cambridges.

Em maio, Kate Middleton disse, em entrevista, que o casal estava tendo dificuldades em administrar as expectativas de George, que queria fazer as tarefas de Charlotte. "George fica muito chateado porque ele só quer fazer todos os projetos de Charlotte. Brincadeiras com sanduíches de aranha são muito mais legais do que trabalho de alfabetização!"

Will Smith quebra dentes e posta foto.

Will Smith chocou os fãs no final do mês passado ao publicar uma foto com os dentes quebrados. Segundo o próprio ator, o incidente ocorreu enquanto ele jogava golfe com o amigo e cantor Jason Terulo. "Tenho que parar de convidar Jason Derulo", brincou Smith na legenda da foto do Instagram.

Esse tipo de situação não é tão incomum e pode gerar transtornos. O que fazer quando um dente quebra?

Assim como Will Smith, se você tem um dente quebrado a orientação é procurar um atendimento profissional o mais rápido possível, pois somente um dentista é capaz de identificar o tipo de fratura e o tratamento mais adequado.

Se você conseguiu guardar o pedaço de dente fraturado, leve-o com água corrente e sabão e guarde-o em um copo de vidro com solução fisiológica. Nunca tente recolocar o dente por conta própria, pois isso pode piorar a fratura.

Reprodução/Instagram

O incidente ocorreu enquanto o ator jogava golfe com o amigo e cantor Jason Terulo.

Além disso, é fundamental higienizar a área fraturada com água para remover o excesso de sangue e sujeiras. Faça um bochecho com enxaguante bucal e não use escova de dentes na região. Quanto antes procurar um dentista, melhor.

Rodrigo Santoro volta à TV brasileira no Globoplay.

Dois gigantes juntos! Rodrigo Santoro anunciou em sua rede social, que estará em cena com Selton Mello na nova temporada de Sessão de Terapia. Disponível no Globoplay, a série, que já tem quatro temporadas, é dirigida por Selton e também conta com ele no papel do psicanalista Caio.

Reprodução/Instagram

Ator contou em sua rede social que estará na nova temporada de 'Sessão de Terapia'.

Santoro, que atualmente mora em Los Angeles, nos Estados Unidos, e atua em vários filmes de Hollywood, escreveu sobre a alegria de reencontrar com um amigo de longa data em um novo projeto profissional.

"Tive a sorte de me encontrar com Selton Mello em cena no meu primeiro trabalho profissional na TV. Apesar de cada um ter seguido o seu caminho, nunca perdemos o contato. Nossa amizade, ainda bem, resistiu ao tempo e se fortalece mais a cada dia. Me lembro de ver Selton se transformando a cada personagem. Um artista que brinca com maestria sobre a corda bamba dos limites da dramaturgia, do drama à comédia. Um habilidoso equilibrista. Tão bonito de assistir e de acompanhar."

"Esse reencontro artístico vem em tempos difíceis e incertos. Estamos, como nunca, em contato com nossas questões internas. A mente está em alta atividade, elaborando possibilidades e incertezas com o amanhã. Por isso, a Sessão De Terapia vai ser feita pra vocês e pra nós também", compartilhou Santoro.

De origem israelense, Sessão de Terapia tem versões em 30 países, e a edição brasileira uma das mais bem-sucedidas. No Conversa com Bial, Selton comentou que os brasileiros gostam de acompanhar o dia a dia dos personagens.

"Esse trabalho, para mim, é mais do que trabalho. É missão, porque ele ajuda as pessoas do outro lado da tela. A quantidade de feedback que recebi na rua na época das temporadas iniciais...", comentou ele na ocasião.

Além de Santoro, a 5ª temporada de Sessão de Terapia também contará com Letícia Colin, Luana Xavier, Christian Malheiros e Miwa Yanagizawa no elenco.

"Vocês não tem ideia da beleza e da imensidão da nossa 5ª temporada... Estamos ensaiando por aqui. Obrigada Selton Mello por me trazer pro maior divã da vida: a arte feita com afeto", escreveu Letícia Colin em sua rede social.

"TEMPO é o senhor de todas as coisas. Giovana, minha personagem da 5ª temporada da série 'Sessão de Terapia' entrou na minha vida pra me lembrar que existe um legado deixado por Chica Xavier e que sem dúvidas eu hei de honrar. Obrigada Selton Mello pela confiança e um abraço gigante pra essa equipe que eu pouco conheço, mas já amo! Já estamos esquentando os tamborins para em breve dar a vocês muita emoção", compartilhou Luana Xavier, que é neta de Chica Xavier, atriz que faleceu em agosto aos 88 anos.

Atrizes iniciam guerra pelo papel de Juma no remake da novela "Pantanal".

Reprodução/Instagram

Débora Nascimento (à esq.) e Lucy Alves: atrizes fizeram posts conectadas à natureza nesta semana.

Desde que Benedito Ruy Barbosa anunciou no Fantástico que estava "de olho" e em busca de uma Juma Marruá para o remake de Pantanal, previsto para estrear em 2021, a procura pela atriz ideal virou pauta não apenas entre os executivos da teledramaturgia da Globo, mas também nas redes sociais. Em uma espécie de guerra fria virtual, as artistas que almejam o posto de mulher-onça estão fazendo questão de demonstrar que podem ser "a cara" do papel.

Sem contrato com a emissora desde o primeiro semestre de 2020, Débora Nascimento foi a mais ousada em seu post. A atriz publicou uma foto com um olhar de baixo para cima, característica destacada por Cristiane Oliveira (Juma Marruá da novela original) para a personagem, e escreveu uma legenda de quem é conectada à natureza.

"Filha da cachoeira, cheiro de mato, terra nas unhas, brasileira", discursou Débora, atualmente nas reprises de Êta Mundo Bom! e Flor do Caribe, em publicação feita no dia 9.

Na versão original de Pantanal (1990), Juma era uma mulher criada praticamente como bicho no interior do Mato Grosso. Os boatos na região diziam que ela se transformava em onça. A protagonista chegou a morar no Rio de Janeiro ao longo da trama, mas não se adaptou e voltou ao campo, onde era verdadeiramente feliz.

Cotada para o papel, Lucy Alves virou um dos assuntos mais comentados do Twitter, com fãs manifestando o desejo de ter a paraibana como Juma Marruá em 2021. A atriz e cantora de 34 anos publicou uma imagem com um pôr do sol ao fundo, na beira do rio, e disse que era uma foto especial porque ali ela estava na cidade de Cachoeira, na Bahia, onde tinha ido tocar pela primeira vez com Gilberto Gil.

Carol Castro divulgou duas imagens nesta semana para mostrar a sua ligação com a natureza. Em uma delas, ela aparece agachada na beira de um rio; na outra, ainda criança, ela posa em um brejo. "Infância em Natal. Nesse caso, brincando de modelo brejeira", explicou a artista de 36 anos.

Até mesmo Giovanna Antonelli, que virou meme nas redes sociais por já ter sido escalada para papéis de diversas etnias, de árabe a filha de japoneses, teve um post identificado com "potencial Juma Marruá". Deitada em rede, com uma árvore fazendo sombra, ela escreveu: "Essa árvore, plantada por mim, uma das mais lindas que já fiquei debaixo".

Além das atrizes que aparecem conectadas à natureza nesta semana, existem outros nomes cotados para o papel. Giullia Buscacio e Isis Valverde também aparecem entre as preferidas dos internautas; Rafa Kalimann, contratada pela Globo para atuar em novelas, também é cotada.

De acordo com o colunista Flavio Ricco, do R7, Benedito Ruy Barbosa sugeriu Vanessa Giácomo para o papel principal do remake. Foi o novelista quem alavancou a carreira da atriz na TV ao escalá-la para protagonizar Cabocla (2004).

Tanto o diretor Ricardo Waddington quanto Cristiana Oliveira acreditam que Juma deve ser interpretada por uma atriz ainda desconhecida do grande público de TV.

"Sou uma Juma aposentada", brinca Cristiana Oliveira sobre a novela Pantanal.

A atriz e empresária Cristiana Oliveira, 56 anos, relembra sua eterna Juma Marruá, de Pantanal (1990) — e afirma que aceitaria um papel no remake da novela que a Globo programa para 2021.

1) O que achou do anúncio de um remake de Pantanal?

Chocante, não é? Incrível o poder que uma novela tem, mesmo depois de trinta anos. As pessoas ainda me param na rua e falam: "Você não é a Juma?". Eu brinco que sou uma Juma aposentada. Foi um frenesi na época: as pessoas se aglomeravam em aeroportos e fechavam ruas para poder ver a gente.

2) Aposta em alguma atriz para interpretar a nova Juma Marruá?

Desde a notícia do remake, garotas de todas as idades me mandam mensagens com currículos anexos, implorando para eu levar o nome delas aos diretores. Sinto dó, porque não tenho nada a ver com a escolha do elenco. Não desmerecendo o talento das atrizes que vi sendo cotadas, achei todas um pouco velhas. Juma é uma jovem ingênua e genuína em sua essência. Se acharem uma garota do próprio Pantanal, que nunca apareceu na televisão, seria fantástico.

3) Se a chamassem para um papel no remake, aceitaria? Aceito na hora.

Acredito que os diretores têm suas escolhas, e não ficaria triste se não me chamassem. Assistiria à novela e me emocionaria do mesmo jeito, e me sentiria lisonjeada. Mas eu gostaria muito de fazer a personagem Filó, que era da Tânia Alves.

Paisagem

Quando estreou, em 27 de março de 1990, "Pantanal" ofereceu um serviço extra ao público brasileiro: uma possibilidade de fuga da catástrofe socioeconomica iniciada na semana anterior pelo confisco das poupanças no governo Collor. As longas tomadas das paisagens espetaculares e da fauna de jacarés, tuiuiús e onças pintadas, o enredo de lendas folclóricas e, claro, os deliciosos banhos de rio cheios de nudez devolveram um pouco de tesão a uma população broxada por mais um plano econômico nefasto, traída pelo primeiro governo democraticamente eleito em 29 anos.

Assim que a TV Globo anunciou a intenção de fazer um remake da novela no ano que vem, fui resgatar a ótima publicação dos professores Beatriz Becker e Arlindo Machado, "Pantanal: a reinvenção da telenovela", que contextualizou o sucesso da trama de Benedito Ruy Barbosa naqueles tempos de angústia, mas também de agenda ecológica pré-Rio-92.

Reprodução/Instagram

Cristiana Oliveira viveu Juma Marruá em "Pantanal".

Fazia tempo que, intimamente, não dávamos valor ao ar livre e à Natureza, relegando as discussões ambientais aos embates políticos, como se elas não afetassem nosso dia a dia. Escritórios de futurologia apostavam numa vida voltada para a rua e uberizada, com lares menores e temporários em nome de uma logística de intensos deslocamentos — um ritmo ditado pelo tempo frenético e desatento da Internet e das redes sociais, em que o parecer vence o ser e o bem-estar.

Esses escritórios só não contavam com o pequeno vírus. Ante o confinamento e o distanciamento social impostos pela Covid, quem não se pegou divagando sobre a falta que fazem um quintal, uma sombra de árvore e uma hortinha para chamar de seus? Sobre a possibilidade de dar aos filhos um recreio fora do Zoom e a si próprio uma chance de se reabastecer de energias mais simples? Não é à toa que a procura por casas de campo ou praia cresceram barbaramente nos últimos meses e que muitos, com o advento do home office, cogitam só voltar à cidade esporadicamente. Nunca vou esquecer o dia em que eu mesmo, criatura da cidade, chorei feito bebê ao tirar os sapatos e colocar o pé na grama pela primeira vez no sítio da família, após cinco meses sem sequer entrar no elevador.

Mas o Brasil das paisagens de novela está ardendo e desaparecendo. As chamas não lambem apenas a Amazônia, como também o próprio Pantanal, que registra a maior seca em 47 anos, agravada pela intensificação das queimadas criminosas — 10% do bioma já foram destruídos em 2020.

Luiza Brunet cita abuso sexual aos 13 anos e fala de agressão.

Luiza Brunet transformou numa bandeira de vida a violência doméstica que sofreu há quatro anos – na época, ela acusou o então companheiro, o empresário Lírio Albino Parisotto, de tê-la agredido fisicamente. Tem sido assim até mesmo durante a pandemia, com postagens em suas redes sociais e em lives que participa. Numa conversa com a atriz Antonia Frering pelo Instagram, a ex-modelo tratou do tema, e revelou que a violência sofrida deixou consequências não só na alma, mas também em sua saúde.

”Fui me consultar com uma ginecologista que minha filha Yasmin me indicou. Fiz uma série de exames e acabei descobrindo que estava com hipotireoidismo (disfunção na tireoide , glândula que regula importantes órgãos do organismo). Isso tudo por causa do estresse da violência que eu sofri, que desencadeou uma série de fatores no meu organismo, e isso foi muito ruim. A partir daí, precisei me cuidar ainda mais e comecei a fazer reposição hormonal”, contou Luiza, de 58 anos.

Reprodução/Instagram

Luiza Brunet transformou numa bandeira de vida a violência doméstica que sofreu há quatro anos.

Abuso sexual aos 13 anos

A ex-modelo tem chamado atenção também sobre o crescimento de relatos de abuso sexual contra meninas e adolescentes. Outro tema que virou uma bandeira para ela, vítima do mesmo crime aos 13 anos de idade: ”O abuso que sofri podia ter tido sequelas irreversíveis. Tive uma capacidade enorme de esquecer esse fato, e depois que comecei a falar sobre isso me senti mais leve. Vejo que as meninas estão se encorajando mais em denunciar”.

Luiza Brunet contou que passa a quarentena sozinha e que não sente falta de um novo namorado ou marido. A maturidade deu a ela essa tranquilidade. ”Acho maravilhoso ficar sozinha. Você passa a se conhecer muito mais. Não tenho a necessidade de ter um homem ao meu lado. Boto minha mesa, ouço minha música, leio meus livros”.

Xuxa posta homenagem em aniversário de Junno Andrade, dizendo: "Te amo".

A apresentadora Xuxa usou seu Instagram para publicar uma homenagem ao seu companheiro, Junno Andrade, que completou 57 anos de idade no último dia 11.

”Amo quando você dorme no meu colo, quando você simplesmente está do meu lado, amo seu cheiro, sua voz”, escreveu. Em outro momento, comentou: ”Obrigada por me aceitar com meus traumas, medos... Te amo, meu virginiano gostoso, posso te provar se você me der mais 40 anos do seu lado.”

Nas fotos postadas pela apresentadora, o casal aparece em praias e usando camisetas em prol do veganismo.

Confira abaixo a postagem de Xuxa:

”11 de setembro de 1963 ... nasceu vc pra me fazer feliz. Junno TE AMO TE AMO TE AMO TE AMO. Amo quando vc dorme no meu colo, quando vc simplesmente ESTA do meu lado , amo seu cheiro, sua voz, antes minha historia começava com era uma vez... mas não tinha o viveram felizes para sempre, alias eu nem acreditava que podia existir isso... Deus me ama muito, tenho certeza quando vejo tudo que tenho na minha vida profissão, mãe, filha, saúde ... e VC. Bgda por me aceitar com meus traumas , medos ... te amo meu virginiano gostoso, posso te provar se vc me der mais 40 anos do seu lado”, disse ela

Reprodução/Instagram

A apresentadora Xuxa usou seu Instagram para publicar uma homenagem a Junno Andrade.

Atriz Giulia Gam recorda as cenas fortes de "Mulheres apaixonadas".

No ar na reprise de "Mulheres apaixonadas", no Canal Viva, Giulia Gam relembrou os bastidores da novela e também sua Heloisa, uma das personagens mais marcantes na TV e na carreira. O papel de uma mulher descontroladamente ciumenta foi um dos pontos altos da trama e sendo desenvolvido aos poucos.

Reprodução/Instagram

Giulia precisou de acompanhamento para viver Heloisa em "Mulheres apaixonadas".

"O Maneco (Manoel Carlos, o autor) me chamou para jantar e me deu o livro 'Mulheres que amam demais' e pediu para manter isso em segredo, ler e não contar para ninguém. Me adiantou que Heloisa seria uma mulher ciumentíssima, mas que eu fosse interpretando devagar e que na hora em que ela fosse mudar, ele me avisaria", recorda.

Da conversa ao primeiro ataque de Heloisa não demorou muito. "Era uma cena dela descobrindo que o cunhado estava traindo a irmã. Gravamos eu e Tony Ramos, maravilhoso, e o Ricardo Waddington (diretor) pediu para fazer mais uma. E, dessa vez, me falou para sair de mim, sair da casinha. Eu fui aos berros para cima do Tony. Depois, esperamos porque achei que faríamos outra e ele disse: 'é por aí'", conta.

Foi ali que começou a nascer a Heloquisa, criada na paródia da trama na época pelo "Casseta & planeta" e adotada pelo público, que passou a se referir assim à personagem, que muitas vezes saiu do prumo pelo ciúme doentio que sentia do marido Sergio, de Marcello Antony.

Foi quando Giulia passou a frequentar o MADA (Mulheres que amam demais anônimas). "O Maneco nunca tinha ido nem o Waddington porque homens não podiam frequentar. Cheguei lá e as pessoas me olharam desconfiadas. Me perguntaram se eu tinha a mesma doença e eu disse que tinha outras questões e falei que gostaria de ouvir os relatos para não fazer uma caricatura. Mas prestar um serviço e mostrar o grande sofrimento que é tudo isso", justifica.

A personagem tomou tamanha proporção e as cenas foram tão dramáticas que um psiquiatra foi contratado para ficar no estúdio durante as gravações. A mais pesada, segundo a atriz, foi Heloisa sendo levada à força para ser internada. "Saí do estúdio e o psiquiatra veio me ver correndo porque estava preocupado. Ele me perguntava se eu estava bem porque ele dizia que eu estava num surto psicótico na cena e se preocupou. Eu disse que estava bem. Mas eram cenas muito fortes", descreveu ela, durante uma live com o Instagram "Noveleiros Real".

Esta não foi a primeira vez que a atriz teve apoio psicológico durante um trabalho. Quando viveu Luísa, na minissérie "O primo Basílio", logo no início da carreira na TV, Daniel Filho, que a dirigia, providenciou um aparato: "Chegou uma hora que eu levava aquela angústia da Luisa comigo, eram muitas cenas gravando por dia, uma carga dramática... Ele sabia que poderia acontecer isso e me deu apoio".

Bruna Marquezine brinca em tronco de árvore durante viagem.

Bruna Marquezine dividiu em seu Instagram alguns cliques da viagem que fez nesta quarentena. A atriz aparece brincando em um tronco de árvore, aonde aproveitou pra botar a leitura em dia também.

Recentemente, a atriz, de 25 anos, contou que tem vontade de formar uma família. No entanto, Bruna afirma que nunca sonhou com uma cerimônia deslumbrante.

"Eu tenho, sem dúvida, o sonho de formar uma família. E de me casar. Eu nunca fui de idealizar uma cerimônia ou um casamento, um sonho. Mas quando penso no que seria o meu casamento, eu visualizo praia. Porque gosto muito de estar em contato com a natureza e em contato com a praia", afirmou a atriz.

Reprodução/Instagram

Bruna dividiu em seu Instagram alguns cliques da viagem que fez nesta quarentena.

Bruna também disse que costuma ser muito intensa em seus amores. "Eu sou muito intensa. Uma loucura que eu acho que não faria mais é ficar 24 horas em outro país para passar esse tempo com a pessoa. Eu ficava mais tempo no avião do que com essa pessoa. Eu certamente... certamente, não, não vou dizer isso porque é minha cara dizer isso e semana que vem me apaixonar e fazer. Mas acho que era demais, sabe?", disse ela, que já namorou Neymar.

Ator gay diz que não teve medo de perder trabalhos.

Casado há 23 anos com o diretor de teatro Sergio Módena, Gustavo Wabner diz que sua homossexualidade nunca foi um segredo. Galã da novela infantil "Carrossel", quando fez par com a atriz Rosanne Mulholland, o ator nega que tenha "saído do armário".

"Nunca foi segredo, muito pelo contrário. Acho engraçado quando ouço que saí do armário. Não dá pra sair de onde nunca se esteve (risos). Pra mim, ser gay é tão natural. Não passei por aquele momento de "descobrir" que eu era gay. Desde de muito pequeno já tinha consciência disso e minha família é sensacional. Cresci em um ambiente com muita liberdade e carinho, de uma forma geral. Sempre me senti protegido e tenho muito orgulho de ser gay", diz Gustavo.

O ator garante que nunca teve medo de ser prejudicado profissionalmente, e chama atenção para seus privilégios por conta de sua cor e classe social:

"Nunca tive medo de perder trabalho, mas já tive medo de perder a vida. E olha que eu sou um 'gay branco, padrão de classe média". O preconceito existe, isso é evidente. E no Brasil ele anda de mãos dadas com a intolerância, por isso somos um dos países que mais assassina homossexuais no planeta. Quem mais sofre com isso são as pessoas de classes economicamente mais baixas, os negros e "as pintosas". Eles são o pelotão de frente da comunidade LGBTQI+ abrindo caminho, conquistando um espaço importante. São os heróis e, ao mesmo tempo, as maiores vítimas. E se já percebi alguma tentativa de boicote? Olha, já sim e muito provavelmente vindo de alguém da própria comunidade, infelizmente. Uma vez enviaram uma foto minha acompanhado em uma boate gay para o departamento de elenco da emissora em que eu trabalhava. Era algo do tipo 'como ele vai interpretar o galã se é gay?'. O preconceito acontece dos dois lados. Dei risada e segui tocando meu trabalho".

Reprodução/Instagram

Gustavo Wabner é casado com o diretor de teatro Sergio Módena.